

REVISTA

Logweb

| www.logweb.com.br | edição nº 136 | JUN | 2013 | R\$ 15,00 |

referência em logística

- Supply Chain
- Multimodal
- Comércio Exterior
- Movimentação
- Armazenagem
- Embalagem
- PDV
- Agrologística
- E-commerce
- Logística Portuária

Soluções em armazenagem: são várias as opções disponíveis

E mais:

Serviços e acessórios para empilhadeiras

Robôs de paletização

Alimentos & Bebidas: o papel dos OLs e das transportadoras



STILL

EQUIPAMENTOS STILL A VANTAGEM DO MELHOR SERVIÇO!

peças



Amplio estoque de peças originais que garantem o desempenho, durabilidade e confiabilidade na operação do seu equipamento.

vendas



A mais completa linha de empilhadeiras a combustão e elétrica para atender sua empresa.

locação



Locação direto da fábrica = garantia de procedência, peças originais e assistência técnica especializada.

serviços



Técnicos treinados pela fábrica e com equipamentos de diagnóstico de última geração.

Tel.: (11) 4066-8100
www.still.com.br

Consulte-nos, vendas através:



A primeira em intralogística

Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.

Parte integrante do portal
www.logweb.com.br
twitter: [logweb_editora](https://twitter.com/logweb_editora)



Tiragem: 10.000 exemplares

**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração**
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação
Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Editor
Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Danilo Cândido de Oliveira (MTB/SP 55394)
redacao5@logweb.com.br

Mariana Mirra (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br

Priscilla Cardoso (MTB/SP 68731)
redacao3@logweb.com.br

Diretoria Executiva
Valéria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração
Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Maria Zimmermann - Nextel: 11 7714.5378
Nextel: ID 55*15*7981 - maria@logweb.com.br

Assistente Comercial
Júlia Gonçalves
comercial@logweb.com.br

Gerência de Negócios
Cleó Brito - Cel.: 11 99666-9504
cleo@logweb.com.br

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Thais Carvalho (Estagiária)
cel.: 11 98659.1872 - thais@logweb.com.br

Diagramação e Capa
Alexandre Gomes

Vários enfoques em uma só edição

Além de destacarmos, nesta edição, as últimas novidades dos segmentos cobertos por *Logweb* – aqui abrangendo os lançamentos, as parcerias, os negócios fechados, os investimentos e outras informações de interesse ao profissional do setor –, enfocamos vários segmentos específicos, dando-lhes um destaque especial.

A começar pelos serviços para empilhadeiras, com ênfase na manutenção. Aqui é analisado o segmento, bem como apontadas as tendências e os serviços mais prestados, traçando uma panorâmica deste mercado.

Ainda com relação às empilhadeiras, também destaques neste número de *Logweb* são os acessórios – dos mais variados tipos e para as mais diversas aplicações –, ocasião em que também são feitas análises do segmento e apontadas as tendências.

As soluções para armazenagem, desde as mais simples às mais sofisticadas, também mereceram uma visão especial. São apresentadas as novidades das empresas, as instalações em andamento, as novas tecnologias e, também, de um modo geral, a linha de produção. Vale destacar a diversidade de equipamentos e sistemas oferecidos.

Robôs de paletização são outros equipamentos que mereceram uma abordagem especial, apontando as características dos tipos disponíveis e as suas várias aplicações neste

importante segmento da logística, e primordial para a segurança e proteção das cargas.

Por fim, foco nos Operadores Logísticos e nas transportadoras com atuação nos segmentos de alimentos & bebidas, abrangendo itens como as peculiaridades da logística nestes segmentos, as tendências e o dia a dia no relacionamento embarcador/OLs e transportadoras.

Vale ressaltar, ainda, que este número de *Logweb* inclui uma nova seção – e-commerce –, muito embora já vínhamos destacando este segmento em várias edições, mas de forma mais dispersa. Isto porque, a logística neste setor se solidifica a cada dia, tendo em conta que ela é primordial para a manutenção dos negócios.

Lembramos aos nossos leitores que o *Portal Logweb* também oferece ampla cobertura do nosso segmento, com notícias diárias e uma newsletter semanal com os mais importantes acontecimentos. Sem contar os vários colunistas, as matérias especiais, a agenda, o shopping – para a compra e venda de vários produtos –, as pesquisas diversas e a inclusão da revista na íntegra – em HTML e em PDF. Diariamente, uma fonte de consulta atualizada sobre o setor.



**Wanderley Gonelli
Gonçalves, Editor**

Especial

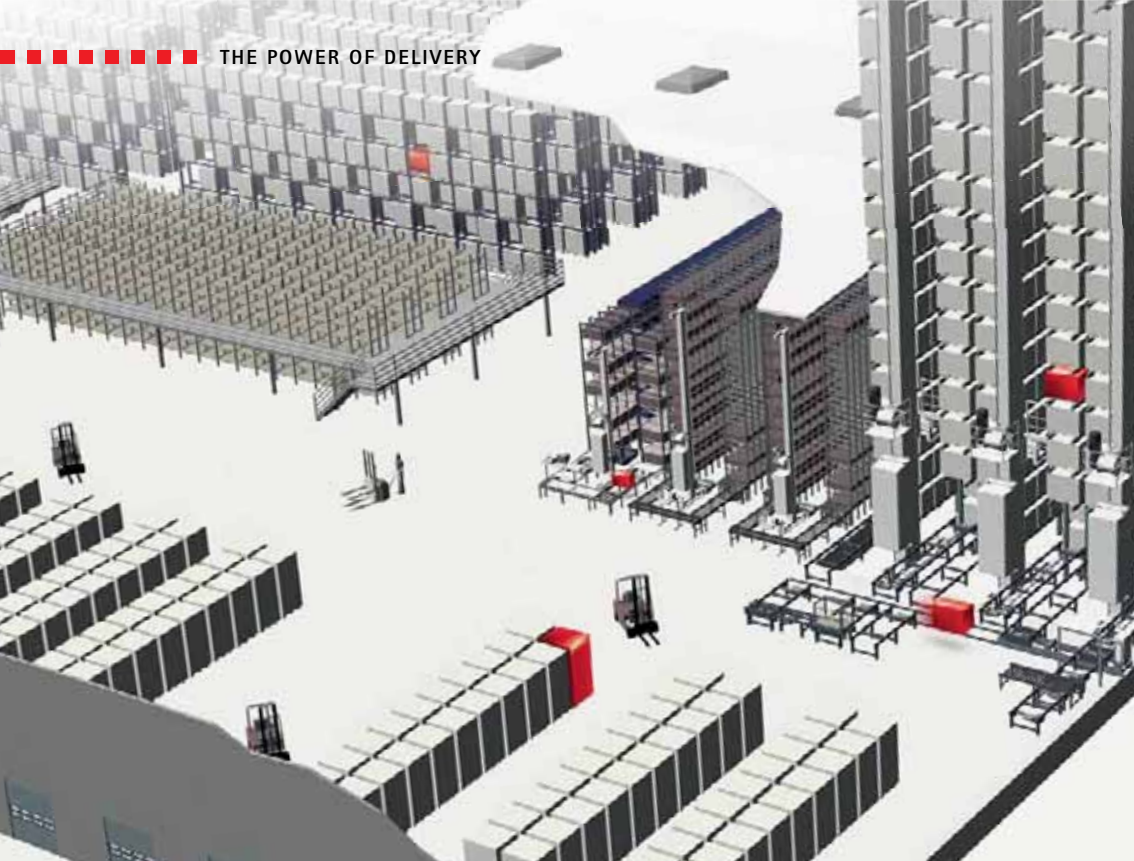


- 26** Conscientização da importância da manutenção de empilhadeiras faz serviços crescerem
- 32** Soluções em armazenagem: das mais simples às automatizadas, são várias as opções disponíveis
- 6** **Transporte Rodoviário**
Veloce planeja ampliar sua atuação no setor automotivo e entrar para outros setores do segmento
- 7** **Locação de Mão de Obra**
Após 2012 estável, BONA espera retomada no crescimento este ano
- 8** **Logística & Meio Ambiente**
Com atuação na cidade de São Paulo, Loga se destaca na coleta de resíduos sólidos
- 10** **Agrologística**
- 12** **Logística Portuária**
Com guindaste portuário, Terex projeta expandir negócios no Brasil
- 14** **E-commerce**
- 16** **Cargas de Projeto**
Com destaque para o Rio de Janeiro, Deugro expande seus negócios
- 18** **PDV**
Setor Supermercadista tem planos de aumentar sua participação no PIB para 6% até o final de 2014
- 20** **Transporte Aéreo**
Lufthansa Cargo projeta retomada do crescimento após recessão de 2012
- 24** **Baterias**
Equaliza foca serviços e projeta dobrar o faturamento em 2013
- 46** **Case**
WMS da Sankhya aprimora gestão do Grupo Chiacchio
- 48** **Artigo**
Cadeia do frio, RFID, termodinâmica e outras coisas mais
- 50** **Caminhões**
Meritor e Suspensys inauguram fábricas no Rio de Janeiro, em complexo da MAN Latin America
- 52** **Negócio Fechado**
- 54** **Pneus**
Executivo da Michelin fala sobre inovação e mercado de pneus
- 56** **Logística Interna**
Gas Modal lança carros elétricos para uso em escadas
- 58** **Investimento**
Toyota tem a sua primeira fábrica de empilhadeiras na América Latina
- 60** **Logística Farmacêutica**
Prêmio Sindusfarma de Qualidade reconhece os melhores fornecedores da indústria
- 64** **Alimentos & Bebidas**
Segmentos exigem tratamento especial por parte dos Operadores Logísticos e das transportadoras
- 72** **Logística Portuária**
- 74** **Fique por Dentro**
- Notícias Rápidas**
9, 19, 23 e 45
- Investimentos**
17, 57 e 59

Agenda

Consulte no portal www.logweb.com.br a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

www.logweb.com.br




Intralogística: viastore.

viastore está entre os provedores internacionais líderes em projetos turn-key de armazéns e centro de distribuição, sistemas de gerenciamento de armazéns, sistemas de fluxo de materiais e máquinas automáticas de armazenamento e retirada.

www.br.viastore.com
info.br@viastore.com

- Gerenciamento de Projeto, Consultoria e Planejamento
- Gestor único do Contrato
- Sistemas de Gerenciamento de Armazéns
- Modernização e Upgrade de Sistemas
- Máquina Automática de Armazenamento e Retirada
- Serviços Hot-Line 24/7 e Manutenção
- Peças e Acessórios

Veloce planeja ampliar sua atuação no setor automotivo e entrar para outros setores do segmento

Priscilla Cardoso 

Incorporada ao Grupo Mitsui (Fone: 11 3371.9700) desde o ano passado, a Veloce (Fone: 11 3905.7000) tem expectativa de obter um crescimento de 10% este ano, chegando a R\$ 240 milhões de receita bruta.

No ano passado, a empresa obteve um crescimento de 17%, se comparado com 2011. Entre os principais investimentos realizados no período está a manutenção de seu programa SGS – Sistema de Gestão da Sustentabilidade. Voltado para minimizar os impactos ambientais das operações da companhia, o SGS trabalha com o aumento das dimensões das carretas para 15 metros (um metro a mais do que a convencional), como forma de otimizar os espaços dentro dos veículos e, assim, reduzir o número de viagens.

“Graças ao Programa conseguimos comprovar que é possível transportar e trabalhar mais e, mesmo assim, poluir menos. Com essas carretas, a cada 200 viagens realizadas, se economiza outras 14. Para a Veloce, que faz coleta programada



Guedes: “há 20 anos que existe fila para descarregar nos portos. A diferença está no tamanho: antes era de três quilômetros, agora é de uma semana”

mensalmente de seis mil viagens e outras 1,5 mil internacionais, é possível imaginar quanta economia foi gerada”, diz o presidente da empresa, Paulo Guedes.

O Programa também foi responsável pela diminuição na idade da frota da companhia, que passou a ser de 3,5 anos. Com essas medidas, a Veloce conseguiu reduzir em 19% as emissões dos GEEs – Gases do Efeito Estufa.

“Se compararmos a emissão de GEEs em 2011 com 2012 esses números são maiores. Mas, se olharmos para a produtividade por quilômetro rodado e metro cúbico transportado, houve essa redução de 19%. E nossa meta para 2013 é conseguir reduzir em mais 7% esses números”, explica Guedes.

Além de continuar o SGS, a Veloce ainda tem como planos para 2013 o desenvolvimento de novos negócios e a ampliação da oferta de serviços. O objetivo é ampliar sua atuação dentro do setor automotivo e entrar para outros setores desse segmento, como motos, caminhões e ônibus.


“Se analisarmos esses outros setores, em especial o de caminhões, eles são de um grande potencial de crescimento, e bem parecidos com o de construção de automóveis, que tem alimentação de fábrica, administração de armazéns, distribuição e transferência. O que veremos é replicar os serviços que oferecemos para esses segmentos. E, também, ampliar a oferta de serviços em outros setores, como eletroeletrônico e consumo”, explica Guedes.

A Veloce também almeja aumentar seu número de clientes. Só no ano passado a empresa conquistou quatro novos: a Goodyear, para quem realiza as operações de distribuição de pneus e transferência das fábricas; a Tintex, no serviço de armazenagem e de retrabalhos; a Valeo, para qual faz armazenagem, Milk-run e outbound; e a Volkswagen, para a qual realiza o serviço de distribuição internacional.

Em janeiro, a empresa também começou as operações de transporte de empilhadeiras da Toyota Empilhadeiras. Por mês, serão transferidos cerca de 50 contêineres do Porto de Santos para o Centro de Cargas de Diadema (CCD).

“Essa é uma operação nova para qual temos uma área dedicada de 2.000 m². Recebemos a mercadoria, separamos e embalamos para que depois eles mandem para os seus clientes”, explica Guedes.


O presidente da Veloce também fala sobre o momento que vive o mercado logístico brasileiro. Segundo ele, existem grandes possibilidades de crescimento do setor, inclusive sentido pelas companhias internacionais que têm desembarcado cada vez mais no país. Mas ainda é preciso enfrentar os enormes desafios do sistema, como a carência de mão de obra qualificada e a infraestrutura precária.

“Faltam profissionais não apenas em logística, mas em todos os mercados. E quando existe mão de obra, falta qualidade. Outro desafio do sistema logístico brasileiro é a falta de uma infraestrutura eficiente. O problema que estamos vivendo com relação à soja não é de agora. Há 20 anos que existe fila para descarregar nos portos. A diferença está no tamanho: antes ela era de três quilômetros, e agora é de uma semana”, diz ele. “Os portos não têm facilidade de acesso e continuam estrangulados. Eles não estão preparados para receber grandes quantidades, então o problema persiste. Falta usar a logística como instrumento estratégico”, completa Guedes. 



O Programa Sistema de Gestão da Sustentabilidade da Veloce ajudou a empresa a reduzir em 19% as emissões dos gases do efeito estufa

Após 2012 estável, BONA espera retomada no crescimento este ano

Daniilo Cândido de Oliveira 

Com 15 anos de atuação no mercado de terceirização, a BONA (Fone: 11 5041.0683) continua investindo na locação de mão de obra para logística. A companhia se especializou em fornecer e gerir os profissionais que trabalham dentro dos centros logísticos. Para este ano, a ideia é retomar a expansão estagnada em 2012 não apenas com sua operação logística, mas, também, em seus dois outros nichos de trabalho: indústria e comércio.

Entre os profissionais liderados pela BONA estão os funcionários de almoxarifado, ajudantes de carga e descarga, auxiliares de expedição, conferentes, estoquistas, líderes e picking, enquanto que do coordena-

dor de logística para cima a responsabilidade é do cliente. A BONA também fornece o supervisor da equipe terceirizada, além de recrutamento e seleção para aumentar ou substituir o quadro de funcionários.

De acordo com a gerente comercial da BONA, Natália Salviano Bonato, o crescimento do mercado logístico tem avançado cada vez mais o trabalho da empresa. "A medida que as empresas se expandem, montam novos armazéns ou Centros de Distribuição, o nosso número de contratos também aumenta, e estamos preparados para esse processo de crescimento", revela.

Ao mesmo tempo em que a companhia fechou importantes

contratos, o baixo crescimento da economia brasileira em 2012 fez com que a BONA tivesse um faturamento linear no ano passado em relação ao mesmo período do ano anterior. Já para 2013, com a retomada dos investimentos em logística e intralogística, a BONA projeta um crescimento entre 20% e 30%.


Para atender à demanda crescente, a companhia está expandindo o marketing e a estrutura de TI, incluindo o site. E também há investimentos programados em feiras e nas equipes internas.

PROBLEMAS

Natália ressalta que o período noturno é mais difícil de ser administra-

do, pois há mais folgas e faltas. Para evitar que as ausências se tornem buracos e comprometam a operação, a BONA firma contratos com um número maior de funcionários que o desejado pelo cliente.

"Este mercado de terceirização gera muitas dores de cabeça às empresas. Na visão delas, vale mais a pena pagar um pouco a mais por funcionário para que uma empresa como a BONA administre o pessoal", ressalta Natália.

A BONA também recruta trabalhadores para administração em geral, atividades de produção, construção civil, manutenção mecânica, limpeza, portaria e segurança não armada. 

CROWN lift trucks

Seu parceiro Global



Suporte Local, Soluções Globais


A Crown continua a expandir sua presença no Brasil e nas Américas, assegurando que os clientes locais e globais tenham as mesmas soluções e propostas que fizeram da Crown uma das maiores empresas de movimentação de material do mundo.

Oferecemos uma ampla linha de produtos e confiável suporte local.
Visite nosso showroom e conheça a estrutura da Crown no Brasil.

Para saber mais, ligue para a Crown - 11 4585-4040

crownbrasil.com

Com atuação na cidade de São Paulo, Loga se destaca na coleta de resíduos sólidos

Danilo Cândido de Oliveira 

A Loga – Logística Ambiental de São Paulo (Fone: 0800 770 111) vem se aprimorando nos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos e materiais de varredura em São Paulo, SP. A companhia atua prioritariamente nas regiões norte e oeste da cidade, mas também está presente em alguns bairros do centro e da zona leste.

Diariamente, a Loga recolhe cerca de seis mil toneladas de resíduos provenientes de domicílios, hospitais, clínicas e similares, atendendo uma população de sete milhões de pessoas. A atuação da empresa é distribuída durante as 24 horas do dia e abrange as 13 subprefeituras da região denominada Agrupamento Noroeste da capital paulista (Butantã, Casa Verde, Freguesia do Ó/Brasilândia, Jaçanã/Tremembé, Lapa, Mooca, Penha, Perus, Pinheiros, Pirituba/Jaraguá, Santana/Tucuruvi, Sé e Vila Maria/Vila Guilherme).

A Loga foi fundada em 2004 e é composta por duas empresas, a majoritária Vega Valorização de Resíduos – VVR, do Grupo Solvi, que detém 62,347% das ações, e a minoritária P.N.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações, detentora dos outros 37,653% das ações. Atualmente, a empresa cumpre um contrato de concessão de 20 anos com a prefeitura de São Paulo, gerido pela Amlurb

– Autoridade Municipal de Limpeza Urbana, que está subordinada à Secretaria de Serviços.

O diretor-presidente da Loga, Ricardo Carpinetti Filho, explica como funciona o trabalho da companhia e de que maneira ele colabora para a limpeza urbana paulistana. “A empresa executa seus serviços sob o regime de concessão na área geográfica acordada em contrato. Dentro desse espaço de atuação também contribui para a limpeza pública por meio de ações de conscientização para redução dos resíduos gerados pela população e para o descarte correto desses resíduos. A Loga faz, ainda, coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis e reutilizáveis em comunidades carentes e de difícil acesso”, revela o executivo.

A tecnologia utilizada pela Loga também é destacada pelo presidente. “É uma característica da atuação da empresa a busca permanente de novas tecnologias que melhorem a qualidade do serviço para a população. São exemplos dessa preocupação a coleta mecanizada de superfície e subterrânea e a operação de transbordo. A última funciona em uma instalação moderna, com sistemas de tratamento do ar e confinamento da operação, que atuam na contenção e no tratamento de efluentes e na eliminação de odores, ruídos e vetores, garantindo redução do impacto ambiental ao entorno”,



Segundo Carpinetti Filho, a Loga faz coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos na região Noroeste da cidade de São Paulo

complementa Carpinetti Filho.


A frota da Loga possui cerca de 300 veículos distribuídos em várias categorias. Além dos caminhões Volkswagen com implementos para coleta de resíduos, a empresa também conta com furgões MBB Sprinter e Fiat Ducato, retroescavadeiras e caminhões muncK. Também há a uma parceria com uma empresa terceirizada que fornece carretas para o transporte dos resíduos da Estação Transbordo Ponte Pequena, unidade de transferência da Loga no bairro do Bom Retiro, para o aterro sanitário Bandeirantes, localizada no km 26 da Rodovia dos Bandeirantes.

DESAFIOS

O diretor-presidente da empresa também destaca as principais dificuldades deste tipo de transporte. De

acordo com Carpinetti Filho, educar a população sobre sua importância no processo é o principal entrave. “Precisamos despertar a população para o problema dos resíduos sólidos, conscientizando-a para práticas sustentáveis, como redução da quantidade gerada, práticas de reciclagem e reutilização, descarte correto e atendimento à legislação”, ressalta o executivo.

Outra medida preocupante para as empresas que trabalham com a logística dos resíduos sólidos é o descarte do material. No caso da Loga, os materiais recicláveis e reutilizáveis são enviados para centrais de triagem administradas por cooperativas de catadores. Já os resíduos sólidos domiciliares são encaminhados para o aterro sanitário, enquanto os resíduos sólidos de serviços de saúde são levados para centrais de tratamento específicas, de acordo com cada tipo.

Além destas preocupações, existe um programa de capacitação para a operação de coleta. Cursos de saúde, segurança e meio ambiente são destinados a todos os colaboradores para o exercício de suas atividades. “A companhia conta, ainda, com um Sistema Integrado de Gestão, que possibilita atuar a partir de procedimentos que garantem maior domínio dos processos e alto padrão de qualidade nos serviços”, acrescenta Carpinetti Filho. 



GM homenageia syncron como o melhor Operador Logístico de 2012

A General Motors do Brasil realizou, em abril último, em São Paulo, SP, a quadragésima primeira edição do prêmio "Supplier of the Year", com o objetivo de reconhecer o desempenho dos melhores parceiros da empresa em sua cadeia de fornecimento global de 2012. Um dos vencedores, na categoria de Logística, foi a syncron (Fone: 11 2191.8362), responsável pelo recebimento, descarga de contêineres, armazenamento, reembalamento e manipulação de grande variedade de peças importadas em seu armazém localizado em Santo André, SP, em uma operação de três turnos, carregando e expedindo cargas para a fábrica da GM em São Caetano do Sul, SP. Os principais desafios na operação foram o curto prazo de implementação e o relevante número de peças importadas. De acordo com Edgar Pezzo, vice-presidente global de compras e Supply Chain

da GM América do Sul, os critérios de avaliação utilizados para a entrega do prêmio são qualidade, serviço, tecnologia e preço. "O Processo de escolha é multifuncional e envolve várias áreas da companhia, que analisam minuciosamente todos os fornecedores, elegendo os melhores em suas respectivas áreas", disse o executivo. O prêmio "Fornecedor do Ano" começou no Brasil em 1972. Com o sucesso, comprometimento e resultados locais, a iniciativa foi adotada mundialmente pela GM. No Brasil, todos os membros da cadeia de abastecimento, locais e importados, disputam os prêmios nas categorias de materiais diretos, materiais indiretos, peças de reposição e logística.



Jac Empilhadeiras fornece máquinas a gasolina/GLP e a diesel



A Jac Empilhadeiras (Fone: 11 3311.9970) fornece empilhadeiras em versões com motor a gasolina/GLP, em capacidade de 1.800, 2.500 e 3.500 kg, e a diesel, para 4.000 kg. Todos os modelos possuem motores Nissan, velocidade de deslocamento de 19,5/20,0 km/h, com/sem carga, e altura de elevação de 3.000 mm.

www.cmh.com.br



O que sua empresa precisa movimentar?

Problemas com peças ou manutenção?

Precisando de equipamentos eficientes?

Otimizar seu projeto de movimentação?

Querendo um atendimento de qualidade?

A CMH pode te ajudar! Contate-nos!



CMH Campinas • Matriz

R. Dr. Souza Brito, 80 - Jd. do Trevo
Campinas / SP - CEP: 13040-012
Telefone: + (55) 19 3778-1300
Fax: + 55 (19) 3778-1301
E-mail: clark@clark.com.br

CMH São Paulo

R. Cachoeira do Sul, 201 - Vila Jaguará
São Paulo/SP - CEP: 05117-010
Telefone: + 55 (11) 3622-0000
E-mail: cmh1sp@clark.com.br

CMH Cocal do Sul

R. Ambrósio Dalby, 191 - Centro
Cocal do Sul / SC - CEP 88845-000
Tel: +55 (48) 3447-0007
Fax: +55 (48) 3447-0007
E-mail: cmhcocaldosul@clark.com.br

Parceiros • Outros Locais

Para outras localidades consulte o site:
www.cmh.com.br
Acesse o site "Representantes" e procure nosso parceiro mais próximo!



BB JÁ LIBEROU R\$ 45,5 BILHÕES EM EMPRÉSTIMOS PARA SAFRA

O vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas do Banco do Brasil (Fone: 0800 729.0722), Osmar Dias, confirma que o Banco já concedeu R\$ 45,5 bilhões em empréstimos dentro do Plano Agrícola e Pecuario 2012/2013. O montante representa 83% do total de R\$ 55 bilhões previsto para o período, que se encerra em junho.

Segundo Dias, o destaque foi o crescimento nos investimentos, principalmente em máquinas agrícolas e, recentemente, na liberação de recursos para o Programa Nacional de Agricultura Familiar – Pronaf. “Tivemos um crescimento de 37% no Pronaf, uma velocidade surpreendente. Isso mostra que a agricultura familiar voltou a investir”, afirma.

CAMINHÃO VW CANAVIEIRO É NOVA OPÇÃO PARA OPERAÇÕES SUCRO-ALCOOLEIRAS

A MAN Latin America (Fone: 0800 019.3333) apresenta seu caminhão vocacional VW Canavieiro. Disponíveis em diversas versões, os modelos foram desenvolvidos para facilitar as diversas operações sucro-alcooleiras, de acordo com a companhia, que vão desde o transbordo de cana picada na colheita ou de mudas no plantio até o combate a incêndios, como bombeiro. Os veículos contam com itens específicos para a aplicação, como escapamento vertical, grade de proteção dianteira, engate traseiro, proteção

contra palha no motor e câmbio, além de climatizador agrícola. Todos os modelos já saem da fábrica da MAN Latin America, localizada em Resende, RJ, prontos para receber o implemento e contam com motorização MAN D08 na versão de 280 cavalos e 6 cilindros, que atende às normas de emissão de gases do PROCONVE P-7 graças à tecnologia EGR, que dispensa o uso do aditivo ARLA 32. Na versão de 330 cavalos, o motor é o Cummins ISL de 6 cilindros e tecnologia SCR de redução de emissões de gases.



KEPLER WEBER APRESENTA NOVA GERAÇÃO DE SILOS

Considerando todos os aspectos do agronegócio, a Kepler Weber (Fone: 0800 512.104), através do seu Centro Tecnológico Kepler – CETEK, está focada no desenvolvimento de novos produtos e inovações para a armazenagem e movimentação de grãos. E, no setor de armazenamento, no qual os silos metálicos são os dispositivos mais utilizados, a empresa apresenta a sua nova geração de silos. A proposta com o lançamento é atender à necessidade de armazenagem de quantidades cada vez maiores com garantia da segurança operacional e da qualidade do produto estocado. A linha traz silos de alta capacidade – de até 25 mil toneladas – e se preocupa com a qualidade do grão e a preservação de seus atributos nutricionais, com o atendimento às normas vigentes com dispositivos que garantam uma operação segura e a adequação às normativas de dimensionamento, projeto e segurança dentro dos principais padrões mundiais, segundo informações da fabricante. Ainda segundo a empresa, a tendência de mercado são silos metálicos com maior número de chapas laterais, ampliando a altura e, conseqüentemente, o volume estático. “A suscetibilidade às condições climáticas, como a ação de ventos, é maior e, portanto, os anéis de ventos devem fazer parte da estrutura lateral dos silos, garantindo rigidez e reduzindo o risco de queda”, explica o presidente da empresa, Anastácio Fernandes Filho. A ampliação das capacidades de armazenagem em silos metálicos também exige dispositivos diferenciados para a segurança operacional:

escadas caracol, acessos (portas) que permitam fácil entrada e saída de pessoas, descarga lateral, rosca varredora com trator de movimentação, vedações eficientes e cobertura de zinco (450 g/m²) para evitar desgaste precoce de chapas.

POTENCIALIDADE AGRÍCOLA ATRAÍ INVESTIMENTOS LOGÍSTICOS DA GOLDEN CARGO NA BAHIA

Considerado o segundo maior produtor de algodão do Brasil e um dos maiores na produção de soja e milho, o Estado da Bahia tem atraído o interesse da Golden Cargo (11 2133.8800), empresa especializada no gerenciamento e na operação da cadeia logística de mercadorias especiais, como defensivos agrícolas e produtos químicos embalados, para a região. Para 2014, a companhia investirá R\$ 7 milhões em uma área de armazenagem de sementes, que terá capacidade para 350.000 sacas. A estrutura será dedicada à armazenagem e ao controle de estoques e transportes – captação e distribuição – em toda a Bahia e região. “O polo de Luís Eduardo Magalhães representa 12% do faturamento da empresa e a expectativa é de que isso aumente ainda mais com os investimentos que estão sendo planejados. Há grande potencial de crescimento, tanto para o transporte de defensivos agrícolas quanto no armazenamento desses produtos para os grandes produtores”, afirma Mauri Mendes, diretor comercial da Golden Cargo. A empresa já conta com um Centro de Distribuição em Luís Eduardo Magalhães com 6.200 m² de área construída e capacidade de armazenagem para 8.000 posições-paletes. **Logweb**

A empilhadeira retrátil que carrega a responsabilidade de ser brasileira.

Imagem ilustrativa

453 Conexão



- Ampla visibilidade.
- Altimetro digital de série.
- Comando por fintertips.
- Direção elétrica.
- Display LCD Multifunção.
- Banco ergonômico.
- Equipamento Nacional.
- Mais robusta.



Equipamento financiado pelo



PR20i
Empilhadeira Retrátil

PR20i
Empilhadeira Retrátil
capacidade 2.000kg e mastro com elevação de até 11,40 metros.
Consulte nossos preços.

CONSULTE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS WAREHOUSE

11.4198.3553

alphaquip@alphaquip.com.br
www.alphaquip.com.br

Alphaquip®

REVENDEDOR AUTORIZADO

VENDA - LOCAÇÃO - SERVIÇO

Fispal Tecnologia

Faço Investimento de Equipamentos, Peças e Serviços para os Indústrias de Alimentos e Bebidas

ANHEMBI - SP

25 a 28 de Junho - Estande J43



QUALIDADE, SEGURANÇA E EFICÁCIA.

12 - Logística Portuária

Logweb

Com guindaste portuário, Terex projeta expandir negócios no Brasil

Daniilo Cândido de Oliveira

A Terex Latin America (Fone: 11 4082.5600) está intensificando no Brasil a venda do guindaste móvel de cais MHC, produzido pela empresa alemã Gottwald Port Technology. Exclusivo para a área portuária, o equipamento vem ao mercado nacional para compor a linha de produtos da Terex Material Handling & Port Solutions.



O novo guindaste é direcionado ao carregamento e descarregamento de contêineres, granéis e carga geral em pequenos e grandes navios. Tem capacidade para movimentar contêineres de 20 a 200 toneladas

O novo guindaste é direcionado ao carregamento e descarregamento de contêineres, granéis e carga geral em pequenos e grandes navios. Tem capacidade para movimentar contêineres de 20 a 200 toneladas, ou seja, cheios ou vazios.

Assim como os demais produtos da linha portuária, que incluem equipamentos como o guindaste fixo e a empilhadeira portuária, o guindaste móvel da Terex é operado por meio de sistemas elétricos, que garantem o funcionamento contínuo.

Para intensificar a comercialização dos novos equipamentos, a empre-

sa adotou uma medida importante: a regionalização em São Paulo, SP. "A Terex pretende abrir um escritório na capital paulista para reforçar seus negócios. Já estamos presentes em Santos, SP, e no Recife, PE, e a abertura do atendimento em São Paulo será importante para a estrutura de vendas e pós-vendas da companhia", revela João Cagnoni, diretor executivo da TFD, representante do Grupo Terex.

Com o crescimento expressivo do setor portuário, a empresa estima negociar de dois a três guindastes móveis para cais, fora os demais

equipamentos, já em 2013. Além desta margem, a Terex vislumbra faturar no setor de peças, pois tem cerca de duas mil em sua estrutura de vendas.

"O mercado tem correspondido a nossa intenção de crescer. Temos muita consulta e existe demanda para grandes equipamentos no Brasil. Acredito que, nos próximos oito anos, teremos espaço para

expandir a companhia", revela Cagnoni.

Entre os novos nichos, a Terex observa o mercado fluvial e pode investir nos portos do Norte do Brasil nos próximos anos. Através dos rios, os transbordos de carga têm crescido ultimamente no País e a companhia está de olho nesta expansão. Por fim, a Terex também trabalha com softwares e serviços desenvolvidos para melhorar a gestão da movimentação de cargas. Fora os equipamentos da Gottwald, a empresa também comercializa produtos com as marcas Noell, Fantuzzi, PPM e Reggiane. Logweb



A MELHOR OPÇÃO PARA A LOGÍSTICA DA SUA EMPRESA.

- Galpões em estrutura metálica com fechamento em lona vinílica.
- Vãos livres de 10 a 40 metros.
- Montagem rápida e segura.
- Sem necessidade de fundação.
- Maior pé direito do mercado: de 5 à 11 metros.
- Projetos com ART.



+ 55 (11) 4138-9282

www.macrogalpoes.com.br
macrogalpoes@rentank.com.br

NÓS JÁ TEMOS A
MELHOR ESTRUTURA
PARA LOGÍSTICA,
AGORA SÓ FALTA VOCÊ!

- Soluções logísticas em manuseio e armazenagem;
- Administração de estoques;
- Faturamento;
- Montagem de kits e etiquetagem;
- Projetos especiais sob demanda.



 **LIMEIRA**
LOGÍSTICA

www.limeiralogistica.com.br



GRUPO HERVAL ADQUIRE SOLUÇÃO WEB COMMERCE DA ORACLE

O Grupo Herval (Fone: 51 3564.8300) escolheu o sistema ATG Web Commerce, da Oracle (Fone: 0800 891 4433), para aprimorar sua infraestrutura de TI. Com o novo produto, a rede passa a ter uma solução flexível para apoiar o crescimento de suas empresas de varejo, ligadas a setores como construção civil, financeiro, moveleiro entre outros. Em 2011, o Grupo decidiu aperfeiçoar a estrutura tecnológica e agora se torna a primeira empresa brasileira a adquirir o sistema da Oracle. A escolha ocorreu após uma série de avaliações no mercado de TI. O ATG Web Commerce é uma solução multiloja que fornece integração nativa com as redes sociais. Desta maneira, é possível manter a arquitetura central do site nos diferentes segmentos da rede de varejo. Também está disponível o detalhamento de configuração por sites e regras de BackOffice.

NETSHOES AMPLIA PARCERIA COM CORREIOS

A Netshoes (Fone: 11 3028.5333), conglomerado de lojas virtuais de artigos esportivos e de lazer, ampliou a parceria com os Correios e inaugurou um Posto Avançado em seu Centro de Distribuição de Recife, PE. A instalação logística entrou em operação em novembro de 2012. "A Netshoes foi a primeira empresa no Brasil a implantar um Posto Avançado dos Correios em um Centro de Distribuição, que funciona em São Paulo desde novembro de 2010. Naquele período, a Netshoes possuía apenas a instalação em Barueri, na Grande São Paulo, e a redução média no processo logístico completo chegou a um dia", explica Graciela Tanaka, COO da Netshoes. E ela continua:

"agora, os produtos desse Centro de Distribuição já são roteirizados pelos Correios de dentro da Netshoes e saem para a entrega ao consumidor. Anteriormente, era necessário enviar para os Correios realizarem a triagem em suas instalações e depois seguir para o destino". Ainda segundo Graciela, o Centro de Distribuição em Recife gerou redução de até 50% nos prazos de entrega de determinados produtos na região Norte e Nordeste desde o início da operação. A Netshoes realiza entrega em todo o Brasil e opera seus três Centros de Distribuição localizados em Barueri, Itapevi e Recife.

UNICONSULT SISTEMAS LANÇA SOLUÇÃO DE BACK-END PARA OPERAÇÕES MENORES DE E-COMMERCE


A Uniconsult Sistemas (Fone: 11 5535.0885) apresenta a solução Sige SaaS – sistema integrado de gestão voltado a operações menores de comércio eletrônico. A nova solução fica disponível na nuvem e dispensa o cliente da compra de servidores, de licenças de uso de softwares básicos, da administração e segurança dos dados. O Sige SaaS foi projetado com recursos avançados de Business Intelligence e alto poder de análises, porém com funcionalidades simplificadas destinadas às médias e pequenas lojas. As funções básicas do e-Sige – ERP para grandes operações de comércio eletrônico – foram mantidas, como processamento do pedido de venda (desde o recebimento do site até o faturamento), rastreamento integral da entrega e atendimento ao cliente para processamento das devoluções e cancelamento de pedidos. A solução foi projetada para operar também integrada a diversas plataformas de lojas online, como os ambientes de marketplaces.

STARTUP CATARINENSE AXADO DESENVOLVE RECURSO TECNOLÓGICO PARA IMPLANTAR SISTEMA DE COMPARAÇÃO DE FRETE

A empresa catarinense Axado desenvolveu um recurso tecnológico único e de fácil implantação para grandes e-commerce's poderem implantar o sistema de comparação de frete com facilidade (www.axado.com.br/e-commerce/integracao/). Nesta solução, a loja virtual encontra várias vantagens para o cálculo de frete dos produtos ofertados. Afinal, grandes e médios players do e-commerce sabem que, com uma demanda cada vez mais crescente, não é mais possível contar somente com um tipo de transportadora. A logística adequada e ágil no processo de venda é fundamental para evitar clientes insatisfeitos na entrega do produto. Em primeiro lugar, segundo a empresa, o grande diferencial do Axado é a comparação entre diversas opções de serviços de frete na hora de fechar a compra. Os clientes mais exigentes querem preços competitivos para qualquer tipo de frete. Ter a oportunidade de escolher um frete mais rápido ou com maior prazo de entrega também pode interferir muito no processo de definição da compra. Além disso, as transportadoras, cada vez mais, oferecem variados serviços para atender a todas as urgências. Outra vantagem é mostrar ao cliente, de forma facilitada, como é feito o cálculo até o preço final do frete. Na solução do Axado, as lojas virtuais simplesmente enviam as suas tabelas, e o sistema traduz todas as generalidades em preços e prazos de frete para as encomendas. Para integrar com o Axado a loja virtual precisa apenas cadastrar o seu

e-commerce e configurar os serviços de frete que deseja oferecer aos seus clientes no site da empresa.

JÁ ESTÃO EM VIGOR AS NOVAS REGRAS PARA O COMÉRCIO ELETRÔNICO

Entrou em vigor no dia 14 de maio último o Decreto Federal nº 7962/13, que traz novas regras para a realização de vendas online no País. Agora, lojas virtuais são obrigadas a prestar informações básicas, como fornecer o nome e o número do CNPJ da empresa, endereço físico e eletrônico e contrato de compra, além de informar todos os detalhes essenciais sobre o produto (incluindo riscos à saúde e à segurança) e oferecer um canal de atendimento válido para o consumidor. As regras valem também para os sites de compra coletiva que, entre as obrigações, devem exibir com destaque o nome da empresa e número do CNPJ, ou do CPF (caso a venda seja feita por pessoa física), além do endereço físico e eletrônico do fornecedor. Os sites deverão informar, ainda, a quantidade mínima de consumidores para a efetivação do contrato e o prazo para utilização da oferta pelo consumidor. Entre as determinações, está reforçada a obrigação das lojas em respeitar o direito de arrependimento, ou seja, o consumidor pode desistir da compra no prazo de sete dias úteis, sem precisar apresentar qualquer justificativa. A loja terá a obrigação de retirar o produto na casa do comprador e estornar o valor pago, depositando-o na conta. As lojas virtuais que desrespeitarem as novas regras poderão receber multas, suspensão temporária e até mesmo o fechamento definitivo. 

- SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO
- SOLUÇÕES DE ARMAZENAGEM AUTOMÁTICA
- SISTEMAS TRANSPORTADORES
- SOFTWARE GERENCIADOR E INTEGRAÇÃO



Transportador



Transelevador



Mini Load



Elevador de Carga



SCHEFFER
LOGÍSTICA E AUTOMAÇÃO

42 3239-0700

www.schefferlogistica.com.br - scheffer@schefferlogistica.com.br



**GRUPO
CIA DO PALLET'S** ®

A boa COMPANHIA da logística

- ✓ **Armazenagem e Logística**
- ✓ **Gestão Ambiental**
- ✓ **Pallet e Embalagens de Madeira**


**PALLETS DE MADEIRA,
com qualidade para
a segurança de seu
produto. Mantemos
estoque regulador de
Pallets Padrão
PBR I e PBR II**



www.grupociadopallets.com.br

Fone Comercial: 19 3891 1438

Com destaque para o Rio de Janeiro, Deugro expande seus negócios

Daniilo Cândido de Oliveira 

Especializada em movimentação de cargas de projeto, a empresa alemã Deugro (Fone: 11 3074.1799) está crescendo no mercado logístico nacional. Há pouco tempo no Brasil, a companhia já possui contratos firmados, sobretudo no Rio de Janeiro, RJ, para cargas superdimensionadas, que consideram peso, volume, valor, dificuldade e tempo de deslocamento da peça. A escassez de companhias especializadas neste tipo de transporte tem colaborado para o crescimento da carteira de clientes da Deugro.

Na América do Sul, a Deugro Brasil já atendeu cerca de 750 empresas, de pequeno, médio e grande porte. A maioria dos trabalhos está focado nos produtos vindos do exterior e entregues nos portos brasileiros. De Manaus, AM, a Rio Grande, RS, passando pelos portos do Nordeste e do Sudeste, a empresa trabalha com cargas de nove setores: energia (termoelétrica, nuclear, hidroelétrica, eólica, transmissão e solar), petróleo e gás, infraestrutura (máquinas e equipamentos pesados), transporte (metrô, trens metropolitanos e locomotivas), papel e celulose, mineração e siderurgia, indústria naval, logística industrial (expansão e novas plantas) e trading companies.

A Deugro está presente em mais de 80 países e chegou ao Brasil em 2008, fruto da parceria da Deugro mundial com a empresária brasileira Karin



Karin: "devido ao potencial de crescimento em relação ao restante do Brasil, o Rio de Janeiro concentra 40% de todos os negócios da Deugro no Brasil"


Micklenhagen, hoje sócia-diretora da companhia. Atualmente, a unidade brasileira representa uma das dez maiores operações da multinacional no mundo. Além do Brasil, a Deugro também está presente no Peru e no Chile, este último com a escolha de um novo CEO, no mercado latino.

Por aqui, a maioria dos negócios da Deugro está focada no Rio de Janeiro, principalmente com as grandes obras visando à Copa do Mundo de 2014 e às Olimpíadas de 2016. O Megatatuário foi uma das cargas superdimensionadas que a empresa levou à capital fluminense recentemente. De acordo com Karin, a cidade apresenta as condições ideais de crescimento para a Deugro. "Devido ao potencial de crescimento em relação ao restante do Brasil, o Rio de Janeiro concentra 40% de todos os nossos negócios no Brasil", revela a executiva. Além do Me-

gatatuário, a Deugro movimentou nos últimos meses algumas peças complexas para o segmento de petróleo e gás e um conversor de amônia, de 860 toneladas, no Estado do Rio de Janeiro.

Os investimentos da empresa para expandir os negócios não estão restritos à estrutura e tecnologia. O departamento de pessoal e as parcerias também são destacados pela sócia-diretora da Deugro. "Fizemos investimentos em inteligência, ativos e internos, criamos setores e trouxemos mão de obra especializada, gente de Singapura, da indústria, por exemplo. Ministramos cursos 'dentro de casa' e aumentamos nosso quadro de funcionários para continuar crescendo", destaca Karin.

Ela também ressalta que nem sempre a carga superdimensionada é a parte mais difícil da operação. Em certos momentos, a sincronia da operação com os parceiros torna-se um processo bastante trabalhoso. "É importante estarmos todos orientados e de acordo com o mesmo objetivo. Até criamos uma espécie de cartilha para alcançar esse equilíbrio, que é fundamental", complementa.

Atualmente, a movimentação de cargas da Deugro também está diretamente ligada aos projetos de óleo e gás no Amazonas, mineração em Minas Gerais, fertilizantes no Mato Grosso do Sul e à construção de usinas termoelétricas no Maranhão e no Rio de Janeiro assim como ao Superporto do Açu. 

Centro de Operações Volare é inaugurado em São Paulo

A Volare (Fone: 0800 707.0078), fabricante de veículos comerciais, acaba de inaugurar seu Centro de Operações Volare na cidade de São Paulo. Com 8.000 m² de área total, o complexo vai integrar uma concessionária-modelo, um centro de treinamento para toda a rede de concessionárias e, ainda, um centro de distribuição de peças de reposição.

A concessionária-modelo funcionará como uma espécie de laboratório para testar novos projetos, processos e práticas, antes que esses sejam estendidos às concessio-

nárias da rede Volare. Além disso, ela vai complementar o atendimento da marca na Grande São Paulo, em especial na região do ABC. Já a área de treinamento do Centro de Operações Volare, alinhada à Escola de Negócios Volare (programa voltado para a capacitação dos profissionais que operam nas áreas técnica, comercial e de gestão nas concessionárias da marca), irá contribuir para a melhoria e padronização do atendimento, por intermédio da realização de cursos de capacitação para os funcionários da rede.

Rodofort inaugura primeira revenda no Paraná

A Rodofort (Fone: 19 3322.2000), fabricante de implementos rodoviários de Sumaré, no interior paulista, acaba de inaugurar a primeira revenda no Estado do Paraná. A Rodogreen, novo representante da fabricante paulista, está localizada em São José dos Pinhais. A ação

faz parte do plano de expansão da rede da empresa, anunciado em novembro do ano passado. O novo representante vai comercializar todo o portfólio de produtos da fabricante paulista, além dos serviços de pós-venda, como manutenções, reparos e montagem da linha leve.

Grupo Fiorde inaugura unidade em Cabo de Santo Agostinho, PE

A Fiorde Cargo e Armazéns Gerais (Fone: 11 4352.1322), empresa do Grupo Fiorde, acaba de inaugurar uma unidade com 2.000 m² no município de Cabo de Santo Agostinho, na região metropolitana de Recife, PE. Localizado a 9 quilômetros do Porto de Suape e a 15 quilômetros do Aeroporto Internacional dos Guararapes, o Centro de Distribuição conta com serviço de transporte rodoviário de DTA, ou seja, trânsito aduaneiro nas zonas primária e secundária. O município de Cabo de Santo Agostinho tem sua economia baseada em atividades de agricultura, indústria e comércio, além de prestação de serviços, principalmente em torno do Porto de Suape.



DESIGN INTELIGENTE
PARA ARMAZENAGEM



Porta Pallet • Armazém Automatizado • Porta Pallet Deslizante
Drive In • Drive In Dinâmico • Drive In para Carro Satélite
Bag Dinâmico • Rack Metálico e In-tainer • Mezanino
Push Back • Estantes Metálicas de Encaixe Multiblock
Porta Pallet Leve • Flow Rack • Cantilever
Divisórias Industriais • Auto Portante • Porta Bobinas

Bertolini
SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

www.bertoliniarmazenagem.com.br

Bento Gonçalves • RS • T 54 2102.4999
armazenagem@bertolini.com.br

Setor Supermercadista tem planos de aumentar sua participação no PIB para 6% até o final de 2014

Priscilla Cardoso 

Estudo realizado pela APAS – Associação Paulista de Supermercados (Fone: 11 3647.5000), em parceria com a empresa de pesquisa de mercado Nielsen (Fone: 11 4613.7000), mostrou que o índice de ruptura (estoque de um item igual a zero) nos supermercados é de 8,3% em todo o Brasil, e de 7,9% no Estado de São Paulo.

Entre os produtos com maior ruptura estão os perecíveis industrializados, com 13,7%, as cervejas, com 11,4%, e outras bebidas alcoólicas, com 7,6%. Essa falta de produtos em estoque causa, além de prejuízos financeiros, uma mudança de comportamento do consumidor insatisfeito. No caso dos produtos perecíveis, 79% dos consumidores da grande São Paulo optariam por comprar outra marca no local, 15% procurariam a marca em outro local e 5% desistiriam da compra.

“Esse índice, lançado pela APAS e pela Nielsen, mostra a importância de você prestar um atendimento adequado para o consumidor. Quando o cliente vai à loja e não encontra o produto que deseja, isso tem um impacto no setor e na imagem do supermercado”, explica o economista da APAS, Rodrigo Marino.

A falta de uma infraestrutura logística mais eficiente e até questões tecnológicas foram alguns dos fatores apresentados pela Associação como agravantes do índice de ruptura no setor. Segundo o presidente da APAS, João

Galassi, com esse mapeamento será possível analisar estratégias para diminuir esses números.

“Logística e tecnologia são as duas armas mais eficazes para reduzirmos a ruptura no país. É evidente que há problemas estruturais no setor logístico brasileiro que estão longe das nossas possibilidades. Mas nosso trabalho agora é discutir quais as melhores ferramentas e ações para diminuir a ruptura no setor, e sabemos que esses são os dois pontos que precisamos avançar: tecnologia e logística”, afirma ele.

CRESCIMENTO

Em 2012, o setor supermercadista cresceu 8,3%, se comparado com o ano anterior. A porcentagem equivale a um faturamento de R\$ 242,9 bilhões no período e a uma participação de 5,5% no Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

Em menor patamar que o de faturamento, o número de lojas do setor também obteve um aumento, passando de 82 mil em 2011 para 83,6 mil em 2012, o que representa um crescimento 2%.

Entre os fatores que estimularam esses resultados está o crescimento do mercado interno e a ascensão da Classe C. Segundo dados da Kantar Worldpanel, empresa especializada em consultoria e informação para a indústria e varejo, em sete anos foram criados seis milhões de novos domicílios no Brasil, o que representa um aumento de 14%.

“Esse crescimento do setor em 2012 está associado diretamente ao desempenho econômico do Brasil ao longo desses últimos 12 meses até dezembro de 2012. Nesses últimos 10 anos, principalmente nos últimos cinco anos, o crescimento do Brasil esteve diretamente relacionado

com o aumento do consumo das famílias, visto as diversas ações de política econômica do governo focando exatamente o aumento desse consumo. No Brasil, o setor de serviços, que também é composto pelo comércio, tem 68% de participação no PIB, o que mostra a importância do setor de comércio e serviço para o crescimento econômico do país”, diz Marino.

ABRAS MAIOR

Para os próximos dois anos, a expectativa é de crescimento. O setor supermercadista trabalha com dois cenários: um ligado às condições normais do mercado e outro mais ambicioso, que tem como base um plano de gestão desenvolvido pela Abras – Associação Brasileira de Supermercados (Fone: 11 3838.4551).

O Abras Maior prevê incentivos do governo que ajudariam o mercado a se desenvolver com mais velocidade até o final de 2014. Entre as propostas apresentadas pela Associação, dentro desse plano de gestão, está a desoneração de equipamentos, a desoneração da folha de pagamento do setor e a diminuição da carga tributária.

“O setor já cresce sustentavelmente ao longo desses anos todos, mas a nossa proposta é de acelerar nesses dois anos o crescimento. Criamos um plano de desenvolvimento que ajudasse a economia brasileira em três pilares: na geração de empregos,



Da esquerda para direita: Dinis Dias, diretor de economia e pesquisa da APAS; João Galassi, presidente da APAS; Fernando Yamada, presidente da ABRAS; e Rodrigo Marino, economista da APAS

no crescimento de vendas para ajudar no PIB e, também, na estabilidade dos preços. Mas, para atingirmos esse plano, que está na mão do governo, tem de existir alguns incentivos, como a desoneração de equipamentos. O comércio nunca foi contemplado com desoneração de investimento e pedimos isso como um indutor para acelerar esse crescimento”, explica o presidente da Abras, Fernando Yamada. “Como somos os maiores geradores de mão de obra, também é preciso desonerar a folha. A proposta colocada sobre faturamento não foi bem aceita, porque não desonera e, sim, onera a maioria das empresas. Então fizemos uma proposta de redução da contribuição patronal para 15%, ao contrário dos 20% atuais. Essa é uma proposta consensual do setor e entregue ao ministério em Brasília”, completa ele.

Dentro desse cenário, as expectativas até 2014 seriam de um faturamento de R\$ 277 bilhões, a criação de mais sete mil lojas (chegando a 90 mil no total) e um aumento de 0,5% na participação do setor no PIB.

“Para 2013 temos dois cenários: o normal, que é mantendo a linha de 5,5% no PIB e, assim, chegaríamos a um faturamento de R\$ 264 bilhões, e um dentro de um projeto mais audacioso, no qual chegaríamos a R\$ 277 bilhões. E no final de 2014, que é a nossa grande proposta do Abras Maior, chegaríamos com um faturamento de R\$ 313 bilhões, que seria 6% do PIB. Então, esse é um projeto junto com os governos estaduais, que é muito audacioso, mas é a nossa contribuição para a economia brasileira de aumentar em 0,5% a participação do setor no PIB”, completa Yamada. Logweb

Retha Imóveis, WTorre Engenharia e DVR Participações inauguram condomínio logístico em Embu das Artes, SP

Com investimentos de R\$ 200 milhões, um novo condomínio logístico acaba de ser inaugurado em Embu das Artes, SP.

Construído pela WTorre Engenharia (Fone: 11 3045.1972), empresa do Grupo WTorre, em

parceria com a DVR Participações (Fone: 11 3884.9266), e tendo a Retha Imóveis (Fone: 11 4777.9800) como responsável pela administração, locação e venda, o DVR Business Park Embu, localizado no km 282 da Rodovia Régis Bittencourt, ao lado do Rodoanel, possui 101.535 m² construídos, em uma área total de 240.000 m², divididos em nove unidades de galpões, com áreas que variam de 9.451,73 a 52.322 m², prontos para atender empresas de logística, distribuição e armazenagem, além de indústrias – são 243 docas com 12 metros de pé-direito. Além disso, o empreendimento tem piso industrial de alta performance, cobertura metálica e fechamentos laterais metálicos.



BATERIAS

Maksul

- Tecnologia Inovadora
- Acumula maior densidade de energia
- Abastecimento manual ou automático
- Garantia de 30 meses

(51) 3496-8171

Gravataí - RS

www.bateriasmaksul.com.br

**HÁ MAIS DE 12 ANOS NA
PRODUÇÃO DE BATERIAS
TRACIONÁRIAS TUBULARES**



REPRESENTANTES
E SERVIÇO AUTORIZADO:


EMPITEC

EMPILHADEIRAS
(47) 3268-2498
SANTA CATARINA / PARANÁ

TOTAL
bateria

BATERIAS TRACIONÁRIAS
(11) 4587-2768
SÃO PAULO

Lufthansa Cargo projeta retomada do crescimento após recessão de 2012

Danilo Cândido de Oliveira 

De olho no comportamento do mercado, a Lufthansa Cargo (Fone: 11 2161.7500) revelou recentemente seu plano global de expansão para o transporte aéreo de carga. Em coletiva realizada em São Paulo, SP, o membro do Conselho Executivo da companhia na Alemanha, Andreas Otto, falou sobre as perspectivas futuras para o mercado de carga aérea e salientou a importância da América Latina e, conseqüentemente, do Brasil para a companhia. Ao lado do diretor regional da Lufthansa Cargo para a América do Sul, Daniel Bleckmann, e do diretor de Comunicação Corporativa do grupo Lufthansa para a América Latina, Jörg Waber, Otto explicou como estão sendo administrados os investimentos para 2013, que já estão em andamento e atingirão as áreas de infraestrutura, produtos, departamento de pessoal e TI da empresa.

Recentemente, na apresentação do balanço de 2012 em Frankfurt, na Alemanha, a Lufthansa Cargo divulgou um lucro operacional de 104 milhões de euros. Na visão da companhia, esses números mostram que a empresa conseguiu se manter estável mais uma vez, na zona do lucro, mesmo em condições adversas. A crise econômica na Europa e o receso mundial da demanda acertaram em cheio o setor e, conseqüentemente, a empresa, que teve seu lucro reduzido em 8,7%. Este dado representa uma retração de 2,94 bilhões, em 2011, para 2,68 bilhões de euros, em 2012.

“A previsão para os próximos meses é bastante otimista, apesar da recente queda de faturamento. Estou impressionado com o desenvolvimento da logística neste ano, que para mim é um termômetro da economia”, ressaltou Otto. Ele lembrou que a recessão do setor em 2012 fez



Após a recessão mundial de 2012, este será um ano de recuperação da demanda no setor aéreo até o segundo semestre, de acordo com Otto

a Lufthansa Cargo assumir uma estratégia de risco, para concentrar seus recursos na retomada do crescimento. “Como os mercados perderam força, nós projetamos nossa capacidade para baixo, propositalmente, no ano passado”, complementou Otto.

As estratégias da companhia para “escapar” desta desaceleração econômica no setor aéreo de carga estão mapeadas desde 2012. Intitulada “Lufthansa Cargo 2020”, há seis projetos com essa finalidade na mesa da diretoria da empresa, dois deles já em andamento. A construção de um novo centro de logística em Frankfurt e investimentos de grande monta em TI foram iniciados no ano passado. Além destas medidas, a Lufthansa Cargo está investindo na compra do Boeing 777, considerado um dos aviões cargueiros de melhor desempenho em sua categoria e com capacidade para

105 toneladas de carga. A companhia encomendou cinco modelos e dois devem ser entregues já no segundo semestre de 2013. Os aviões começam a ser produzidos no fim de março, em Everett, nos Estados Unidos, na fábrica da Boeing, e farão parte da operação europeia da Lufthansa Cargo.

A entrada da aeronave em funcionamento é a execução do processo de estudos e renovação de frota da empresa. Atualmente, a Lufthansa Cargo conta com o MD-11, fabricado pela McDonnell Douglas, que suporta 85 toneladas de carga. No entanto, o Boeing 777 começará a compor a linha por ser mais silencioso, ter mais capacidade de carga e, principalmente, consumir 20% menos que aos demais cargueiros – o combustível é o principal componente encarecedor dos serviços aéreos, seja de passageiros ou de cargas. Outro motivo que levou a Lufthansa Cargo a investir no Boeing foram os padrões de sustentabilidade, pois ele apresenta menores emissões de gases nocivos ao meio ambiente.

No Brasil, a operação continuará apenas com o MD-11, pelo menos neste ano. Em contrapartida, de acordo com a companhia aérea, o modelo da McDonnell Douglas deve receber algumas melhorias, sobretudo no aumento da capacidade de carga. Já em 2014, a Lufthansa Cargo projeta colocar seu primeiro Boeing 777 em operação no Brasil. Segundo Otto, para promover a aeronave, a ideia é trazer a seleção de



Denominado “Lufthansa Cargo 2020”, o plano de ação da companhia conta com seis projetos de expansão, sendo dois deles já em andamento: a construção de um novo centro de logística em Frankfurt e investimentos em TI

Disponibilidade. Alta Performance Confiança.

Depois de uma certa idade,
a gente não pode mais brincar.
Principalmente se o assunto
for logística.



Vida de criança é uma aventura. A gente corre, cria fantasias e se arrisca, muito diferente do mundo adulto. Mas uma coisa não muda: quando a gente quer segurança, procura valor e qualidade. É nisso as Empilhadeiras Mitsubishi são imbatíveis. Confira:

Otimo custo benefício.

Baixo custo de manutenção.

Garantia de 1 ano ou 2 mil horas, podendo estender para 2 anos ou 4 mil horas.

Conceituado pós-venda.

Parceria e comprometimento com seus objetivos.



AUXTER

Produtos de Casteleto, Cottevaz e Compres

contato@auxter.com.br - www.auxter.com.br

MATRIZ OSASCO
Av. dos Ferrovias, 393 - Osasco
SP - CEP 06068-000
Tel: (11) 3042-0000

FILIAL PRAIA GRANDE
Tel: (11) 3371-8884

FILIAL CAMPINAS
Tel: (19) 3257-2040

FILIAL RIBEIRÃO PRETO
Tel: (16) 3634-4030

FILIAL TACUATÉ
Tel: (13) 3624-8961

FILIAL SJ DO RIO PRETO
Tel: (13) 3258-2070

FILIAL BARRO
Tel: (14) 3223-1074

FILIAL ARACATUBA
Tel: (16) 3624-0000

 **MITSUBISHI
EMPILHADEIRAS**

Distribuidor exclusivo SE, RJ, MG, SP, GO, DF, DF

ROBÔS PARA PALETIZAÇÃO



"Líder mundial em sistemas robóticos para paletização, com mais de 10.000 instalações em operação no mundo. Desenho linear único na indústria, com baixo consumo de energia".

FUJI ROBOTICS



Baixe o código QR e veja o vídeo do Robô em funcionamento

Contate-nos:

(11) 3048-0147

vendas@sunnyvale.com.br

Sunnyvale
35 Anos
DESENVOLVENDO SOLUÇÕES

www.sunnyvale.com.br

futebol da Alemanha para disputar a Copa do Mundo com o novo modelo.

Também incluindo no projeto 2020, a Lufthansa Cargo Charter Agency, que assumiu os negócios de fretamento da empresa em 2001, foi incorporada à Lufthansa Cargo recentemente. Assim como a integração da Jettainer GmbH, especializada em gestão mundial de material de carregamento, e da joint venture no terminal de carga aérea PACTL, em Xangai, na China, a medida aumenta as participações do holding Lufthansa no mercado de transporte aéreo de carga e garante a opção de fretamento rápido e flexível.

MERCADO LATINO

Com 15 voos semanais para a América Latina, a região representa 18% do faturamento da companhia alemã no mundo. Somente o Brasil responde por uma fatia de 8% da receita mundial, sendo os 10% restantes divididos entre os demais países latinos. Por aqui, o aeroporto de Viracopos, em Campinas, SP, é o principal hub da empresa, mas também há conexões para Curitiba, PR, Manaus, AM, Florianópolis, SC, Navegantes, SC, Joinville, SC, Porto Alegre, RS, São Paulo, SP, Rio de Janeiro, RJ, Cabo Frio, RJ, e Belo Horizonte, MG. Nas nações vizinhas, a Lufthansa Cargo atende os aeroportos de Quito, no Equador, Bogotá, na Colômbia, Buenos Aires, na Argentina, Santiago, no Chile, Lima, no Peru, Caracas, na Venezuela, Montevideo, no Uruguai, Aguadilla, em Porto Rico, e Cidade do México, Guadalajara e Monterrey, no México. Atualmente, a empresa

Importação a partir de Manaus aumenta 66%. Exportação sobe 25%

Com apenas dois anos de atuação cargueira na cidade de Manaus, AM, a Lufthansa Cargo registrou um aumento de 25% na exportação e 66% na importação de produtos em 2012 na comparação com 2011. Na relação com o peso bruto embarcado pela empresa no Brasil, Manaus aponta aumento de 0,76%, em 2010, para 1,20%, em 2012, na exportação e 0,51%, em 2010, para 6,91%, em 2012, na importação.

A expansão da movimentação de carga na capital amazonense não é novidade. No ano em que a Lufthansa Cargo começou a operar na cidade, a alta registrada foi de 11% no peso exportado em relação a 2010, enquanto que a importação disparou

para 715% a mais na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O volume de carga exportada em Manaus era de 149 toneladas, em 2010, e subiu constantemente para 165 toneladas, em 2011, e 207 toneladas, em 2012. Consequentemente, o faturamento também cresceu bastante, saltando de US\$ 450 mil para US\$ 690 mil, em 2012. Os dados de importação são ainda mais expressivos. De 178 toneladas de carga, em 2010, a expansão atingiu 1.454 toneladas, em 2011, e 2.408 toneladas, em 2012, com faturamento crescente de US\$ 255 mil para US\$ 12,2 milhões.

opera nove voos semanais para o Brasil, um a menos que em 2011, quando a Lufthansa Cargo registrou seu recorde nacional. Com a crise de 2012, algumas partidas foram realocadas para os mercados vizinhos, como o chileno e o colombiano. Segundo Bleckmann, a empresa está "sobrevivendo bem" à turbulência causada pela crise financeira, principalmente nos países latinos. "Se olharmos para a crise desde 2008, globalmente a recuperação será consolidada até 2019. Mesmo assim, existem mercados, como o brasileiro, que já estão senão no lucro,

praticamente recuperados", destacou o diretor regional para a América do Sul.

Para o membro do Conselho Executivo da empresa, a qualidade do serviço de transporte aéreo de carga no Brasil é boa. Segundo Otto, "não há muitos problemas para operar por aqui" e os impostos não fogem muito do país de origem da empresa. "Vejo esse debate sobre as taxas no Brasil, mas a Alemanha não difere muito. Tanto lá como nos países asiáticos também é muito caro transportar. É um ambiente comercial muito difícil", exaltou o executivo.

Outra característica da companhia por aqui é não fazer distribuição de cargas, medida que também não deve sofrer alterações no futuro. Atualmente, o transporte é feito de aeroporto para aeroporto através da parceria com a West Cargo.


"É a maneira que temos de cobrir praticamente 100% dos aeroportos brasileiros. Caso a entrega não seja feita diretamente com o MD-11, será por um caminhão da transportadora", afirmou Otto.

PERSPECTIVAS

Após a recessão mundial de 2012, a Lufthansa Cargo entende que este será um ano de recuperação da demanda até o segundo semestre. A estratégia da empresa aponta para o direcionamento dos esforços, de acordo com o volume, para dar suporte ao aproveitamento mais eficaz dos espaços dentro

dos aviões e às receitas médias.

A previsão de crescimento da empresa está fixada entre 3% e 4% no mercado global, o que representa um número acima da meta mundial. Já no Brasil, a projeção é crescer 6% na comparação com o faturamento de 2012 e aumentar o volume de carga transportada daqui para a Europa em 25% nos próximos cinco anos, passando das atuais 80 mil toneladas/ano para mais de 100 mil toneladas/ano.

Otto classificou o setor de transporte aéreo de carga como restrito no futuro. "Nos próximos anos, entre cinco ou dez, acredito que metade das empresas deve sumir devido à baixa lucratividade. Essa é uma previsão pessoal, mas baseada na extrema dificuldade que temos de ganhar dinheiro nesse setor. Tornar-se competitivo é o grande desafio", projetou. 

Grupo Aleff fornece TMS

O Grupo Aleff atua na área de transporte e logística, desenvolvendo e comercializando o SitraWeb TMS (Transportation Management System), software de gerenciamento de transportadoras que é aperfeiçoado constantemente e hoje se encontra em sua sétima versão. Conta com uma equipe técnica formada, em sua maioria, por analistas de sistemas e especialistas na área de transporte e com um departamento de "help-desk", atendendo 24 horas por dia. E tem, ainda, um moderno data-center, onde o cliente pode hospedar o SitraWeb com um baixo custo de ter acesso on-line em todas as filiais com zero de investimento inicial.

Colacril fornece autoadesivos para embalagens

A Colacril Auto Adesivos Paraná (Fone: 44 3518.3500) oferece soluções em autoadesivos, incluindo papeis, filmes e vinis autoadesivos, em adesivos base acrílica e hot melt borracha, para gráficas de rotulagem e promocionais, embalagens, serigrafia, sinalização e plotter. Os materiais produzidos pela empresa são aplicados em produtos alimentícios, personal & home care, bebidas, embalagens de medicamentos, figurinhas de álbuns, livros infantis, cadernos escolares e caixas de embarque, entre outros. E, ainda, como decoração de áreas internas e externas, como outdoors, painéis e vitrines, além de placas de sinalização nas estradas, cidades e grandes ambientes internos.



Difficultades com sua logística interna, com a administração de fretes ou com sua frota?
Conte com mais de 20 anos de experiência embarcadas nas soluções de WMS e TMS da Sythex.



Veja mais em www.sythex.com.br
ou ligue para || 5506-0861

Equaliza foca serviços e projeta dobrar o faturamento em 2013


Daniilo Cândido de Oliveira



Com investimentos estratégicos e cuidados com o meio ambiente, Santos exalta os serviços preventivos e corretivos em baterias tracionárias

executivo da Equaliza.

Para colocar estas soluções no mercado, a companhia deve investir R\$ 100 mil até o fim de 2013. O crescimento estimado, de acordo com o sócio, é de 100%, dobrando o faturamento para R\$ 2 milhões ao término deste ano. Também está previsto em longo prazo o lançamento de um novo pacote com mais serviços de carregadores de baterias.

A Equaliza também exalta sua preocupação com o meio ambiente durante o processo de manutenção. A companhia possui um programa especial para descarte de baterias em final de vida útil. Como são equipamentos dotados de componentes químicos, a Equaliza encaminha as baterias sem utilidade a empresas idôneas e credenciadas pelos órgãos ambientais, conforme a resolução do CONAMA 401/08. O descarte irregular destes produtos, tanto em lixões como em aterros sanitários, pode liberar componentes tóxicos que contaminam solo, cursos d'água e lençóis freáticos. 

nos serviços oferecidos. "Nós apresentamos o 'antes e depois' e o cliente entende rapidamente os benefícios do nosso serviço. Além disso, criamos um novo processo de divulgação dos produtos e o sistema de aluguel de baterias", explica Santos.

A empresa também está realizando investimentos estratégicos, como em equipamentos e máquinas, por exemplo, para aumentar sua participação no mercado logístico. "São investimentos bem variados, tanto internos quanto externos. Propomos uma análise pioneira na água utilizada nas baterias, além do sistema eletrônico que identifica e coíbe a fuga de corrente. Também adquirimos uma seladora e um banco para testes de descarga de baterias tracionárias", revela o

Após reestruturar suas ações de manutenção e vendas de baterias tracionárias, a Equaliza (Fone: 11 4596.1729) pretende aumentar agressivamente sua participação no mercado logístico em 2013. A companhia investiu em estrutura e equipamentos e agora, além de comercializar e prolongar a vida útil dos produtos, oferece uma gama maior de serviços preventivos e corretivos.

A comercialização de acessórios e a criação de projetos específicos, como salas de baterias e carregadores, também estão no escopo da empresa.

As baterias da Equaliza são fabricadas com placas tubulares e atendem todos os tipos de veículos elétricos, empilhadeiras e rebocadores, estando disponíveis desde a capacidade de 200 até 1250 amperes – e em 12, 24, 36, 48, 72 e 80 V. Já a manutenção preventiva inclui limpeza das baterias, reposição de água deionizada e análise de descargas, tensão por elemento, autonomia de trabalho, oscilações de temperatura e ciclos de trabalho. Por último, os reparos corretivos englobam substituição de acessórios e elementos, correção do eletrólito para o peso específico, eliminação de fuga de corrente, equalização e dessulfatação de placas.

De acordo com Arlindo dos Santos, sócio da Equaliza, o diferencial da empresa está

Transporte Rodoviário

Mais que Carga,

Transporte Aéreo

Transportamos Confiança

DVA *express*
Transportes

www.dvaexpress.com.br

Operações Logística Terrestres.

Transporte rodoviário cobrindo o sudeste/sul e aéreo em todo o território nacional.



**Comprar ou Alugar:
Consulte o especialista**

Retrak®
Eficiência a baixo custo

Empilhadeiras
Estreitas de
Contrapeso



Empilhadeiras
a Combustão



Transpaleteiras
Elétricas



Empilhadeiras
Pneumáticas



Soluções inteligentes para uma logística eficiente

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução
em movimentação e armazenagem de materiais

Retrak®
Representante STILL

11 2431-6464

www.retrak.com.br

Conscientização da importância da manutenção de empilhadeiras faz serviços crescerem

A falta de mão de obra especializada para atender o setor torna tendência o treinamento de técnicos. Por outro lado, a terceirização e a chegada de novas tecnologias para atender à demanda continuam em alta, levando à necessidade de especialização destes técnicos.

“O segmento de serviços para empilhadeiras vem passando por mudanças na gestão dos negócios para se adequar à realidade da atividade industrial em curso. Com o aumento no número de novas empresas se instalando, é razoável prever um aumento na demanda de novas máquinas, o que, conseqüentemente, levaria a um aumento das atividades do segmento de serviços. Por outro lado, a indústria em geral continua preocupada com a recuperação econômica, o que, por consequência, retarda novos investimentos. Essa condição afeta diretamente o setor, que perde fôlego na sua força de vendas, reduz a expectativa na oferta de serviços e, posteriormente, diminui a força de mão de obra. Essa realidade faz com que as empresas

do setor busquem diversificar seu modelo de negócios, visando agregar valor em novos nichos de mercado, sem aumentar o investimento e a capacidade de mão de obra atual. Novas tendências tecnológicas vêm ao encontro das necessidades dessa industrialização, cada vez mais automatizada e eletrônica, porém que acabam perdendo espaço para as reduções de custo face às incertezas da economia.”

O resumo do segmento de serviços para empilhadeiras, dado por Luis Henrique Camargo, gerente de serviços da Clark Empilhadeiras (Fone: 19 3856.9090), é o ponto de partida para esta matéria especial que busca se aprofundar mais no assunto e fornecer panoramas referentes ao crescimento, à tecnologia, aos nichos de mercado e às tendências do setor.

Segundo Fabbio Kenji, gerente comercial da Inova Empilhadeiras (Fone: 19 3849.4384), o mercado de serviços está em plena expansão e alguns fatores estão ligados diretamente a este crescimento, como o baixo crescimento do mercado de vendas de equipamentos novos, o que determina que o cliente final tenha maior atenção com sua frota e adote um cronograma de manutenção. Também é lembrada a necessidade de os clientes manterem seus equipamentos operando perfeitamente; de mão de obra técnica especializada, uma vez que diversos modelos de equipamentos possuem alta tecnologia embarcada; e de um pronto atendimento na prestação de serviços, minimizando ao cliente seu custo operacional com equipamentos parados.

Mariana Mirrha



Santana, da Makena: nos últimos anos houve uma crescente conscientização do usuário quanto à importância da manutenção correta e periódica

Por sua vez, Jorge Luis Santana, gerente de serviços da Makena Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes (Fone: 51 3373.1111), afirma que nos últimos anos houve uma crescente conscientização por parte do usuário quanto à importância da correta e periódica manutenção dos equipamentos. E o momento atual reflete este amadurecimento, com clientes preocupados com a qualidade dos serviços já na hora da compra do equipamento. “Ainda que de difícil administração, segue a máxima que as melhores empresas, aquelas que querem manter sua venda bem estruturada, são as que igualmente estruturam sua área de serviços e, através dela, mantêm o acompanhamento de seus clientes. Fazer da área de serviços um negócio lucrativo



Hoje, dentro da Toyota Empilhadeiras, há uma média de 25 equipamentos sendo desmontados completamente e reformados, ficando com o aspecto de novos

e próximo do cliente é o maior diferencial”, salienta.

Nos últimos anos, muitas empresas em todo o mundo, principalmente aquelas atuantes no segmento de produção de bens de consumo e de capital, vêm se reestruturando para conduzir, de forma mais eficiente, suas operações logísticas, visando se dedicar aos seus nichos de mercado, segundo Eugenio Attiziani Neto, da Acepel Serviços, Manutenção e Aluguel de Empilhadeiras (Fone: 11 2759.6658). Assim, ao entregar tarefas que não estão diretamente ligadas às suas atividades-fim, as empresas contratantes podem focar mais em suas ações estratégicas e delegar a responsabilidade a um provedor de “outsourcing” capacitado, reduzindo, inclusive, seus custos administrativos.

Ainda de acordo com Attiziani Neto, no Brasil, a terceirização das atividades logísticas, dentre elas os

serviços de locação de empilhadeiras e equipamentos, começou a ganhar destaque no início da década de 1990, com a abertura do mercado internacional, quando a competitividade no mercado nacional transformou-se em fator de sobrevivência para as empresas. “Sem dúvida, esta terceirização proporciona maior velocidade na solução dos problemas com manutenções, pois os terceiros possuem profissionais e técnicos com a competência específica para a resolução dos defeitos e, inclusive, substituição dos equipamentos que necessitam de correções mais graves e de tempo maior para solução”, define.

Carlos Fernandes, diretor comercial da Coparts Empilhadeiras (Fone: 11 2633.4000), também salienta o aumento da procura por serviços no segmento, mas faz críticas: a oferta de empresas com boa qualidade ainda é

muito pequena, “visto que hoje, no Brasil, o que mais predomina é a pequena empresa, normalmente dirigida pelo próprio dono que é o mecânico, ou seja, a empresa depende única e exclusivamente da mesma pessoa que cobra um valor muito baixo, pois não tem custos fixos ou, em muitos casos, nem empresa aberta. Portanto, o mercado de serviços em empilhadeiras é comandado por pequenas e microempresas hoje”.

No mesmo sentido segue Gustavo Yamada Ito, gerente de filial da Nova Fase Empilhadeiras (Fone: 41 3344.4988). Segundo ele, o segmento vem crescendo, reflexo direto do aumento das vendas de empilhadeiras. No entanto, também vem surgindo muitos mecânicos autônomos, a fim de suprir as necessidades do mercado. “Infelizmente, hoje, temos uma grande falta de técnicos capacitados para atendimento das



Ito, da Nova Fase: infelizmente, há uma grande falta de técnicos capacitados para o atendimento de empilhadeiras, que vêm se modernizando cada vez mais

empilhadeiras que, cada vez mais, vêm se modernizando, através de sensores, injeção eletrônica, etc. Com isso, o aumento dos custos nesse segmento vem crescendo, devido à alta demanda e pouca oferta. Porém, dentro deste cenário ainda existem muitos

CLARK® INOVANDO SEMPRE!

Com a confiança na alta durabilidade de suas máquinas, a CLARK oferece a seus clientes 5000 horas ou 3 anos de garantia total em toda sua linha de produtos, melhorando ainda mais o custo x benefício em todo o mercado nacional.*



A GARANTIA QUE VOCÊ PRECISA, A CONFIANÇA QUE VOCÊ MERECE!



Atendimento 100% território nacional.

AESA - Gde. São Paulo - ABC
Baixada Santista - (11) 3486.1466

ALPHAQUIP - Gde. São Paulo
Osasco - Barueri - (11) 4198.3553

DAFONTE - PE - RN - PB - AL
(81) 3087.0266 / (83) 3232.3500

DINÂMICA - RD - AC
(69) 3535.5304 / (68) 3221.1157

FORMÁQUINAS - CE - PI
(85) 3474.3819

GTRES - MT - MS
(67) 3045.6088 / (65) 3661.0661

LVM - AM - RR - (92) 3236.1455

MAPEL - Vale do Paraíba
Interior de SP - Gde. São Paulo
(19) 3278.1022 / (11) 3642.1100

NOVA FASE - PR - SC
(41) 3344.4988 / (43) 3339.3046
(47) 3424.0041

STOCKMANS - RS - SC
(54) 3242.4212 / (51) 3475.6557
(48) 3462.8490

TRATORMASTER - BA - SE
(71) 3291.7200 / (79) 2107.9898

TRATOMAQ - PA - AP - MA
(91) 3342.4400 / (98) 3248.1769

TRABEL - MG - ES - RJ
GO - DF - TO
0800.200.1000





Logística Projetada



Comprometimento
com os processos do
seu sistema logístico.

Menor custo sem comprometer
a segurança e qualidade
do seu produto.

São Paulo / SP
Rua Branco de Anajo, 307/5P
(11) 5181 5502
(11) 5182 9255
www.madeico.com.br
Unidades:
Rio do Sul/SC
Itapeverica da Serra/SP

 **madeico**
DESDE 1980

tipos de mercado, desde clientes que procuram preço até clientes exigentes que buscam melhor qualidade em serviços prestados em seus equipamentos”, explica.

“Neste momento, no Brasil, as empresas começam a entender que manutenção de equipamentos de produção, como é o caso de empilhadeiras, é algo que precisa ser encarado com mais profissionalismo do que se fazia há pouco tempo. Os clientes, em geral, esperavam o equipamento quebrar para então solicitar um técnico para manutenção. Não existia uma rotina para facilitar a manutenção preventiva, e era necessário correr atrás do prejuízo quando acontecia uma falha na máquina. Estamos percebendo que, com a vinda de empresas maiores, com mais experiência e vivência em outros países, os empresários estão mudando quanto a esse aspecto, e já existe a cobrança de mão de obra especializada por seus fornecedores, um planejamento de manutenção preventiva, a organização de estoques de peças de reposição e o treinamento de técnicos.

O mercado está se profissionalizando no aspecto manutenção, o que não acontecia antes”, contrapõe Adriano Kawano, gerente de serviços, e Marcelo Pinotti, gerente de suporte, ambos da Crown Equipment Corporation (Fone: 11 4585.4040).

Na mesma linha de raciocínio, Jean Robson Baptista, do departamento comercial da Empicamp Empilhadeiras (Fone: 19 3246.3113), afirma que no mercado de equipamentos de movimentação estão ocorrendo mudanças no que se refere à prática de



Pinotti, da Crown: a necessidade de formação técnica para manutenção dos equipamentos que, tecnologicamente, estão mais avançados é uma tendência

manutenção, sendo que o comprador está voltando sua atenção para a manutenção de seus equipamentos. “Para o mercado está claro que não basta comprar um equipamento barato de empresas que ainda não desenvolveram sua estrutura de pós-venda, pois diante de um problema técnico, acabam ficando com o equipamento parado mais tempo que o aceitável, prejudicando sua operação.

O cliente também já presta mais atenção ao custo operacional de seu equipamento. Cuidados que antes eram desprezidos apenas para máquinas operatrizes ou frota de automóveis, agora estão sendo direcionados a equipamentos de movimentação e armazenagem, pois o usuário tem notado que equipamentos com manutenção preventiva feita por empresa especializada autorizada pelo fabricante, além de aumentar a vida útil do equipamento, diminui expressivamente o custo-hora de operação deste”, afirma Jean. E continua: “com isso, o fabricante tem prestado mais atenção ao segmento de pós-venda, com a intenção de melhor se colocar no mercado, focando

no segmento de prestação de serviços. Isso é reflexo direto do nível de exigência do cliente atual. Com isso, juntamente com o representante da marca, vem investindo mais em treinamento, ferramentas, software de diagnóstico e equipes de help desk, da rede, buscando minimizar o impacto do equipamento parado”.

Para Alexandre Ventura, diretor geral da Eurotrac Manutenção de Acumuladores Elétricos (Fone: 11 4593.2497), o segmento é bastante pulverizado e concorrido, com inúmeras empresas de vários portes necessitando um avanço em melhorias da qualidade da prestação de serviços. Enquanto isso, Luiz Antonio Gallo, diretor da Gallomaq Empilhadeiras (Fone: 11 4525.0244), afirma que o mercado está propício para o setor, porém há dificuldades em encontrar mão de obra especializada que, além de rara, é bastante onerosa.

O Brasil vive um momento importante de crescimento e expansão, e a qualificação de sua infraestrutura irá requerer profissionais mais qualificados para operarem com a nova geração de equipamentos, explica Werner Kolbe, diretor de aftermarket e desenvolvimento de distribuidores da Nacco Materials Handling Group (Fone: 11 5683.8500). André Guimarães, gerente de pós-vendas da Still (Fone: 11 4066.8100), também lembra o crescimento do setor nos últimos anos e acredita que cada vez mais os clientes se conscientizam que o mercado está “muito bem servido” de equipamentos, mas que nem todos os fornecedores têm capacidade para prestar serviços de qualidade, principalmente em todo o território

nacional. Segundo o profissional, os clientes estão investindo fortemente na aquisição e renovação das frotas de empilhadeiras e a qualidade do serviço ofertado é fundamental para garantir a disponibilidade operacional das máquinas e garantir sua utilização no longo prazo. "Com o avanço da tecnologia, os equipamentos tornam-se cada vez mais produtivos, porém sua manutenção deve ser feita por pessoal qualificado, sob o risco de danos e, até mesmo, acidentes na operação", afirma.

Guilherme Osório, diretor da Movicarga (Fone: 11 5014.2477), por sua vez, acredita que a prestação de serviços em empilhadeiras está cada dia mais profissionalizada, demonstrando fortemente uma tendência para contratos de manutenção de longo prazo. Além disso, cada vez mais os donos de empilhadeiras utilizam o distribuidor da marca



Pedrão, da Retrak: o treinamento e a conscientização do operador são fundamentais para reduzir os custos dos serviços ao longo do tempo

para realização das manutenções, principalmente durante o período de garantia. "Por outro lado, a prestação de serviços de locação de empilhadeira mantém tendência de alta, já que os fatores econômicos não garantem o crescimento da indústria e os

investimentos em equipamentos novos podem significar custos elevados e recursos ociosos no futuro. Uma dificuldade encontrada no setor também é a qualificação da mão de obra e a capacitação disponível, visto mudanças tecnológicas nas empilhadeiras e aumento da frota de equipamentos elétricos", explica.

Dentro do mercado de serviços, cada vez mais as empresas estão procurando o fabricante ou o seu representante para a manutenção dos equipamentos, é o que também analisa Eduardo Matsubara, gerente de pós-vendas da Toyota Empilhadeiras (Fone: 11 3511.0400). O profissional diz que elas buscam a qualidade no atendimento de serviços, principalmente em equipamentos elétricos que necessitam de uma mão de obra mais específica e ferramentas como notebook com softwares que são conectados aos equipa-

mentos para fazerem o diagnóstico, a parametrização e a correção dos problemas.

Para Fábio Pedrão, diretor executivo da Retrak Empilhadeiras (Fone: 11 2431.6464), assim como em outros veículos, o treinamento e a conscientização do operador são fundamentais para reduzir os custos dos serviços ao longo do tempo. Também colaboram na redução destes custos as condições operacionais, como piso, tipo do produto movimentado, intensidade e cuidados do operador com o equipamento, segundo o entrevistado. Esse avanço e preparo de mão de obra se fazem necessários devido à tecnologia dos equipamentos e, além de técnicos treinados e experientes, são necessários equipamentos de apoio, como handset, notebook e softwares de programação, entre outros, para dar apoio a esta demanda de serviços.

Operações seguras,
eficientes e sem esforço:
pense equipamentos Easytec!

www.easytec.ind.br

Easytec



Pórticos



Carrinho Hidráulica



Carrinho Handwork



Estrado Handwork



JOY
LANÇAMENTO 2013

AS TENDÊNCIAS

Segundo os entrevistados desta matéria especial, as tendências para serviços de empilhadeiras são muitas.

“Temos percebido uma forte tendência para a manutenção de equipamentos por parte de quem não opta pela locação, mas ainda assim busca nossos serviços de manutenção corretiva e preventiva. As empresas estão preocupadas em fazer bem o que faz parte do seu negócio, não querem ficar preocupadas, por exemplo, com empilhadeiras, querem deixar o serviço por conta de quem é especialista no segmento”, explica Eloisa Oliveira, gerente de novos negócios da Byg Transequip (Fone: 11 3583.1312). “Hoje, os serviços que mais prestamos são os de revisões, pois, além de manterem a máquina em perfeito estado, também evitam que o cliente perca garantia de sua máquina”, continua Marcelo de França Yoem, assistente comercial da Zuba Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais (Fone: 11 4719.9099).

Não há dúvidas de que a economia brasileira aumentará e alancará novos negócios, porém, num prazo maior que o desejado para o setor, é o que acredita Camargo, da Clark Empilhadeiras. De acordo com o profissional, o aumento no consumo de bens de capital e novos modelos de negócios no segmento de serviços serão aplicados para atender essas demandas e em conformidade com a evolução tecnológica. Com o avanço da eletrônica embarcada, as novas gerações de equipamentos serão monitoradas à distância, novos dispositivos e diagnósticos serão realizados on-line e essa tendência trará uma nova perspectiva na gestão dos serviços, mas que demandará um novo tipo de mão de obra, mais informatizada, preparada tecnicamente e alinhada com as últimas tendências na comunicação de voz e dados. Em síntese, todas as informações estarão na “nuvem” e poderão ser acessadas e monitoradas a qualquer hora e a qualquer tempo.



Ventura, da Eurotrac: o cliente está mais exigente, buscando conhecer mais o mercado de manutenção, e está atrás de preços justos, com qualidade e prazos

“Em curto prazo, haverá maior profissionalização, o enfoque será em treinamento de técnicos e mecânicos de empilhadeiras. Agora vemos que o segmento de empilhadeiras evoluiu e contamos com tecnologia bem avançada. As empilhadeiras não são simplesmente máquinas com motor, transmissão e dispositivo de torre de elevação, então a necessidade de formação técnica para manutenção desses equipamentos que tecnologicamente estão muito mais avançados é uma tendência do mercado. Não é mais possível fazer a improvisação do técnico de outra área, como era feito antes, quando o mercado aproveitava técnicos e mecânicos de linha automotiva e caminhões e utilizava esses profissionais nas empilhadeiras. Hoje, é necessário formar o técnico para seu equipamento, e cada fabricante está cuidando disso a sua maneira, já que vemos a cada dia mais tecnologia embarcada e, consequentemente, maior a necessidade de uma melhoria no nível desses profissionais”, lembram Kawano e Pinotti, da Crown, sobre as tendências do setor.

Foco em mão de obra também é apontado por Bruno Leonardo Rocha Fernandes, diretor comercial da Piazza Equipamentos e Empilhadeiras (Fone: 11

2954.8544), como tendência, principalmente em relação a profissionais com mais conhecimento em elétrica do que em mecânica. “As vendas de equipamentos elétricos vêm crescendo a cada ano, e os cursos que temos hoje não atendem ao interesse do mercado”, lembra.

Ventura, da Eurotrac, afirma que hoje os clientes estão mais exigentes, buscando conhecer mais o mercado de manutenção. E eles estão atrás não apenas de preços, mas de valores justos, com qualidade e prazos.

A tendência, em sua opinião, é que haja uma seleção natural dos fornecedores pelos clientes, fortalecendo o conceito de parcerias duradouras e sustentáveis com empresas que prestam serviços com elevado grau de qualidade, com preços adequados ao mercado. Hoje, devido ao custo elevado para substituição de baterias e carregadores, as empresas têm uma preocupação em aumentar a vida útil destes componentes, reforçando o conceito de manutenção preventiva e corretiva e reduzindo a necessidade de investimentos elevados.

“Para um futuro não muito distante, estima-se que a prestação de serviço estará cada vez mais segmentada, ou seja, teremos um número menor de empresas, porém, com um elevado nível técnico de serviços. Esta segmentação ocorrerá em virtude do crescimento da tecnologia nos equipamentos, que exigirá uma mão de obra totalmente especializada e treinada pelos fabricantes”, continua Kenji, da Inova Empilhadeiras.

Segundo Santana, da Makena, a tecnologia segue sendo a maior tendência. E ele não se refere apenas aos recursos embarcados no equipamento em si, mas também fora dele. Os sistemas de gestão de frota, monitoramento de revisões e registro consultável das intervenções de manutenção aumentam a velocidade de aten-

SERVIÇOS MAIS PROCURADOS NO SETOR DE EMPILHADEIRAS

- Locação, deixando a manutenção do equipamento para o locador;
- Manutenção da frota, com custos de peças incluídas ou apenas de mão de obra;
- Regularização de freio, motor e transmissão;
- Manutenções preventivas: realizadas para a redução de custos de peças e mão de obra ao longo da vida útil do equipamento. Evita que o equipamento tenha um elevado número de intervenções técnicas que reduzem a sua disponibilidade operacional;
- Manutenções corretivas: modalidade que pode ser diminuída se as manutenções preventivas forem realizadas conforme determinação do manual do fabricante. Peças substituídas normalmente nas preventivas evitam que o equipamento quebre repentinamente;
- Manutenção preditiva, com variação de acordo com o ambiente, operação e carga do cliente;
- Manutenções full service: o cliente tem um custo fixo de peças e mão de obra pelo período contratado e que depende de condições operacionais e do tempo de utilização do equipamento (um dois ou três turnos); *
- Pequenos reparos;
- Mecânico on site: o mecânico fica disponível dentro da unidade ou na planta do cliente para atendimento imediato*;
- Revisões: além de manterem a máquina em perfeito estado, também evitam que o cliente perca a garantia de sua máquina.

* A execução da modalidade varia de acordo com a companhia prestadora de serviço

dimento e garantem que sejam executadas todas as ações para perfeita saúde do equipamento, de acordo com o profissional. “É isso que o mercado busca e se dispõe a pagar”, completa.

Avanço na tecnologia também é apontado por Kolbe, da Nacco, que afirma que a telemetria permitirá acompanhar, minuto a minuto, o desempenho do equipamento, eventuais ocorrências técnicas e agendar preventivamente a manutenção. Além disso, ainda poderão ser analisados o consumo de combustível e o fluido hidráulico, as falhas operacionais de ambiente.

Já para Pedrão, da Retrak, as tendências para o setor de serviços são os investimentos em equipamentos mais modernos para atender a diversas condições de aplicação e o treinamento e a capacitação de pessoal, seja para operar esses equipamentos e



Guimarães, da Still: atender a norma NR-12 é uma demanda do mercado, e muito prestador de serviço não atende, trazendo problemas aos contratantes

saber manusear seus avançados recursos, seja para executar sua correta manutenção e garantir que o equipamento terá longa vida útil. “Na prestação de serviços, um dos grandes diferenciais é ter profissionais de diferentes níveis de capacitação para manutenção

e reparos, pois existe uma ampla variedade de equipamentos, muitos deles com componentes e tecnologia embarcada que requerem profissionais que até falem outras línguas”, salienta, seguido por Marcelo da Silva, gerente comercial da Shangli do Brasil (Fone: 47 3251.2205): “as máquinas estão cada vez mais modernas, por isso a capacitação profissional é fundamental”.

O atendimento à NR-12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, Norma Reguladora que determina diversas condições relativas à manutenção, é citado por Guimarães, da Still, como uma demanda atual do mercado. De acordo com ele, muitos prestadores de serviço não atendem a esta Norma, o que pode trazer grandes problemas aos contratantes.

Em relação às tendências de aumento de frota e faturamento,

alguns dos entrevistados se mantêm positivos. É o caso de Andriago Cremiatio, diretor comercial da Promov Empilhadeiras (Fone: 11 3929.2080), que afirma que a companhia está se preparando para um crescimento de mais de 30% na demanda de serviços até o final do ano e a contratação de mais três unidades móveis de atendimento, além de atingir maior penetração dos centros mecânicos dentro das empresas.

“Cada vez mais a Toyota tem fechado o contrato de manutenção com os clientes. Tivemos um crescimento, no ano passado, de quase 300%, comparado com 2011. Outro ponto onde notamos um crescimento foi na parte de reforma dos equipamentos. Hoje, dentro da nossa estrutura temos em média 25 equipamentos sendo desmontados completamente e reformados, ficando com o aspecto de novos”, finaliza Matsubara.

Falta espaço para armazenagem? Coberturas estruturadas e infláveis Nautika.



nautikacoberturas.com.br

(11) 2462.4622

NAUTIKA

vendas e locação

Soluções em armazenagem: das mais simples às automatizadas, são várias as opções disponíveis

Nesta matéria especial, *Logweb* destaca as soluções para armazenagem oferecidas tanto por empresas 100% brasileiras quanto por estrangeiras, com representação em nosso país. As opções são variadas, permitindo a criação de instalações para os mais diversos locais e produtos.

Estruturas, estantes e armazéns autoportantes

A Mecalux (Fone: 0800 771 3036) oferece várias soluções em armazenagem. Como estrutu-



ras portapaletes convencionais; Movirack®, estantes sobre bases móveis apropriadas para câmaras frigoríficas (congeladas/resfriadas); sistema de paletização compacta, com máxima utilização do espaço disponível e adequado para produtos homogêneos de baixa rotação e com grande quantidade de paletes por referência; Radio-Shuttle, sistema de armazenagem compacta de capacidade elevada, que permite, segundo a empresa, redução do tempo de carga e descarga dos paletes e maior número de referências armazenadas (uma referência por cada nível); paletização dinâmica, ou sistema FIFO, que permite controle total de produtos com data de validade; push-back, que possibilita economia de espaço e alta densidade de armazenamen-

to, já que a carga e a descarga se realizam pelo mesmo corredor; armazéns autoportantes; armazéns automáticos para paletes, que possibilitam alta produtividade nos processos de entrada e expedição dos produtos; armazéns automáticos para caixas, com automatização total de entradas e saídas e adequados para a armazenagem de cargas pequenas; Clasimat®, sistema para guardar todo tipo de produto armazenado em caixas, que permite economia de tempo, já que o operário não precisa sair do posto de trabalho para preparar um pedido; Spin-block®, sistema que opera pela aplicação do princípio "produto ao homem" – o operador não precisa sair do seu local de trabalho para preparar um pedido; Picking M7, para armazéns onde a mercadoria é depositada e retirada manualmente e indicado para produtos volumosos e pesados; picking dinâmico, que permite, segundo a empresa, perfeita rotação dos produtos e maior número de referências na parte da frente das estantes, evitando interferências nas tarefas de reabastecimento e coleta do material; e Metal Point®, sistema totalmente modular que pode ser instalado em qualquer lugar, com a possibilidade de crescer em altura com passarelas.

Sistema Dinâmico de Armazenagem

A Águia Sistemas (Fone: 42 3220.2666) fabrica e instala o Sistema Dinâmico de Armazenagem, uma estrutura que atende a diversas necessidades de estocagem. "O Sistema Dinâmico da Águia pode ser instalado em armazéns de indústrias de vários segmentos, mas as alimentícias lideram o processo pela intensidade de movimentação de produtos e por reconhecerem as vantagens da estrutura: maior aproveitamento de espaço; estocagem FIFO (First In, First Out, a primeira carga a entrar é a primeira a sair), facilitando o controle da vida útil dos produtos; e movimentação utilizando a gravidade, processo altamente sustentável pela ausência do uso de energia e beneficiada pela falta



de evidências de desgastes que levem à manutenção", explica o gerente de negócios da empresa, Rodrigo Scheffer. Surgido na Europa, o sistema dinâmico teve projeto diferenciado desenvolvido pela Águia Sistemas para adaptação à estocagem de paletes com dimensões do palete PBR (com 1.000 mm de frente, contra 800 mm do euro-paleta).

Armazenagem automatizada

O OptilogX®, desenvolvido pela Ortec (Fone: 21 8888.7607), oferece uma armazenagem automatizada, constituindo um sistema completamente autônomo de gestão e alocação de estoque. Segundo a empresa, o sistema suporta controle e gerenciamento em tempo real de todos os componentes de um armazém (linhas de estoque, carrinho transportador, transportador vertical, esteira de entrada/saída de paletes, esteira de rejeição e leitor de código de barras) e um inventário

independente de gerenciamento do armazém, seletor dos pedidos de saída e manutenções. A solução consiste tanto do software quanto do hardware, sendo apropriada para todos os tipos de armazéns, plantas e Centros de Distribuição para processamentos de pedidos com saídas de grande volume; buffering de produção à noite ou em fins de semana; sequenciamento automático de carregamentos; espaços de armazenamentos de frios e congelados; e cross-docking.

Portapaletes, drive-in e racks empilháveis

São várias as soluções em armazenagem oferecidas pela Agra Indústria e Comércio (Fone: 11 4748.6222). A primeira é o portapaletes convencional, o qual, segundo Eduardo Strefezza, diretor comercial da empresa, proporciona um total aproveitamento do espaço para armazenagem e exposição de produtos. Outro sistema oferecido é o drive-in, estruturas para verticalizar cargas paletizadas por acumulação, com movimentação interna da empilhadeira, ideais para trabalhar com grandes quantidades de um mesmo produto, com armazenagem em lote. Outro produto disponibilizado pela empresa é



o rack empilhável. "Com exclusivo sistema de trava, os racks empilháveis são adaptáveis de acordo com o espaço e a necessidade. Sua vantagem está no encaixe em forma de repuxo e na eliminação de transtornos devido ao diferenciado sistema sem rebite", completa o diretor comercial.

Estrutura verticalizada para armazenagem de caixas

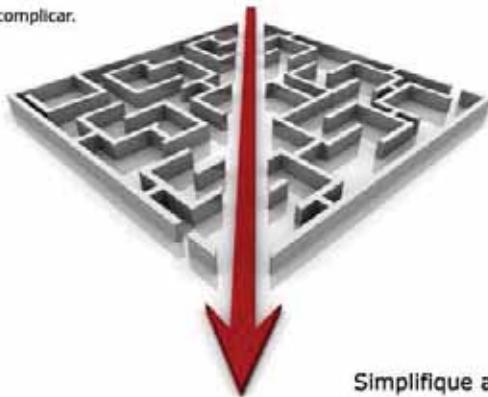
A Knapp (Fone: 41 3311.4979) trouxe para o mercado uma solução inovadora, segundo conta Gabriel S. Becker, gestor de contas da empresa. Trata-se do OSR Shuttle™, uma estrutura verticalizada para armazenagem de caixas, administrada por shuttles ("carrinhos"), responsáveis por movimentar as caixas do estoque e trazer para a linha de separação de acordo com a necessidade do Centro de Distribuição. "Trata-se de um sistema automático de armazenagem que oferece a vantagem de poder ser usado em diversas áreas de um CD e unificar as diferentes aplicações", explica Becker. No contexto de movimentação do estoque, destacam-se as estações dinâmicas chamadas G2P (do inglês, Goods-to-Person). Neste tipo de



tecnologia, o OSR se encarrega de buscar o item no estoque e trazê-lo até o separador numa espécie de estação dinâmica. O sistema também pode fazer a reposição automática dos flow racks para os produtos de alto giro, de acordo com seu consumo. "Quanto à expedição, é possível armazenar as caixas finalizadas nas estruturas racks, fazer o sequenciamento e retirá-las no momento que o caminhão chegar", complementa o gestor de contas.

Dizem que é complicado.

Mas só para quem gosta de complicar.



Simplifique a gestão dos seus fretes.

Benefícios do sistema

Eliminação das perdas por cobranças indevidas; Redução de custos a partir das simulações; Melhor controle desde a coleta até a entrega; Melhorias na qualidade do serviço de transporte; Liberação de pessoal para tarefas de maior valor agregado; Resultados com confiança; Reduz pelo menos 2% valor do frete geral;

Resultados com simulação: pode reduzir entre 5% a 10% do frete; Resultados com avaliação das transportadoras: entrega no prazo, redução de reentregas, devoluções, extravios.

"O GKO FRETE usa técnicas avançadas para obter o desempenho das empresas e transportadoras, avaliadas por meio de tecnologia." - Marcos Alves Jr. - CEO da Sm@r@line

Mais de 200 usuários



GKO frete
O TMS para embarcadores

www.gkofrete.com.br

Soluções importadas



O Grupo Altamira (Fone: 11 2095.2833) oferece três soluções para armazenagem. A primeira envolve os moveis de aço produzidos pela Russ Basset Corporation, dos Estados Unidos, apropriados para abrigar fitas, drives ou outros meios de arquivos digitais. A solução Gemtrac consiste em dois armários opostos interligados por trilhos superiores. Cada gabinete tem gaveta de puxar que se abre para um corredor central. Outra solução inclui os planos de carga pesadas produzidos nos Estados Unidos pela DACS Inc. "Devido à suas aberturas, o Punchdeck e Punchdeck Plus permitem uma vazão de água superior a

50%, sendo indicados para áreas de armazenagem que disponham de sistemas de espargimento de água (sprinklers), permitindo a irrigação dos níveis mais baixos com extrema eficiência", informa Enrique Staschower, da gerência de marketing da empresa. Ainda segundo

ele, estes planos permitem que cargas pesadas deslizem sobre eles, sem a necessidade de ser levantadas e sem risco de danificá-las, sendo, portanto, úteis na armazenagem de tapetes, tecidos, móveis e colchões, ou mesmo produtos farmacêuticos, já que, devido ao acabamento brilhante da galvanização, conferem uma higienização apropriada. Por fim, a empresa oferece os pisos de alta resistência Resindek® XSpan, para uso em mezaninos, áreas de alto trânsito ou estocagem. São produzidos com fibras de madeira prensada com resina vinílica e revestidos em ambas as faces – para aplicação em mezaninos –, suportando cargas de até 2 tons x m².

Prateleiras, mezaninos e portapaletes

"Como fabricamos gôndolas, prateleiras, mezaninos e portapaletes, nossa gama de produtos se adequa perfeitamente tanto às lojas quanto aos Centros de Distribuição dos mais variados ramos de atividade, como o automotivo, de materiais de construção,



confeções, alimentício, etc". A afirmação é de Hétor Costa, diretor executivo da Montagem Sistemas Inteligentes de Armazenagem (Fone: 43 9908.9090). Ele diz que a novidade do mercado vem acontecendo no aumento das lojas semelhantes ao sistema utilizado pelo Atacadão, chamado de atacarejo. "Nestes casos oferecemos gôndolas na parte de baixo e portapaletes na parte de cima, o que proporciona uma área de varejo conjuminada com parte da área de estocagem, o que gera um maior aproveitamento da área para armazenagem e para venda direta ao cliente", explica.

Armazenagem automatizada e separação de pedidos

A Ulma Handling Systems (Fone: 11 3711.5940) conta com uma grande gama de sistemas de armazenagem automatizada e separação de pedidos. Quanto às tecnologias implantadas pela empresa, com o objetivo de minimizar as tarefas que não agregam valor, incrementar a produtividade e a eficiência do sistema, destacam-se os miniload, unit load, sistemas de transelevadores, carrrosséis, paternoster, pick to light (sistema de separação de pedidos sem papel) e sorting automático.



Soluções para caixas e para paletes

A viastore systems (Fone: 19 3305.4100) fornece várias soluções. A primeira é a Viapal – solução para paletes, com altura até 45 m; capacidade de até 3.000 kg; velocidade horizontal até 240 m/min; aceleração horizontal até 1 m/s; velocidade vertical até 80 m/min; aceleração vertical de 1 m/s; e trabalho em temperaturas até -28°C. Já o Viaspeed é uma solução para caixas, com altura até 20 m; capacidade/peso até 300 kg; largura mínima (SD) de 900 mm; velocidade horizontal até 6 m/s; aceleração horizontal até 3 m/s; velocidade vertical até 3 m/s; aceleração vertical até 3 m/s; e trabalho em temperaturas até -40°C. Por sua vez, o HPPS – High Performance Picking System apresenta os seguintes diferenciais, conforme explica Rodrigo Santoro, gerente de vendas da empresa: "replacement automático; posição ergonômica para o picking; economia de até 70% do espaço; múltiplos picking levels; e solução modular". A empresa fornece ainda o Viapick – fully automated order picking system, com os seguintes diferenciais: aumento da produtividade; processo de picking 24/7; picking de múltiplos pedidos simultâneos; 450 pickings

por hora; aumento da confiabilidade do processo; baixo custo de processo; redução drástica de custos por LER/DORT, segundo informa Santoro. Ele complementa dizendo que estes sistemas são usados para armazenar produtos acabados, e matéria-prima, abastecer estações de picking e linhas de produção (buffer).



**SOLUÇÕES WMS OTIMIS.
O PACOTE COMPLETO PARA
QUEM QUER MUITO MAIS.**

otimis
SUPPLY CHAIN INTELLIGENCE



+ COMPLETO

Yard • Labor • Slotting • Billing
A maior disponibilidade
de módulos complementares



+ FLEXÍVEL

Maior adaptabilidade do mercado
App Stations
Upgrades simplificados
Alta aderência



+ KNOW-HOW

30 anos de experiência, 10 no Brasil
Os maiores e mais automatizados CDs
Milhares de usuários no país



+ QUALIDADE

Equipe especializada
Suporte 24x7
Maior índice de satisfação

A Otimis oferece know-how,
inovação e competência para você
ganhar produtividade e crescer.

OTIMIS.COM.BR
+55 (47) 3036 7800
+55 (11) 3027 4197

Drive-in para carro satélite

São várias as soluções fornecidas pela Bertolini Sistemas de Armazenagem (Fone: 54 2102.4999). O drive-in para carro satélite permite otimizar o espaço físico, possibilitando o aumento da capacidade de armazenagem e maior seletividade dos produtos em comparação ao drive-in estático, segundo a empresa. “Com operação via WiFi, tem posicionamento a laser, que

mantém distância segura entre paletes. O sistema pode ser utilizado em estruturas existentes, desde que adaptadas, mas sem a necessidade de modificações em empilhadeiras”, informa a empresa. Também é fornecido armazém automatizado com transelevador que, através de sistemas robotizados, integra-se facilmente aos sistemas WMS. Ideal para cargas unitizadas, integra-se a outros sistemas de movimentação, como carros e esteiras transportadoras, sistemas de separação de pedidos e sistemas automatizados de entradas e saídas de produtos. Por outro lado, armazéns automatizados e estruturas convencionais podem ser desenvolvidos pela Bertolini com a utilização do sistema autoportante, para alturas acima de 20 m. A empresa fornece, ainda, sistema de portapaletes que podem ser adaptados para portabobinas, armazéns autoportantes e miniload, além de portapaletes deslizando. Ainda são fabricados sistemas como o drive-in e drive-through.



Portapaletes seletivo e drive-in com padrão internacional de encaixe



A MetalShop (Fone: 81 3452.6500) começou a instalar em grandes clientes a sua nova linha de portapaletes seletivo e drive-in com padrão internacional de encaixe, “Tear Drop”, com perfuração em formato de gota e conectores pinados.

“Sem similar no mercado nacional e utilizado em larga escala nos Estados Unidos, Leste Asiático e na Europa, esse novo produto tem maior estabilidade e permite ajustes mais finos entre os vãos livres, pois o passo de encaixe das longarinas é de 50 mm, o que aumenta a versatilidade, minimizando os espaços vazios indesejados. A solda dos conectores é feita em célula de solda robotizada e todos os produtos passam por pré-tratamento a base de fosfato de zinco e recebem acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó”, explica Fernando Montenegro, diretor comercial da empresa.

Unitload e miniload

A Dematic Sistemas e Equipamentos de Movimentação de Materiais (Fone: 11 3627.3100) oferece a linha RapidStore e Multishuttle® de soluções para armazenagem. “Os equipamentos Dematic RapidStore cobrem a grande maioria dos tipos e requisitos de unidades de carga (paletes) e minicargas”, diz Henrique Sá, supervisor de marketing da empresa. Ideais para armazenar cargas de paletes de matérias-primas ou produtos acabados, as soluções RapidStore UL (unitload) são projetadas para oferecer uma estrutura de construção de armazém compacta. “Possuímos soluções com altura até 46 m, 2.000 kg de peso e, também, para armazéns refrigerados e armazenamento em prateleiras de dupla e tripla profundidade”, diz Sá. Para cargas pequenas, a empresa oferece a linha de equipamentos Rapid Store ML (miniload), projetados para atender restrições de espaço e indicados para armazena-



gem de caixas, bandejas e pacotes. Trabalham em alturas de 10 a 20 m e com cargas de 450 kg. Já a linha Multishuttle é destinada a cargas pequenas com altos índices de reposição e sequenciamento. “O Dematic Multishuttle é um sistema modular que pode ser aplicado em soluções de alto, médio e baixo volume, com cargas de tamanhos e pesos distintos. Reduz a duração dos ciclos de processamento de encomendas em até 80% em comparação com as soluções convencionais”, completa o supervisor de marketing.

Armazenagem vertical tipos carrossel e lançadeira

A Vast Besth (Fone: 11 5093.9211) representa, desde 1995, a empresa Hänel aqui no Brasil. Fornece sistemas de armazenagem vertical tipo carrossel (Rotomat) e tipo lançadeira (Lean-Lift). No carrossel, o princípio de funcionamento é rotacional, onde todas as bandejas rotacionam simultaneamente. Já no sistema vertical tipo lançadeira cada bandeja é movimentada individualmente até o ponto de retirada. “Ambos os princípios têm como objetivo a máxima utilização da altura disponível, diminuindo-se, desta forma, a área de estocagem utilizada, e trazer o produto automaticamente até o operador, e não o contrário, além da automação propriamente dita”, explica Donat Josef Haimerl, gerente comercial da empresa. Ele também destaca que, além das características standard de cada equipamento, hoje se pode adquirir

equipamentos com motorização de alta velocidade para aumento da produtividade, células de carga no ponto de retirada, para controle de peso das bandejas, sistema laser para indicar o produto a ser retirado no ponto de retirada, diminuindo erros, e uma integração cada vez mais simples do equipamento ao ERP do cliente.



Soluções de armazenagem automática

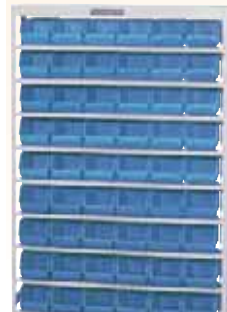
A linha de produtos da Scheffer Logística e Automação (Fone: 42 3239.0700) é composta por soluções de armazenagem automática, abrangendo transelevador e miniloads, inclusive integrados com transportadores para áreas de picking (novidade). Entre as empresas onde a Scheffer tem projetos em andamento estão: indústria de implementos rodoviários e fabricante de rações para animais (transelevador de paletes e transportadores), além de Centros de Distribuição (transelevador de paletes/caixas e transportadores).

Prateleiras de montagem com parafusos e estantes portacomponentes

São duas as linhas de produtos da Marcon (Fone: 14 3401.2425) para armazenagem. As prateleiras de montagem com parafusos são indicadas para a organização de estoques. Possuem estrutura reforçada em chapa de aço, com tratamento antiferrugem e pintura epóxi, além de cinco tampos de madeira OSB de 20 mm, suportando 2.500 kg distribuídos. Por sua vez, a estante portacomponentes tem capacidade para 54 caixas. Construída em chapa de aço, é disponível em três opções: EP, com chapa de 1,2 mm parcialmente montada em solda ponto; EM, com chapa de 1,2 mm desmontável com colunas e travessas fixadas com parafusos; e EF, com chapa de 2,0 mm, também desmontável.

Armazéns automáticos

A SEE Sistemas (Fone: 11 3623.6500) oferece soluções em armazéns automáticos baseadas em carros e elevadores, possibilitando, segundo Renato Fiuzza, gerente de negócios da empresa, "maior capacidade de armazenagem, ocupando menos espaço; níveis independentes, fornecendo maiores fluxos; uso mais eficiente da energia, com carros independentes por níveis; flexibilidade, com sistema modular que permite expansão de acordo com novas necessidades de SKU's; e possibilidade de implantação em plantas existentes, com modificações mínimas".



facebook.com/cromosteel 

Você sabe como colocar 10 elefantes neste carro?

Desafie-nos! Soluções especiais e totalmente sob medida em armazenagem e movimentação.



 **CROMO STEEL**
CARRINHOS E EQUIPAMENTOS

 **GRUPO SCHIOPPA**
MANUFACTURE SINCE 1900 IN MONZA

Autoportantes e miniload

A Cassioli SRL, tradicional fabricante italiana de sistemas de movimentação e armazenagem, está presente no mercado brasileiro através da Cassioli Brasil (Fone: 11 4525.1001). “Para ser

instalado em Santa Catarina, estamos fabricando um armazém automático do tipo autoportante com 32 metros de pé-direito livre e capacidade para aproximadamente 25.000 paletes padrão PBR, composto por cinco transelevadores de garfos telescópicos



e um miniload para caixas plásticas, com sistema de separação de pedidos através de flow rack e displays para picking to light. O sistema de movimentação de paletes será através de SLS Shuttle Looping System”, conta Marcos Antonio Costa, gerente comercial da empresa. Já para o Estado do Rio Grande do Sul, Costa informa que a empresa está fabricando um armazém automático do tipo autoportante com altura acima de 30 metros, composto por cinco transelevadores para paletes padrão PBR e dois miniloads para miudezas. “O sistema é dotado de baias de separação para picking e baias de etiquetagem de produtos e a conexão entre a armazenagem e a expedição é feita através de carros aéreos do tipo Shuttle Car. O sistema também endereça automaticamente os paletes para as docas de expedição.” Para ser instalado no Rio de Janeiro, o gerente comercial informa que está sendo fabricado um sistema de armazenagem miniload para o setor de confecções, incluindo baias de separação para preparação de “grade” de produtos a serem enviados às lojas. O sistema também conta com um sorter de distribuição automática de produtos. “Tanto o transelevador quanto o miniload são totalmente fabricados no Brasil”, completa Costa.

Portapaletes convencional, drive-in e drive-through



A Tedesco Engenharia e Logística (Fone: 54 3451.7611) fornece portapaletes convencional, drive-in, drive-through, corredores elevados ou passarelas metálicas, mezaninos metálicos, estruturas cantilever, portapaletes leves, flow-racks, sistema ou estoque dinâmico (roletes), push-back (com carros ou roletes), racks, contentores e caixas metálicas e estruturas metálicas de cobertura, entre outros. A empresa está com as “malas prontas” para, no próximo mês de agosto, inaugurar a nova fábrica de 12.000 m², que possibilitará duplicar a sua capacidade produtiva.


Mezaninos, estanterias com piso intermediário, portapaletes seletivos e arquivos deslizantes

A Isma (Fone: 19 3814.6000) desenvolve soluções em armazenagem abrangendo todos os segmentos de mercado, através da elaboração e implantação de projetos customizados e de portes variados, objetivando atender às necessidades específicas de cada cliente. Os principais produtos fornecidos são mezaninos, estanterias com piso intermediário, portapaletes seletivos e arquivos deslizantes, todos equipados com os respectivos acessórios, sugeridos de acordo com as especificidades dos clientes.



Sistemas de armazenagem inteligente

A Intertech (Fone: 19 3283.0021) é outra empresa que fornece várias opções para armazenagem. Por exemplo, o Kardex Remstar Shuttle XP sistema de armazenagem inteligente, vertical, automático e de alta densidade, com alturas de 2,55 a 30,05 m – de 100 em 100 mm –, largura de 1,58 a 4,38 m e profundidade de 2,31 a 4,29 m, apresentando capacidade de carga de 67/120 tons, velocidade vertical ajustável até 2 m/s e velocidade horizontal do extrator de até 0,7m/s. Por sua vez, o Kardex Remstar modelos Megamat RS180, RS 350 e RS 650 é um sistema de armazenagem inteligente, vertical, modular, automático e tipo paternoster, “com alto grau de inovações tecnológicas”, segundo o engenheiro Nilton da Silva, gerente de vendas da empresa. Apresenta altura de 2.210 a 10.010 mm, largura de 3.075 a 3.975 mm, profundidade de 1.251 a 1.711 mm e capacidade para carga máxima de 6.000,

12.500 e 19.000 kg, de acordo com o modelo. “O Kardex Remstar Horizontal Carrossel é um sistema de armazenagem com alta capacidade de armazenagem que permite montagem empilhado em múltiplos níveis”, prossegue Silva. Apresenta altura de 2,29 a 4,10 m, altura utilizável-carrier de 1,85 a 3,66 m, capacidade por carro STD de 450/680 kg, capacidade/bandeja de 34/91 kg, capacidade de carga de até 54,5 tons/unidade STD e velocidade de rotação de 24 m/min. “Por fim, o Kardex Pover Pick® Global, um software que permite controlar sistemas de armazenamento e retirada de produtos. Atua com vários níveis de pacotes”, completa o gerente de vendas. 





ÁGUA

Sistemas



SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS



Fábrica PR: 42-3220-2666
SP: 11-3721-4666

www.aguiasistemas.com.br

Robôs de paletização: cresce o interesse das indústrias por estes equipamentos de automatização

Cada vez mais as indústrias buscam soluções com sistemas de paletização, visando substituir esforço repetitivo dos trabalhadores, eliminar problemas ergonômicos com os operadores e aumentar a velocidade e a precisão da operação de paletização. Assim, ganham espaço os robôs para esta finalidade.

Sistema de paletização

A Elettric 80 (Fone: 19 3826.4099) projeta, vende e instala sistemas Freeway®, flexíveis, que permitem planejar e controlar as atividades de produção, armazenagem e expedição, garantindo total rastreabilidade dos produtos manipulados, segundo a empresa. Trata-se de um sistema de movimentação que utiliza robôs de paletização, veículos guiados a laser (LGVs), envolvidoras robotizadas de alta velocidade (Silkworm) e um sistema de controle de paletes. A inteligência do sistema, que gerencia todo o processo, desde a produção até o carregamento do caminhão, é o Smart DM (Smart Decision Maker), um software de gerenciamento projetado e desenvolvido pela Elettric 80.



Robô com garra tipo "claw"

De acordo com a ABB (Fone: 11 3688.9004), especializada em tecnologias de energia de automação, há um crescente interesse da indústria de embalagens alimentícias por projetos de automação que utilizam robôs para processos de encaixotamento e paletização. Os investimentos em robótica apresentam payback de entre médio prazos, que varia entre dois e três anos. "Depois disso, a indústria fica apenas com o custo de manutenção da célula robotizada, que em geral é

muito baixo se comparado a outras máquinas. Outro ponto importante é que este tipo de equipamento torna o controle do processo de produção muito mais simples", afirma Fernando Santos, gerente da unidade de negócios de robótica da ABB. Entre as novidades que a empresa está apresentando há um sistema de paletização para sacos de até 25 kg, composto por um robô IRB 460, o mais rápido de sua categoria, garra do tipo "claw" e um sistema de transportadores. "Por ser uma tecnologia modular, a estrutura pode ser adaptada ao layout do

cliente e atender às necessidades mais específicas sem interferir em custo e prazo", diz Santos.

Robôs de paletização de configuração polar

Em 2004, a Magnoflux (Fone: 18 3642.3899) colocou em operação o primeiro robô paletizador nacional de configuração polar, na empresa São João Alimentos (Arroz Pateko), o qual trabalha até o presente atendendo altos índices de produtividade, segundo conta Edman S. Gajardoni, diretor de desenvolvimento da empresa.

Desde então, a Magnoflux tem como foco o aperfeiçoamento tecnológico de seus produtos. "Hoje, graças ao desenvolvimento de diversos tipos de garras, os nossos robôs trabalham com diversos produtos, desde baterias automotivas até latas de leite em pó, passando pelo arroz e feijão literalmente", completa Gajardoni. Ainda de acordo com ele, os modelos fabricados atualmente, direcionados para função de paletização, atendem a 90% das aplicações, tanto em velocidade quanto à capacidade de carga. São eles: o P80i, com capacidade para

80 kg, e o P160i, para 160 kg. O P80i tem quatro eixos, alcance de 2.720 mm e raio de interferência de 430 mm, enquanto o P160i, também de quatro eixos, apresenta alcance de 2.735 mm e raio de interferência de 670,59 mm.

Robô articulado com uso exclusivo para paletização e despaletização

Em 1982, a Fuji, representada no Brasil pela Sunnyvale (Fone: 11 3048.0147), foi pioneira e a primeira empresa a desenvolver um robô articulado com uso exclusivo para paletização e despaletização. Hoje, oferece quatro modelos de robôs e configurações flexíveis, com velocidades variando de 500 a 1800 ciclos/h e opções de peso de 70 a 300 kg. "Com movimentos em baixo

ruído, realizados por meio da combinação de servomotores, os robôs da Fuji têm consumo de energia muito baixo – o consumo do modelo top de linha é 6.5 kVA", afirma a empresa. No mercado brasileiro, a Fuji possui instalações em diversos segmentos da indústria, como ração animal, laticínios, eletroeletrônicos, alimentos e química. "Cada projeto com sistema de paletização requer estudos de viabilidade técnica e comercial pontualmente, no qual a célula robótica pode ser desenhada de distintas formas, desde soluções mais simples até turn key, para atender as necessidades dos clientes. A Sunnyvale tem parcerias comerciais com fornecedores nacionais e internacionais para oferecer essas soluções", afirma a empresa.

Robôs para diversas aplicações



"Paletizar e despaletizar é uma atividade que os robôs vêm executando com velocidade, segurança e flexibilidade ao longo dos anos. Com produtos e processos cada vez mais sofisticados pelas indústrias, cresce a elaboração de projetos com a utilização de robôs, para encaixotamento, paletização, despaletização e

manipulação de materiais, com adequação ao layout e normas de segurança." A afirmação é de Renato Fiuza, gerente de negócios da SEE Sistemas (Fone: 11 3623.6519), empresa que oferece solução em diversos produtos, como robôs para caixas, sacos, baldes, garrafas, etc., atendendo às normas de NR-10 e NR-12. www.see.com.br

NOVO PNEU SOLUTION

- > ALTAS TEMPERATURAS DE TRABALHO
- > LONGOS PERCURSOS
- > VELOCIDADES LIMITROFES
- > SEVERAS EXIGÊNCIAS DE TRABALHO

AGORA TEM SOLUÇÃO!!!



Banda de Rodagem

Núcleo Núcleo

Base

Espirais de Aço



Melhora no desempenho e segurança impulsiona o setor de acessórios para empilhadeiras

A expectativa de executivos do setor é que o bom momento vivido pelo mercado logístico – que duplicou na última década o volume de carga transportada o Brasil – também sirva como estímulo ao crescimento do segmento de acessórios.

Priscilla Cardoso

O setor logístico duplicou na última década o volume de carga transportada no Brasil. Hoje, esse mercado movimentava cerca de R\$ 350 milhões por ano. E segundo dados da Abralog – Associação Brasileira de Logística (Fone: 11

3884.5930), o segmento tem crescido de três a quatro vezes a elevação do Produto Interno Bruto, representando entre 10% e 11% do PIB.

Esse cenário positivo faz com que as empresas invistam mais em novas tecnologias e formas de otimizar a movimentação dos produtos, o que estimula o crescimento do mercado de acessórios para empilhadeiras no país.

Entre outros aspectos, o papel fundamental dos acessórios é oferecer mais segurança para os operadores desses equipamentos e, também, melhorar a produtividade dentro das companhias.

“Esse segmento está em franca ascensão. É cada vez mais comum uso destes acessórios junto aos clientes em equipamentos e, principalmente, em projetos específicos para atender as suas necessidades de movimentação. Os acessórios para empilhadeiras invariavelmente estão ligados a dois fatores fundamentais: segurança e produtividade. Eles têm como função principal oferecer segurança para o operador e todas as pessoas do entorno. E, também, proporcionar uma maior produtividade, conseguindo melhorar a quantidade de



Kawano e Pinotti, da Crown.
Para os executivos, o mercado de acessórios para empilhadeiras evoluiu bastante e conta, hoje, com equipamentos de boa qualidade

ciclos de movimentação pela utilização do acessório correto para cada caso”, diz o diretor da Movikraft de Equipamentos para Movimentação (Fone: 47 3425.0044), Gilberto Guilherme Boettcher.

“O segmento de logística no Brasil está recebendo

maior atenção a cada ano e vem crescendo. O ritmo acelerado faz com que grande parte das empresas invista em novas tecnologias e formas de otimizar a movimentação dos produtos em seus estoques e CDs. Esse cenário ajuda o crescimento do mercado de acessórios para empilhadeiras”, também comenta o gerente geral da Cascade do Brasil (Fone: 13 2105.8800), Ramatis P. Fernandes.

Para os gerentes de Serviços e de Suporte da Crown Equipment Corporation (Fone: 11 4585.4040), Adriano Kawano e Marcelo Pinotti, o mercado evoluiu bastante e conta hoje com máquinas de boa qualidade. “Todos os fabricantes presentes no Brasil contam com uma vasta linha de implementos disponíveis no mercado. Os fabricantes de empilhadeiras evoluíram bastante e hoje têm máquinas de boa qualidade”, afirmam eles.

EXPECTATIVAS E TENDÊNCIAS

Mesmo com o baixo crescimento econômico brasileiro no último ano (o PIB nacional cresceu 0,9% em 2012), a expectativa é que os setores de logística e intralógica continuem em expansão, e consequentemente o mercado de acessórios para empilhadeiras.





Heinen, da Saur: tendências para o setor são de mais produtividade, segurança e redução de custos, principais atributos dos acessórios para empilhadeiras

O diretor comercial da Saur Equipamentos (Fone: 55 3376.9300), Enio André Heinen, acredita que as tendências para o setor são de mais produtividade e segurança e redução dos



Boettcher, da Movikraft: "as empresas estão entendendo que o aspecto de segurança é importante no momento de adquirir um acessório adequado"

custos. "Estes são os principais requisitos exigidos no mercado no que se refere à utilização de equipamentos para empilhadeiras. Os diferentes segmentos estão cada vez mais buscando eficiência em suas

operações, por isso é importante que os clientes conheçam a gama de soluções existentes para cada aplicação, tendo assim, a possibilidade de buscarem o equipamento mais adequado ao tipo de carga a ser movimentada", explica ele.

Boettcher, da Movikraft, também acredita nos investimentos ligados à segurança. Para ele, as empresas estão entendendo que o aspecto segurança é importante no momento de adquirir um acessório adequado para cada tipo de movimentação. "Isso faz com que haja uma procura maior por acessórios específicos e que ofereçam a segurança necessária para a movimentação e/ou transporte.



Creio que o segmento pode esperar bons momentos a partir dessa premissa", diz ele.

Já para o gerente da Aesa Empilhadeiras (Fone: 11 3488.1466), Eduardo Makimoto, haverá um uso cada vez mais contínuo de acessórios do tipo clamps. E cargas específicas, como bobinas, tambores, linha branca e caçamba, não serão mais paletizadas.

"Podemos destacar um crescimento na procura por acessórios do tipo clamps, para aplicações específicas. Tais complementos eram antigamente descartados devido ao alto custo, porém, hoje existe



TRANSPALETEIRA RAVAS-3100

O MELHOR DOS DOIS MUNDOS PARA O SEU NEGÓCIO

RAVAS



- Produto com distribuição exclusiva Cascade
- Praticidade, agilidade e precisão
- Resistente a choques, vibrações e à água
- Programa de contagem de peças e dosagem automática
- Comunicação com PDA através de Bluetooth
- Bateria recarregável

Conheça todas as vantagens que os produtos Cascade e Ravas podem oferecer para otimizar e agilizar a produção no seu negócio.

Para aquisição ou locação deste ou de outros equipamentos, entre em contato com um de nossos consultores.



CASCADE DO BRASIL

Rua João Guerra, 134 - Santos - SP
Fone: (11) 2105 8800 Fax: (11) 2105 8899

www.cascadedobrasil.com.br



Recuperação e Estruturação com senso humano

Niveladores de Doca**Portas Seccionais e Abrigos****Portas Rápidas Automáticas****Portas Rápidas para Frigorífico**

Fernandes, da Cascade: “a tendência é dar condições que otimizem a produção nas empresas, aumentando e agilizando o manuseio dos produtos”

uma conscientização quanto à segurança e agilidade proporcionados na operação com acessório específico para cada tipo de carga. Além disso, eles proporcionam uma maior versatilidade às empilhadeiras”, afirma ele.

“A tendência é dar à empilhadeira condições e acessórios que otimizem a produção nas empresas, aumentando e agilizando o manuseio dos produtos, com a diminuição do ciclo de trabalho, oferecendo novas tecnologias, mas sempre com segurança a todos os profissionais envolvidos no processo”, finaliza Fernandes, da Cascade.

Quem fornece o quê**AESA**

Todos os tipos de acessórios presentes no mercado.

CASCADE DO BRASIL

Garfos; posicionador duplo de garfos; garra para bobina de papel; garra para fardos; rotator; selecionador de camadas (layer picker); push pull; iForks.

CROWN EMPILHADEIRAS

Bandejas; dispenser de fita adesiva; cestos para máquinas; extintor de incêndio; ventiladores; suporte específico para pistolas de código de barras; cinto de segurança; lanternas; sinalizadoras; flash light; alarme de deslocamento.

MOVIKRAFT

Alongador para garfos de empilhadeiras; transportador de tambores acoplado em garfo de empilhadeira; travessão de carga para transportar vergalhões acoplado em garfo de empilhadeira; porta big-bag acoplado em garfo de empilhadeira; pino de carga para bobinas de aço; pino de carga para rolos de arame; lança-guindaste acoplado em garfo de empilhadeira

SAUR EQUIPAMENTOS

Aparelho giratório; basculador frontal e lateral; caçamba hidráulica e mecânica; deslocador lateral; empilhador frontal; empilhador frontal pantográfico; garfos telescópicos; empilhador lateral 45 graus; empilhador trilateral; fixador de cargas; fixador de tubos; garfos fixadores; fixador de tijolos; garra para tijolos; garra suspensa para telhas e tijolos; garra para caixas; garra para eletrodomésticos; garra para rodas; garra para bobinas; garra giratória para pneus; garra para tubos; garra para tambores; garra com garfos giratórios; inversor de cargas; empurrador de cargas; lança guindaste; posicionador de garfos; posicionador duplo de garfos; posicionador múltiplo de garfos; suporte de garfos sobreposto; push-pull; tarugo para rolos, bobinas ou tapetes; deslocador vertical; garfos; prolongador de garfos; limitador de garfos; top spreader; spreader. 





Parceria entre BgmRodotec e CorpoFlex visa facilitar a gestão no setor de transportes

Após investir cerca de R\$ 8 milhões para contar com a plataforma da Microsoft e criar uma linha de financiamento próprio, a BgmRodotec (Fone: 0800 600.2255), especializada no desenvolvimento de softwares para o setor de transportes, firmou parceria com a CorpFlex (Fone: 11 3195.6500), especializada em serviços de outsourcing e Data Center. O objetivo é fornecer às empresas do segmento um serviço completo de soluções de gerenciamento

de empresarial e infraestrutura de tecnologia da informação. "Para implementar um sistema de gerenciamento, o cliente precisa de uma infraestrutura mínima, e a parceria é uma opção para viabilizar e reduzir custo. Isso nos permite oferecer um pacote completo, abrangendo nossas soluções e a infraestrutura da CorpFlex", explica Valter Silva, gerente comercial da BgmRodotec. De acordo com ele, a empresa oferece ferramentas para gestão operacional e administrativa

de empresas de transporte de cargas e de passageiros, além do Trabalhador-Revendedor-Retalhista (TRR). Já para João Alfredo Pimentel, presidente da CorpFlex, a parceria representa uma grande oportunidade para agregar valor aos clientes no segmento de Transporte e Logística, que necessitam de tecnologia para suportar operações com sistemas específicos e infraestrutura de Datacenter com alta disponibilidade, segurança e performance.

Embalagem refrigerada da Hoxxis pode funcionar por até 80 horas sem carga

A Hoxxis (Fone: 11 4144.1004) aposta na embalagem refrigerada Icebox para alavancar seus negócios. Trata-se de um produto destinado a pequenos embarques de bens sensíveis à temperatura, utilizando gelo seco como produto refrigerante e tendo controle da temperatura através do termostato. Possui capacidade para 36 kg de gelo seco e para 0,102 m³ de carga e opera em faixa de -15°C a +20°C. Funciona durante 80 horas ininterruptas e a informação da temperatura interna é feita em tempo, via GPRS ou satélite.



Fusão de três empresas brasileiras cria uma especialista em tecnologia integrada para o setor ferroviário

Acaba de ser constituída no Brasil a Alta Rail Technology (ART), uma empresa especializada em tecnologia para o setor ferroviário. A nova companhia surge da união de três empresas brasileiras, tendo à frente os gestores da ALL Rail Technology, até então pertencente à ALL – América Latina Logística. A nova empresa – baseada no município de Colombo (região metropolitana de Curitiba) – nasce com um robusto portfólio

de clientes em quatro continentes (Américas, África, Ásia e Oceania) e absorverá a totalidade da base de clientes e estoque de conhecimentos da ALL Rail Technology, além da aquisição das empresas Daiken Ferroviária, baseada no Paraná, e Engesis Engenharia de Sistemas, instalada no Espírito Santo, ambas com ampla atuação no Brasil e em outros países. No instante do seu lançamento, a Alta Rail Technology já dispõe de uma

carteira de mais de 1.800 locomotivas, 32 mil vagões e 25 mil km de malhas gerenciadas por seus produtos nos diversos clientes atendidos. Os gestores e sócios da nova empresa estão otimistas com o crescimento contínuo do modal ferroviário e da ART, prevendo um crescimento de negócios superior a 100% até 2015. Aproximadamente 70% do faturamento de 2013 será oriundo de diversos clientes no exterior.

Em qualidade e alta performance nós somos campeões.

Conheça nossa linha de rodas e rodízios para paleteiras e empilhadeiras.




VISITE-NOS: Rua N - Stand 70
De 3 a 8 de junho Parque do Anhembi - SP



Rua Álvaro do Vale, 284, São Paulo - SP - BR
Telefone: 55 11 2065.5200 • vendas@schioppa.com.br
www.schioppa.com.br

WMS da Sankhya aprimora gestão do Grupo Chiacchio

Danilo Cândido de Oliveira 

Estanteria com Piso Isma
Seu estoque mais organizado e acessível.

- Ideal para produtos leves e com pequeno volume.
- Sistema manual que permite fácil acesso aos itens armazenados.

O que faz da Isma a melhor escolha?

A capacidade técnica e fabrica da Isma permite maximizar seu espaço de armazenagem, atendendo qualquer tipo de negócio ou necessidade.

Consulte nossos profissionais.

ISMA
A arte de armazenar.

www.isma.com.br

Interior de São Paulo e outros estados
(19) 3814-6000

armazenagem@isma.com.br

São Paulo e Grande São Paulo
(11) 3679-2011

armazenagem-sp@isma.com.br

O Grupo Chiacchio (Fone: 77 2102.7900), que detém três empresas nas áreas de plásticos e tubos, embalagens e descartáveis, adquiriu recentemente a solução WMS da Sankhya (Fone: 0800 940 0750) para otimizar a gestão de seu armazém. A intenção da empresa era aprimorar sua eficiência logística com o sistema da provedora de soluções em gestão empresarial, ganhando mais tempo e reduzindo custos no transporte das mercadorias. O sistema foi compartilhado entre as três empresas do grupo: Chiacchio Embalagens, Plaschio e Cesbap.

A solução WMS faz o acompanhamento integral, do momento em que o produto chega ao armazém até sua distribuição. Após a nota de entrada da carga, o sistema gera todas as etapas, que compreendem endereçamento, armazenagem, separação, conferência e faturamento. O gerente administrativo do Grupo Chiacchio, Agnaldo Alves Cordeiro, destaca os benefícios que a solução da Sankhya trouxe à companhia. "Após o sistema, implantado em maio de 2009, foi possível reduzir custos no transporte das mercadorias, o que tem impactado diretamente



Calixto, da Sankhya: "na implantação do WMS, as áreas tiveram de ser consideradas e o planejamento do armazém feito de maneira muito bem estruturada"

o resultado do Grupo e, também, beneficiado o consumidor final", revela o executivo.

Evitar que o cliente enfrentasse falhas no processo de armazenagem era essencial, mas a segurança das informações também foi um dos motivos que levou o Grupo Chiacchio a investir. Antes da tecnologia WMS da Sankhya, o processo nos estoques era totalmente manual, controlado através de papel e caneta. De acordo com o diretor presidente da Sankhya, Felipe Calixto, a própria provedora resolveu investir para disponibilizar uma solução mais eficiente aos clientes.

"A Sankhya apostou no desenvolvimento de seus sistemas com a tecnologia

Web para garantir alta performance e segurança e atender com competência as necessidades do mercado atacadista distribuidor. O BI Móvel, por exemplo, é uma solução exclusiva criada pela Sankhya para fazer a gestão estratégica com total mobilidade por meio de celular, smartphones, etc. O mais interessante é que a informação chega ao gestor ou usuário, evitando o trabalho de busca, esquecimento e falta de tempo para acessá-las", afirma Calixto, da Sankhya.

Cordeiro, do Grupo Chiacchio, também explica por qual motivo a companhia procurou novamente a Sankhya, que é parceira do Grupo Chiacchio desde antes da contratação do WMS. "O sistema gerencia nossos estoques de produtos acabados e matérias-primas, então é utilizado em nossa operação logística, fazendo uma ponte com nosso sistema de produção. A implementação do WMS no Centro de Distribuição do Chiacchio foi parte do projeto de uso do ERP da Sankhya, que está presente desde 2008 também nas outras áreas administrativas da empresa", afirma o gerente administrativo do Grupo Chiacchio.

A decisão de modificar a

estrutura da companhia e investir no WMS foi tomada para reduzir eventuais perdas por tempo de armazenamento. De acordo com o Grupo Chiacchio, a solução permite que a empresa trabalhe com o conceito FIFO (First In, First Out), que garante que os produtos que ingressaram primeiro no Centro de Distribuição sejam enviados de forma preferencial. Como é integrado ao ERP da Sankhya, o sistema também vem sendo importante para controle de produção das indústrias do Grupo, já que os gerentes podem acompanhar em tempo real os níveis de estoque, e assim equilibrar a produção para que determinado produto esteja sempre disponível para distribuição.

A gestão compartilhada dos produtos sempre esteve entre as prioridades. "Alguns de nossos produtos são volumosos, mas de



Cordeiro, do Grupo Chiacchio: "após a implantação do WMS, foi possível reduzir custos no transporte, o que impactou diretamente os resultados do Grupo"

baixo valor, o que fazia com que o custo do frete praticamente inviabilizasse sua distribuição para determinadas regiões. O sistema vem nos permitindo ter as informações necessárias para montar cargas mistas, inclusive indicando a melhor rota e o valor

de frete ideal de acordo com o volume das mercadorias. Isso gera ganhos representativos", enaltece Cordeiro, da Sankhya.


IMPLANTAÇÃO

Calixto explica de que maneira foi feita a execução do projeto WMS no Grupo Chiacchio. Para o sistema funcionar bem e com todas as suas características, a provedora fez alguns estudos e adotou medidas que estão sendo seguidas até hoje. O grupo também contratou uma consultoria para ajudar a implantar a solução. "Na implantação do WMS do grupo, tivemos de levar em consideração a particularidade de que os produtos, em peças, precisam ser pesados, porque a venda é por quilo. Além disso, pelo fato de o grupo ser formado por várias empresas, determinados produtos, por restrição legislativa sanitária, não poderiam ser

Envie o seu case:

jornalismo@logweb.com.br

armazenados próximos uns dos outros. Então, as áreas tiveram que ser muito bem consideradas e o planejamento do armazém teve que ser feito de maneira muito bem estruturada", explica o presidente da Sankhya.

Além disso, foi necessário investir em estrutura, como a criação de um galpão inteiro para o Grupo Chiacchio operar com o WMS da Sankhya. O executivo da desenvolvedora da solução classifica todo este investimento como fundamental para o crescimento não apenas econômico das empresas, mas organizacional também. 



carvalima
Transportes

Estamos atuando em pontos de captação com origem nas cidades de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Jundiaí, Maringá, Londrina, Curitiba, Joinville e Goiânia para mercadorias destinadas aos Estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, com filiais estrategicamente posicionadas e distribuição das cargas dentro dos prazos pré-estabelecidos, buscando sempre a satisfação de nossos clientes e parceiros.



24 HORAS
TRANSPORTANDO QUALIDADE

www.carvalima.com.br

Rua Soldado Anesio Antão Ferreira, 185
Pq Novo Mundo - São Paulo / SP - (11) 2141-3100

Separadores de Fibra de Madeira
(1.600 x 1.200 x 2,5 mm)



VANTAGENS

- Permite empilhamento de diversos tipos de produtos;
- Proporcionar estabilidade no transporte;
- Pode ser utilizado na paletização em linha;
- É reutilizável, o que reduz consideravelmente os custos em relação aos separadores descartáveis;
- Possui cantos arredondados, o que facilita a colocação de filmes do tipo "stretch" ou "shrink".



PALETES

- Venda de paletes de madeira e reformas;
- Tratamento Fitossanitário e Quarentenário (HT);
- Reflorestamento certificado pelo FSC.

SoroPack
Paletes e Separadores de Fibra de Madeira

Matriz Sorocaba/SP
(15) 3011.1522 | 3011.0668
soropack@soropack.com.br
www.soropack.com.br

Cadeia do frio, RFID, termodinâmica e outras coisas mais

A complexidade das cadeias logísticas atuais atinge patamares extremamente elevados.

A interligação inter e intraempresas faz com que os processos logísticos envolvam grande quantidade de recursos, sistemas e pessoas. Um dos desafios que surgem como decorrência inevitável dessa complexidade é o rastreamento das mercadorias que fluem nessas cadeias. Este é um problema de visibilidade de Supply Chain, e alvo de muitas pesquisas e melhoramentos tecnológicos e pesquisas acadêmicas. Saber a localização exata de produtos presta a finalidades diversas, como, por exemplo, monitoramento de shelf life, controle de estoques em trânsito, rastreamento origem-destino e mitigação de riscos de ruptura da cadeia.

O rastreamento de produtos é ainda mais crítico na cadeia logística de produtos refrigerados, comumente chamada de cadeia do frio ou cold chain. Nesse caso, não somente a "posição" do produto é relevante, mas, também, as condições de acondicionamento a que o produto está submetido. Estudos mostram que em 87% dos casos em que há perda de qualidade dos produtos refrigerados isto se dá na logística.

Se levarmos em conta o trajeto de um alimento refrigerado – por exemplo, um

pacote de carne – desde o processamento até a gôndola do supermercado, passando por vários pontos de transbordo, fracionamento e composição de carga, podemos compreender os tipos de perda de qualidade que podem ocorrer pela falta de manutenção da temperatura adequada. O mesmo argumento é válido para a indústria farmacêutica que processa e movimenta medicamentos termolábeis (vacinas, hormônios e drogas sensíveis às mudanças de temperatura).

Na cadeia do frio, o problema de visibilidade nos processos e garantia de qualidade são desafios constantes dos Operadores Logísticos. As questões que se levantam são: existem meios para assegurar que uma carga se mantenha em condições ambientais adequadas em todos os processos logísticos, desde seu processamento até seu destino final? Como assegurar que a temperatura nos pontos críticos da carga não atingiram níveis que propiciam a proliferação de agentes patológicos?

Para a primeira questão, uma tecnologia que tem apresentado resultados interessantes é o monitoramento de cargas com o uso de Radio Frequency Identification (RFID). A integração de processos de rastreamento de cargas via RFID com sistemas de gestão de armazéns (Warehouse Management

Systems - WMS) e, também, com ferramentas de rastreamento de veículos já é realidade em algumas empresas inovadoras de logística. Esses três pilares de monitoramento, uma vez empregados corretamente, podem garantir a adequação das condições térmicas de uma carga ao longo da cadeia do frio.

Para as pessoas que trabalham com Cold Chain, falar em acompanhamento on-line das condições ambientais de cada carga pode parecer algo muito distante, mas, ao contrário do que parece, essa tecnologia já está tão acessível que está sendo oferecida como serviço por algumas empresas, o que dispensa os altos custos de infraestrutura dos Operadores Logísticos. Um estudo recente atestou, com o uso de modelos de simulação, que investimentos em tecnologias de rastreamento RFID pagam-se em aproximadamente 3 anos. Os ganhos de quem implanta essa solução são controle sobre furtos e inventory shrinkage, redução de perdas por expiração do shelf life, facilidades gerenciais e capacidade de implantação de políticas de estoque otimizadas e, por fim, otimização da embalagem dos produtos.

A mencionada tecnologia funciona da seguinte forma:

1. No início de um elo logístico, as cargas são "taggeadas", ou seja, tags RFID são coladas como etiquetas em cada pacote que será rastreado;

2. Ao longo da cadeia (caminhões, docas, interpostos de consolidação num armazém, qualquer ambiente compartimentado), portais de antenas são instalados. Esses portais têm a função de registrar cada passagem de carga. Cabe ressaltar que o processo de registro é automático, muitas cargas podem ser passadas pelo portais ao mesmo tempo e o registro é automático. Outros sensores podem ser emparelhados aos portais, como termômetros e GPS nos caminhões;

3. A intervalos pequenos (5 em 5 minutos, por exemplo), as informações são enviadas via internet para uma "central de monitoramento". Essa central é uma unidade de processamento que simplesmente armazena as informações;

4. A partir deste ponto, muitas coisas podem ser feitas: utilização de ferramentas de Business Intelligence e Data Mining, aplicação de modelos estatísticos para otimização da malha logística, etc.

5. Ao final da cadeia logística, quando o tag sai do sistema, faz-se a verificação de adequação do produto. Todo o registro de temperaturas que compõem a curva ao longo de toda a cadeia do frio de um produto pode ser comparado com parâmetros de adequação estabelecidos por órgão competente.


Uma das empresas que oferece este serviço está fazendo, juntamente com uma entidade de

excelência do setor de alimentos, o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), uma certificação das cargas. Com o uso da tecnologia, um sistema computadorizado captura os dados ao longo da cadeia e os compara com padrões de excelência definidos pela entidade. O resultado é um certificado atestando a adequação, ou não, do transporte refrigerado analisado.

Para a segunda questão, muita matemática é necessária. Não é possível medir a temperatura de cada produto ao longo da cadeia, pois isso traria implicações severas ao custo dos produtos; porém, é possível mensurar a temperatura a que o produto está submetido ao longo dessa cadeia. O desafio, então, é como relacionar temperatura externa e temperatura nas camadas dos produtos? A resposta, simples na definição e extremamente complexa na execução, é: termodinâmica.

O poder de processamento dos computadores atuais permite a solução numérica de sistemas de equações diferenciais de transmissão de calor com métodos de elementos finitos (ou de diferenças finitas) em tempos pequenos. Como modelar o problema e chegar às equações de transmissão de calor necessárias é algo difundido entre profissionais da área de Energia e de Processos Industriais, porém pouco utilizado fora dos escopos tradicionais de modelagem de processos industriais.

Em termos simples, dada uma carga e uma curva de temperatura ambiente, proporcionada por um sistema de rastreamento e medidas de temperatura, é possível, com a modelagem termodinâmica, estabelecer a curva de temperatura nos pontos críticos da carga (em geral vértices e superfícies), levando em conta o material do produto, o formato e o material da embalagem.

Com a união desses dois conceitos, (i) sistemas de rastreamento RFID e (ii) modelagem matemática de processos termodinâmicos, é possível dar um salto de qualidade e segurança em cadeias logísticas. O objetivo central dessa ideia é que, a partir do registro histórico de temperaturas da carga, durante todo o ciclo da cadeia do frio, é possível determinar a adequação dos processos de transporte e armazenamento das cargas e da qualidade da mercadoria, levando em conta os efeitos da temperatura no material transportado. 

Luiz Andrade

Mestre em Engenharia de Sistemas Logísticos pela Universidade de São Paulo (USP), engenheiro civil pela mesma Escola. Graduado em Supply Chain Management pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). É sócio-diretor da TEVEC, empresa especializada no desenvolvimento e na otimização de processos e no desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão.

30
Anos
100%
Nacional

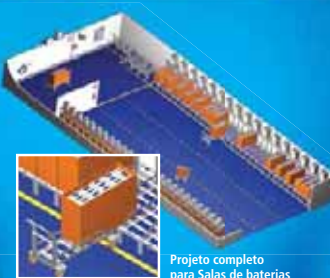
DI ELETRO

Carregadores para Baterias Tracionárias para Empilhadeiras, Paleteiras, Rebocadores e Máquinas Elétricas em Geral

A Carga Ideal para Impulsionar sua Empresa



Modelo DTM
Microprocessado



Projeto completo
para Salas de baterias



Modelo DIB-T
Automático

Dieleto Eletro Eletrônico Ltda.

Rua Marcelo Muller, 1058

Cep: 03226-060, Jardim Independência - São Paulo - SP

www.dieleto.com.br vendas@dieleto.com.br

Tel.: 11 **2911.2048**

Fax.: 11 2916.4784

Meritor e Suspensys inauguram fábricas no Rio de Janeiro, em complexo da MAN Latin America

Para atender às demandas de montagem e produção da MAN Latin America (Fone: 0800 019.3333), as companhias Randon (Fone: 0800 512.158), Meritor (Fone: 0800 555.530) e Suspensys (Fone: 54 3239.3000) firmaram uma parceria e inauguraram oficialmente, no último dia 6 de maio, fábricas dentro do Parque de Fornecedores da MAN, em Resende, RJ.

Ao todo, a Meritor e a Randon, através de sua controlada Sus-

pensys, investiram R\$ 90 milhões na construção e infraestrutura de suas respectivas unidades fabris. As companhias agora passam a produzir localmente componentes automotivos usados na fabricação de caminhões e ônibus Volkswagen e caminhões MAN. Além dos investimentos próprios, as empresas contaram com o apoio do governo do Estado do Rio de Janeiro e da Prefeitura Municipal de Resende. A Suspensys monta peças como cubo, tambor e freios para a MAN na localidade,

enquanto a Meritor atua com componentes como eixos.

Com as unidades fabris dos fornecedores, há o encurtamento da cadeia de suprimentos para a linha de montagem dos veículos, já que não são necessárias viagens a outros Estados, aonde os fornecedores possuem suas plantas, para buscar e transportar as peças utilizadas na fabricação dos veículos. A Meritor e a Suspensys colocaram tecnologia de ponta na produção de sistemas de eixos e componentes dentro de uma nova estratégia de ampliar a capacidade de produção de todas as empresas envolvidas no projeto.

O Parque de Fornecedores da montadora possui 100.000 m² de área total. As duas novas unidades ocupam uma área total de 70.000 m², sendo que a Meritor conta com uma área construída de 9.800 m², enquanto que a Suspensys dispõe de 14.400 m² de área construída. As operações foram iniciadas com 50 colaboradores de cada empresa e a estimativa é que atinja o número



Cortes, da MAN: queremos atrair os principais fornecedores para o entorno da fábrica. Nossa estratégia mira no longo prazo, com grandes planos para o País

total de 780, quando as unidades alcançarem capacidade plena.

Como explicou Roberto Cortes, presidente da MAN Latin America, durante a inauguração, a empresa quer atrair mais fornecedores para Resende, para aumentar a capacidade produtiva da fábrica do sul fluminense. A operação inicial já reduziu em 100% o estoque de molas e eixos da companhia,

Tecnologia em Equipamentos para Docas



- Niveladoras de Doca
- Doca Elevatória Móvel
- Portas Seccionais ou Rápidas
- Abrigos para Doca
- Acessórios para Doca: Luminárias, Semáforos, Guias de Rodas, etc.
- Manutenção e Peças de Reposição

Tel. 55 11 3686-8669
www.docktec.com.br • contato@tailtec.com.br

Divisão da Tailtec Equipamentos Hidráulicos Ltda.



A MAN levará a Maxion, Master e Rassin ao Parque até o início de 2014. A intenção é melhorar a logística de peças e ampliar a capacidade de produção



A logística entre as companhias é simplificada com as novas unidades. Os aportes para a construção e infraestrutura das fábricas chegaram a R\$ 80 milhões

além de liberar 5.000 m² de área produtiva. Nessa área, a montadora poderá aumentar sua linha de montagem e instalar novos equipamentos.

PRÓXIMOS PASSOS

A Suspensys também firmou acordo comercial e técnico com a Rassini-NHK para fabricação de feixes de molas para aplicação em suspensões traseiras de veículos comerciais de sua utilização.

Prevista para iniciar no segundo semestre de 2013, a operação terá cerca de 80 funcionários e capacidade para produzir até 30 mil toneladas anualmente. Com esta atuação em Resende, a Suspensys passará a participar da fabricação de molas para suas suspensões.


De acordo com David Randon, diretor-presidente das Empresas Randon, a decisão de estar no parque da MAN Latin America é uma estratégia de expansão

no mercado e, também, fruto de uma aliança de negócios que deverá ser próspera para todas as partes envolvidas.

Até o início de 2014, mais três empresas terão atividades no Parque: Maxion, Master e Rassini. Os componentes fabricados por estas empresas também irão atender à demanda para montagem dos caminhões e ônibus Volkswagen e caminhões MAN.

“Queremos atrair nossos principais fornecedores para o entorno da fábrica. Nosso horizonte estratégico mira no longo prazo. Temos grandes planos para o Brasil e para os demais mercados em que a MAN Latin America atua. Até 2016, a MAN Latin America fará o maior investimento de sua história para ampliar suas operações e o Parque de Fornecedores será uma das sustentações de nosso negócio para garantir a produtividade necessária”, afirmou Cortes, da

MAN Latin America. “O novo empreendimento se soma ao plano de investimento da MAN Latin America de mais de R\$ 1 bilhão entre 2012 e 2016 e, juntos, vão proporcionar oportunidades e desenvolvimento econômico para as cidades próximas”, comentou.

A transferência de complexidade logística para o Parque de Fornecedores é mandatória, segundo a companhia, para que consiga expandir sua capacidade produtiva e chegar à marca de 100.000 unidades por ano. Os resultados já observados envolvem melhorias no espaço produtivo, logística e tempo por posto de trabalho e de sequenciamento das peças. O processo de sequenciamento que antes deveria ocorrer com cinco dias de antecedência com a Meritor, agora passa para o limite de três horas, dando mais flexibilidade à produção da MAN Latin America. 

Baterias e Carregadores Energy Ac by Hoppecke Made in Germany

 **HOPPECKE**
POWER FROM INNOVATION



Distribuidor Exclusivo:

FORTIM 25
TECNOLOGIAS DO BRASIL

Fortim Acumuladores Industriais Ltda.
Rua Ribeiro Gonçalves 48
07250-080 Guarulhos - SP- Brasil
Tel: + 55 (11) 2480 2520
vendas@fortimacumuladores.com.br
www.hoppecke.com/fortimbrasil

Coopercarga inicia operação CMP com a Ambev em Itapissuma, PE

Mais uma operação dedicada passou a fazer parte dos negócios da Coopercarga (Fone: 49 3301.7013). Em parceria com a Ambev, a empresa iniciou a primeira operação CMP no Nordeste (transferência de bebidas entre fábricas), que teve início com quatro conjuntos completos (cavalo+carreta) e conta com 19 colaboradores, entre equipe administrativa e operacional. A rota principal sai de Camaçari, BA, para Itapissuma, PE, e retorna para Camaçari. Com um investimento inicial de aproximadamente R\$ 1,6 milhões na operação, a previsão é que a demanda amplie a frota atuante em Itapissuma para 15 conjuntos no segundo semestre do ano, o que irá representar um incremento de cerca de 10% no faturamento do negócio distribuição urbana. A expectativa é que com a ampliação da operação o investimento total fique em torno de R\$ 6 milhões.

Profarma e Nutrilatina anunciam joint venture para a criação da Supernova

A Profarma (Fone: 21 4009.0200) realizou uma joint venture com a FF Group Participações – Nutrilatina para a criação da Supernova Comércio Atacadista. Com a parceria, a Profarma passa a comercializar com exclusividade os produtos Nutrilatina para o varejo farmacêutico e marca sua entrada, também, com distribuição exclusiva, em um novo canal que conta com cerca de 1.500 body shops – lojas de suplementos alimentares e esportivos. Esta operação viabiliza a introdução da empresa no segmento de produtos voltados ao bem-estar, gerenciamento de peso, suplementação esportiva e estética, que apresenta margens superiores às praticadas em produtos farmacêuticos. Adicionalmente, a Nutrilatina, por meio da logística da Profarma, aumenta a distribuição e a eficiência na entrega em todo o Brasil, melhorando a capilaridade de seus produtos.

Dematic e Vocollect ampliam parceria global

A Dematic (Fone: 11 3627.3114), fornecedora de sistemas para fábricas, armazéns e Centros de Distribuição, anunciou a ampliação de sua parceria com a Vocollect, empresa especializada em soluções de voz para trabalhadores móveis e unidade de negócios da Internec. A nova parceria global proporciona uma experiência melhor ao cliente, por oferecer uma visão abrangente do armazém em tempo real, incluindo equipamentos, processos e força de trabalho, viabilizando tomada de decisão detalhada para melhorar as operações. “As so-

luções da Vocollect integram-se à plataforma de software da Dematic e garantem uma aplicação consistente para todas as operações do armazém. Essa colaboração de alcance global ajuda a garantir suporte confiável e resultados que se replicam independentemente do local, além de aumentar a capacidade de tomada de decisões em tempo real, melhorar a distribuição e a capacidade de cumprimento dos pedidos e, ao mesmo tempo, reduzir os custos”, informa Robert Nilsson, vice-presidente e gerente geral de Software e Supply Chain Intelligence da Dematic.

Proair, do Grupo Protege, adquire a Seaviation

Como parte de seu plano estratégico de crescimento no setor aeroportuário, o Grupo Protege (Fone: 11 3156.0800) adquiriu a Seaviation (SEA). Por meio da associação, a Proair, companhia do conglomerado que atua no segmento há 20 anos, passa a ser uma das maiores do mercado brasileiro. A Proair sempre teve como pilar de sustentação as atividades de proteção a aeronaves, até pelo histórico da Protege em prover soluções em segurança. E a SEA desenvolveu ao longo de 16 anos de mercado uma grande expertise no segmento de ground handling (carregamento e limpeza de aeronaves). Agora, a Proair passa a ter uma presença significativa em importantes aeroportos, como de Brasília e o de Porto Alegre, além de ampliar suas atividades nos aeroportos internacionais de Guarulhos (Cumbica) e do Rio de Janeiro (Galeão). Antes da aquisição, a Proair atuava em

30 aeroportos nacionais, atendendo a 9.000 voos. A partir de agora, passa a atender mais de 20.000 voos nesses mesmos aeroportos.

Programa de modernização da CODESP inclui implementação de ERP

O Consórcio Cast/ITS Group (Fone: 11 3041.8080) foi selecionado para implementar o ERP da SAP na Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP (Fone: 13 3202.6565), gestora do Porto de Santos, visando à integração de todos os dados e processos das áreas administrativa e financeira. Com duração de 24 meses, o contrato prevê a prestação de serviços especializados, para garantir o sucesso em todas as fases da implementação do ERP SAP. O projeto inclui mapeamento dos processos, proposta de melhorias, instalação e parametrização da solução, melhorias personalizadas, treinamento dos usuários, instalação em ambiente de produção, suporte técnico e manutenção preventiva e evolutiva para a operação.

PVirtual adota CT-e desenvolvido pela Vinco

A PVirtual – empresa desenvolvedora de software para área de logística que está há mais de 15 anos no mercado de TMS (Transportation Management System) – firmou parceria com a Vinco (Fone: 11 3142.9944) – empresa brasileira

especializada em NF-e, CT-e e SPED. A solução da Vinco utilizada pela PVirtual é o iContCTe, que faz a integração entre o TMS e a Secretaria da Fazenda. O CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico), assim como no projeto da NF-e (Nota Fiscal Eletrônica), precisa ser emitido, assinado e armazenado de forma eletrônica, tendo como objetivo documentar as prestações de serviço de transporte de cargas realizados por qualquer modal. E como em todos os projetos instituídos pelo fisco, as empresas têm um prazo para se adaptar. Com a solução integradora da Vinco, a PVirtual automatiza toda a emissão de CT-e dos seus clientes.



Hyster renova parceria com a PESA

Após 50 anos da primeira parceria realizada, a PESA – Paraná Equipamentos (Fone: 41 2103.2211) e a Hyster (Fone: 11 5683.8583) reafirmam novos negócios para a venda de equipamentos de movimentação no Paraná e locação nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além da distribuição de peças e serviços. Está disponível para venda e locação toda a linha dos equipamentos Hyster produzidos no Brasil, além dos modelos importados, com utilização de motores a gás, diesel e elétricos. “A linha nacional comporta desde as máquinas premium, que são as empilhadeiras chamadas ‘Fortis’, os modelos CT, que são robustos, mas com um preço um pouco menor, até mesmo a nova empilhadeira de 1800 kg criada inteiramente no Brasil, com engenharia nacional. Na linha importada temos máquinas de

grande capacidade, entre 10 e 48 toneladas”, afirma Hugo Miotto, gerente de marketing da Hyster no Brasil. A parceria também trouxe benefícios de negociação aos clientes PESA, que poderão utilizar o financiamento de máquinas e equipamentos (Finame), produto do BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento para adquirir os modelos nacionais, o que não acontecia até então.


Locar é contratada para atuar na montagem da plataforma do pré-sal

A Locar Guindastes e Transportes Especiais (Fone: 0800 770.0618) foi contratada para atuar na montagem de diversos módulos do navio-plataforma FPSO (Floating Production, Storage and Offloading, ou Unidade Flutuante de Armazenamento e Transferência usada na exploração de óleo e gás) na cidade de Ilha Bela, que atuará na explora-

ção de petróleo na camada de pré-sal na região do campo Sapinhoá, na Baía de Santos, a 300 metros da costa e 2.140 metros de profundidade. Para tanto, a Locar vai trabalhar com dois guindastes com capacidade de 750 toneladas cada um e ainda vai oferecer toda a expertise em Engenharia de Rigging para a montagem dos módulos. A Locar foi contratada pelo Estaleiro Brasa, situado em Niterói, RJ. Ao todo, os guindastes da Locar vão atuar com 10 módulos, movimentando algo em torno de 15.785 toneladas.

EBX e BP assinam contrato para formação de empresa para distribuição de combustíveis marítimos

A EBX Holding (Fone: 11 2555.5500) e a BP Products North America Inc. – um dos maiores fornecedores mundiais de combustíveis, lubrificantes e serviços técnicos para a indústria marítima

– assinaram contrato para a criação da empresa MFX (Marine Fuels X), com o objetivo de importar, exportar, vender e distribuir combustíveis marítimos, sob a marca da BP Marine. As duas empresas elegeram o Superporto do Açu como a localização mais favorável para a construção de seu Terminal, que será localizado no TX21 e contará com toda a infraestrutura necessária para a distribuição de combustíveis marítimos. Este centro de abastecimento deverá atender às demandas de navios dos mais variados portes e atividades, como PSVs (Platform Supply Vessels), navios de cabotagem e de longo curso, por combustíveis como diesel marítimo (MGO – Marine Gas Oil) e bunker (IFO – Intermediate Fuel Oil). Adicionalmente, o acordo irá ajudar a capacitar o Superporto do Açu a se tornar um Hub Port para combustíveis marítimos, reconhecido no mercado global. 

GUMAPLASTIC É TRADIÇÃO, QUALIDADE E GARANTIA

Fabricamos e recondicionamos pneus e rodas maciças

- ALTA RESISTÊNCIA A ABRASÃO
- ALTA RESISTÊNCIA A FADIGA POR FLEXÃO
- MENOR GERAÇÃO DE CALOR
- MAIOR RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO E CORTE
- MENOR DEFORMAÇÃO POR COMPRESSÃO



GUMAPLASTIC

Rua Willis Roberto Banks, 419
Parque Maria Domitila • Pirituba • São Paulo • SP
Fone (11) 3901-7054 • FAX (11) 3904-8088
CEP 05128-000 • E-mail: gumavendas@uol.com.br

WWW.GUMAPLASTIC.COM.BR



DINAMIC®

VENDA E LOCAÇÃO

Galpão Modular Desmontável



- Dispensa fundações
- Largura até 30m
- Comprimento ilimitado
- Rápida montagem
- Lona de alta resistência
- Melhor custo benefício



0800-7718533

(11) 2021-5511

www.alumitex.com.br

AlumiTex®

Executivo da Michelin fala sobre inovação e mercado de pneus

Mariana Mirra

O vice-presidente de tecnologia global da Michelin (Fone: 0800 970.9400), Dominique Aimon, reuniu, no último dia 15 de maio, jornalistas de mídias especializadas em logística e transporte para falar de tecnologias, dos desafios da mobilidade e da necessidade de inovar.

Dentre os tópicos mais salientados pelo profissional estava a necessidade de inovação num mercado tão influente e essencial para o crescimento do País quanto o de pneus. “Inovação não é uma meta para nós. É uma ferramenta que temos para atingir certos objetivos que são traçados de tempos em tempos. E o tema está diretamente ligado à mobilidade. E com a melhora da mobilidade, há o progresso de toda a civilização”, avaliou.

Por ano, a Michelin investe 622 milhões de euros em pesquisa e desenvolvimento para que seus produtos sigam os quatro pilares da companhia: mobilidade, segurança, eficiência e tecnologia mais limpa. “Se formos analisar os testes realizados em nossos pneus, a rotação é equivalente a darmos uma volta ao mundo a cada 12 minutos”, afirmou Aimon.

Cerca de 95% dos pneus da marca vendidos no Brasil são produzidos nacionalmente. Esta porcentagem não é um acaso, já que a



Aimon: “sempre iremos precisar de profissionais bem preparados para cuidar dos pneus. A tecnologia sozinha não será capaz de fazer isso”

companhia acredita que é necessário conhecer profundamente o mercado local para conseguir produzir de acordo com as necessidades encontradas.

Apenas no Brasil, a companhia mantém mais de 100 engenheiros que são responsáveis por compreender todas as peculiaridades do País para que desenvolvam os pneus mais adequados para cada mercado. Desde a temperatura de cada região até as características de cada carga, todos os pontos são ponderados no desenvolvimento de um pneu.

“Escolher os componentes certos para produzir um pneu não é o suficiente. Precisa ter a expertise de saber o que fazer com eles. Tecnologia também é saber misturar os componentes que durem e tenham qua-

lidade”, explicou. “Ao todo temos 350 campos diferentes de expertise, dentre eles estão simulação, produção, design e outros ainda mais específicos. A chave da inovação e o grande desafio são fazer com que todas essas expertises atuem juntas. Se isso não ocorrer, o resultado não é satisfatório”, continuou.

E a tecnologia não existe apenas para produzir novos pneus, mas, também, para reencapar os antigos. Por isso, desenvolver uma carcaça com qualidade, que traga segurança, longevidade e economia é tão importante. No Brasil, a média de recapagem de pneus está entre 2 e 3 vezes, segundo Aimon, número que a companhia quer aumentar. “Ao atuar com foco também na carcaça, conseguimos fazer o reuso do pneu com mais propriedade. Quando a carcaça é boa, o pneu reencapeado é tão bom quanto um novo”, ressaltou.

Para o futuro, o profissional é incisivo: o foco do mercado estará voltado mais para serviços e menos para produtos. Haverá mais profissionalização dos serviços, mais conscientização do usuário. “Sempre iremos precisar de profissionais bem preparados para cuidar dos pneus. A tecnologia sozinha não será capaz de fazer isso.”

Transp Sul

15ª Feira e Congresso
de Transporte e Logística

plus

3 a 5 de julho de 2013
Centro de Eventos da FIERGS
Porto Alegre - RS



Confira a programação completa!
Vagas limitadas e inscrições gratuitas pelo site
www.transposul.com

ORGANIZAÇÃO



PARCEIRO



PARCEIRO



PARCEIRO



PROBLEMAS COM CARGA E DESCARGA?



TECNOLOGIA QUE ELEVAA
AQUI NA marksell
VOCÊ ENCONTRA SOLUÇÕES
PARA SUAS DIFICULDADES DE
CARGA E DESCARGA.

CONHEÇA TODOS OS
 NOSSOS PRODUTOS:
www.marksell.com.br

Formas de pagamento:



PARA MAIORES
 INFORMAÇÕES CONSULTE-NOS
55 11 4789 3690

Gas Modal lança carros elétricos para uso em escadas

Priscilla Cardoso 

A Gas Modal (Fone: 11 2283.0620), empresa que atua na prestação de serviços de compressão de gás natural para uso veicular, acaba de lançar sua nova linha de carros elétricos para movimentação vertical de cargas.

A Brutus HD Series engloba quatro modelos de carro elétrico: o HD Uni, o HD Uni Dolly, o HD Fold e o HD Fold Dolly. Cada um dos modelos pode carregar até 330 kg em escadas de até 120 degraus e 200 kg em escadas de 220 degraus.

"A Brutus HD Series é voltada para a movimentação de carga em escadas, onde geralmente existe dificuldade nesse carregamento. Os carros elétricos ajudam a reduzir a força do operador na hora de mover a carga para cima e para baixo em escadas, o que diminui o risco de lesões e dores musculares", afirma o diretor da Gas Modal, Leandro Ortolan.

Para a elevação nas escadas é possível acionar o mecanismo contínuo dos veículos, o que oferece uma maior constância nos movimentos. Também é possível controlar a velocidade de subida em dois tempos: de 6 ou 10 degraus por minuto.

Os modelos também contam com um sistema de bloqueio automático das rodas nas bordas das escadas, quando os freios são aplicados automaticamente, o que ajuda a evitar



Os novos carros são disponíveis em modelos para escadas de até 220 degraus e com capacidade máxima para 330 kg

a perda do controle da carga causada por escorregamento.

"O sistema bloqueia as rodas nas descidas, quando o operador está sem a visibilidade do final do degrau, evitando que haja o tombamento da carga, que pelo peso poderia resultar em um acidente. Assim, a operação fica 100% segura, pois independe da visibilidade do operador, bastando que ele acione o mecanismo de descida do carro ao sentir o travamento dos freios automáticos", explica Ortolan.

MAIS NOVIDADES

A empresa também está lançando a linha Brutus PM Series, que possui detalhes técnicos diferentes da linha HD. Com cinco modelos de carros elétricos, a PM Series

tem como um de seus maiores diferenciais a capacidade máxima de carga, que pode chegar a até 454 kg.

"Os modelos PM descem diretamente dos VUCs, eliminando a necessidade de plataforma hidráulica e minimizando o tempo de parada do VUC nas ruas, o que facilita a operação nos grandes centros, onde existem cada vez menos vagas de estacionamento", afirma Ortolan.

A Gas Modal trabalha há seis meses para as lojas Fast Shop. A companhia também já tem um contrato firmado com a Coca-Cola, para realizar a distribuição de produtos dentro dos estádios na Copa das Confederações e na Copa do Mundo, a serem realizadas no Brasil.

"Todos os estádios participantes desses eventos esportivos estão dentro dessa cobertura. No total, serão envolvidos 36 equipamentos nessas operações", afirma Ortolan.

Os planos dentro da Gas Modal para este ano ainda contemplam a ampliação de seu estoque de 300 m² para 1.000 m² e a mudança de sua sede para novas instalações ainda no bairro de Santana, zona norte de São Paulo. Com crescimento de 30% em seu faturamento em 2012, se comparado com o ano anterior, a empresa também tem expectativa de aumentar em 50% seu faturamento em 2013. 

TNT investe em tecnologia de ponta para suas operações no Brasil

A TNT (Fone: 11 3573.7700) tem investido em tecnologia de ponta para melhorar suas operações no mercado nacional. Entre os processos que a empresa tem desenvolvido estão tecnologias aplicadas em transportes como labelling (etiquetagem com código de barras), scanning (conferência eletrônica de cargas) e sorters (equipamento de separação automatizada de cargas). Uma das apostas da empresa é ter 100% dos volumes verificados por scanners em suas filiais. Atualmente, os terminais de

São Paulo, Campinas e Porto Alegre, além de diversas outras unidades, já atingiram essa meta e têm as cargas conferidas eletronicamente. Com um pouco mais de um ano de operação, os sorters da TNT instalados em São Paulo e Campinas já apresentam um aumento de 57% no volume de cargas processadas com o mesmo número de profissionais. Além disso, são movimentados quase cinco mil volumes por hora, número pelo menos duas vezes maior que o realizado antes da implementação.

DC Logistics Brasil anuncia novo escritório em Minas Gerais e projeta crescimento de 20%

Belo Horizonte será a base do novo escritório da DC Logistics Brasil (Fone: 11 2227.2752). Segundo a companhia, a unidade vai ao encontro da sua visão, cujo planejamento é tornar-se referência no agenciamento de cargas e logística integrada no país até 2017. Considerando que Belo Horizonte é o quinto maior parque industrial da América do Sul e Minas Gerais a terceira maior economia do país, essa abertura dá continuidade à estratégia da DC de estar presente nos principais polos industriais do Brasil, fator importante para que atinja sua meta de crescer 20% em 2013 no novo mercado. "O Estado é um facilitador logístico importante, o que incentiva a instalação de indústrias na região, que importam e exportam produtos ao redor do mundo, tornando-se um grande potencial para os nossos serviços", afirma Ivo Mafra, manager director da empresa.

Expresso Jundiá inaugura unidade em Cachoeirinha, RS



O Expresso Jundiá (Fone: 11 2152.6000) acaba de inaugurar uma unidade em Cachoeirinha, RS, visando otimizar as operações no Estado e, principalmente, nas cidades da região, como Esteio, Gravataí, Canoas e Sapucaia do Sul. Ao todo são 13.000 m² de área construída, sendo 9.000 m² de terminal e 54 docas para a realização das cargas e descargas. De acordo com Nelson Jacobsen, gerente da unidade, Cachoeirinha vai substituir as operações da unidade de Porto Alegre e garantir maior expansão em volume de operações.



pick to light
systems DO BRASIL

LÍDER em soluções logísticas, para os mais diversos sistemas de separação de pedidos:

- Separação pedido a pedido
- Separação de varios pedidos por vez
- Separação com varios operarios na mesma área
- Kitting e sequenciação de componentes
- RFID com visor rastreável
- Separação por displays sem fios

Tecnologia japonesa, nº 1 no mundo

- A maior variedade de modelos do mercado
- Led multicolorido (7 cores)
- Plug & Pick
- Máxima flexibilidade
- -30°C / +50°C
- Modelos personalizáveis
- Controle versátil através da rede AI-NET.



**SUA CARGA
EM BOAS MÃOS
PARA TODO
O BRASIL.**

**Transporte Aéreo,
Rodoviário,
Armazenagem,
Pharma e DTA.**



ISO 9001

ANVISA

**IBL
LOGÍSTICA**

(11) 2696-2230

www.ibllogistica.com.br

Toyota tem a sua primeira fábrica de empilhadeiras na América Latina

Wanderley Gonelli Gonçalves

A Toyota Material Handling Mercosur (Fone: 11 3511.0405), cuja linha de produção inclui empilhadeiras a combustão, a diesel, elétricas, trilaterais e retráteis, além de paletes manuais e elétricas, selecionadoras de pedidos e rebocadores a combustão e elétricos, realizou, no dia 16 de maio último, evento de pré-inauguração da sua primeira fábrica de empilhadeiras na América Latina, localizada na cidade de Artur Nogueira, no Estado de São Paulo.

O investimento total feito pela Toyota na nova planta, que deve começar a operar em outubro próximo, foi de R\$ 101 milhões.

Ela está instalada em um terreno com aproximadamente 93.000 m², sendo a área construída de cerca de 31.000 m². Deverá contar, quando da entrada em operação, com cerca de 120

colaboradores e apresenta capacidade para a produção anual de 5.000 unidades.


PRÉ-INAUGURAÇÃO

A cerimônia de pré-inauguração contou com a presença do prefeito da cidade de Artur Nogueira, Celso Capato; de Suzuki-san, diretor-presidente da Construtora Hoss, responsável pela construção da fábrica; de Paulo Otani, diretor da Kurita; de Taitusu-san, diretor da Mitsuba; de Hiroyuki Ogata, presidente da Toyota Material Handling Mercosur (TMHM); de lideranças e autoridades locais da cidade de Artur Nogueira, imprensa e colaboradores da Toyota.

Em seu discurso de abertura, Ogata agradeceu a todos os envolvidos e destacou a importância deste projeto para a história da Toyota. “Nossa meta não seria

concluída se não tivéssemos o apoio de nossos parceiros. Pretendemos oferecer produtos com mais rapidez, com a qualidade Toyota e uma produção genuinamente brasileira”, afirmou o presidente na ocasião.

Em seguida, foi realizado o hasteamento das bandeiras da cidade de Artur Nogueira, do Brasil e do Estado de São Paulo, ao som do hino nacional.

O presidente da Toyota Material Handling Mercosur fez o descerramento da placa comemorativa, sob o qual foi colocada uma cápsula do tempo, que recebeu objetos como jornais e revistas do dia da colocação da pedra fundamental que deu início à construção da fábrica. Na ocasião, também foi feito o plantio de três árvores para simbolizar o momento. 



Evento, integrado por vários profissionais, apresentou as novas instalações de Toyota

Grupo Wilson, Sons inaugura segundo estaleiro no Guarujá, SP

Com um investimento de US\$ 60 milhões, o Grupo Wilson, Sons (Fone: 21 3504.4138) inaugurou seu segundo estaleiro na cidade de Guarujá, em São Paulo. Batizado de Guarujá II, o empreendimento dobra a capacidade de produção da companhia, que fabrica rebocadores e embarcações de apoio offshore. O novo estaleiro possui dique seco com 28 metros de boca e 145 metros de comprimento. Com essas dimensões, será possível a construção de embarcações maiores, entre elas PSVS (suprimento

para plataformas de petróleo), AHTS (movimentação e posicionamento de âncoras e rebocagem oceânica), PLSVS (lançamento de tubulação e cabos submarinos), ROVSV (pesquisa e exploração) e ORSV (recolhimento de óleo). Além dessas construções, o dique seco permitirá a realização de reparos nas embarcações. O espaço do novo estaleiro comportará a construção de aproximadamente quatro navios de apoio offshore e até seis rebocadores, sendo sua capacidade de produção de 5.500 toneladas por ano.

Kuehne + Nagel cria hub em Campinas para expandir operações logísticas no Estado de São Paulo

A Kuehne + Nagel (Fone: 11 3037.3300) anunciou a criação de um hub em Campinas, para expandir as operações de logística rodoviária no Estado de São Paulo. O novo Centro de Distribuição contará com área para cross-docking e armazenagem, e está estrategicamente localizado nas imediações da rodovia Anhanguera, próximo aos trevos de acesso às rodovias Dom Pedro e dos Bandeirantes. "O objetivo da Kuehne + Nagel é consolidar um triângulo forte de atuação dentro do Estado de São Paulo. Além do novo

hub de Campinas, já operamos com um Centro de Distribuição em Guarulhos e está nos planos da empresa uma estrutura no mesmo molde em Santos. Com isso, conseguiremos atender os dois principais aeroportos do Estado, o Porto de Santos e as principais zonas industriais", diz Amaury Leite, Gerente Rodoviário do Distrito. Com os investimentos em Campinas, também será possível atender uma demanda especial do mercado, que exige licença para armazenagem e movimentação de cargas químicas.

voestalpine VAE Brasil inaugura fábrica no Maranhão

A voestalpine VAE Brasil (Fone: 11 3051.6277), do grupo alemão voestalpine ag, inaugurou sua nova unidade na cidade de Bacabeira, Maranhão, para atender à demanda compreendida pelas empresas Vale (EF Carajás, EF Norte-Sul), Transnordestina Logística, as futuras ferrovias FIOLE e FICO, além de clientes como Metrofor, as superintendências da CBTU em Natal, Macaé, João Pessoa e Recife, dentre outros. Com grande expertise na produção de AMV - Aparelho de Mudança de Via - e componentes ferroviários no padrão AREMA (American

Railroad Engineering And Maintenance-Of-Way Association) e UIC (Union Internationale de Chemins de Fer), a voestalpine VAE Brasil aposta com ambição nesta unidade, cujo tamanho é três vezes maior do que sua sede em Perus, São Paulo, no quilômetro 25 da Rodovia Anhanguera. A voestalpine VAE Brasil venceu uma concorrência para fornecimento de AMV's de última geração, para aplicações em altas cargas por eixo "heavy haul" na duplicação da EF Carajás, o que comprometeu e justificou a construção de uma nova unidade no estado maranhense.



SE TEM LOGÍSTICA TEM LOGWEB
SE TEM LOGWEB TEM LOGÍSTICA

LEIA EM
JULHO

- Anuário das Empresas de Logística**
catalogadas por linha de produtos (fonte permanente de consulta)
- Sector Eletroeletrônico**
Seus Operadores Logísticos e suas Transportadoras
- Condomínios Logísticos**

SE FOR LOGÍSTICA, ESTÁ NAS
PÁGINAS DA REVISTA LOGWEB.

**Não perca tempo, reserve
agora o seu espaço**

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772
Contato comercial: comercial@logweb.com.br
Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Linked logweb-editora

Portal.e.Revista.Logweb

@logweb_editora

Prêmio Sindusfarma de Qualidade reconhece os melhores fornecedores da indústria

Priscilla Cardoso 

O Sindusfarma – Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Fone: 11 4689.9100) realizou, no dia 13 de maio último, a entrega dos prêmios aos vencedores da 17ª edição do Prêmio Sindusfarma de Qualidade. Realizada em parceria com a Nürnberg Messe Brasil (Fone: 11 3205.5026), a premiação reconhece os melhores fornecedores da indústria farmacêutica.

A escolha dos vencedores é realizada através de um processo de votação feito pela própria indústria farmacêutica, que aponta os melhores fornecedores em 27 categorias, divididas em quatro classes: máquinas e equipamentos, prestadores de serviço, matérias-primas e material de embalagem.

Cada empresa vota uma única vez em dois fornecedores em cada categoria. Os três primeiros colocados são auditados pela Comissão Julgadora do Prêmio. A classificação final resulta da ponderação das notas das



Vilela, da RV Ímola: *“se nunca tivéssemos ganhado, a responsabilidade não seria tão grande, mas vencemos dez vezes, e continuar nesse caminho é importante”*

indústrias farmacêuticas e da Comissão Julgadora.

“No decorrer desses 17 anos de Prêmio, a indústria farmacêutica teve um ganho sensacional. As empresas aprenderam a qualificar seus fornecedores, e os fornecedores entenderam a demanda e o nível de qualidade que precisavam ter para atender à demanda das indústrias. A evolução foi muito acima das nossas expectativas e a indústria



Rehder, da DHL Supply Chain: *“estamos extremamente felizes, pois o Prêmio mostra que estamos no caminho certo”*

ganhou muito com todo esse processo”, afirmou o vice-presidente de Assuntos Regulatórios e Programas Sociais e Educacionais do Sindusfarma, Lauro Moretto.

Entre os vencedores do Prêmio Sindusfarma de Qualidade esta a RV Ímola (Fone: 11 2404.7070) na categoria “Transporte de Medicamentos”. Para o presidente da empresa, Roberto Vilela, o reconheci-

mento por parte do setor gera novas responsabilidades para a companhia. “Recebemos com muito carinho esse reconhecimento por parte do mercado. Se nunca tivéssemos ganhado essa premiação, a responsabilidade não seria tão grande, mas já vencemos dez vezes, então continuar nesse caminho é de extrema importância, porque mostra que a empresa tem melhorado e se aperfeiçoado durante todos esses anos”, disse ele.

A RV Ímola foi uma das apoiadoras do Prêmio deste ano. Segundo Vilela, a iniciativa de apoiar o evento foi para mostrar ao mercado a junção das duas divisões da empresa. “Existiam duas divisões: a RV Consult e a Ímola Transportes. A partir desse ano decidimos uni-las. Apoiar a premiação foi, também, uma forma de apresentar para o mercado essa junção das companhias”, explicou ele.

Outra vencedora do Prêmio Sindusfarma de Qualidade 2013 foi a DHL Supply Chain (Fone: 19 3206.2200), que recebeu o



Vencedores das 27 categorias do Prêmio Sindusfarma de Qualidade 2013 sobem ao palco para receber a homenagem



2nd
Pharma Supply
Chain & Health
BRAZIL 2013

A LOGÍSTICA FARMACÊUTICA SE ENCONTRA AQUI

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Dia 07 de Agosto

Regulação sanitária na cadeia produtiva farmacêutica: tendências e desafios - ANVISA - Dirceu Barbano - Presidente.

Fidelização de serviços logísticos

André de Almeida Prado - Diretor de Logística Atlas Logística e Bruno Silva - Contratação de Serviços Logísticos J&J.

Logística de produtos hemoderivados - Case da Empresa Brasileira de Hemoderivados (Hemobrás)

Frederico Monteiro - Gerente - Dra. Thais Valentin, Chefe da Logística Farmacêutica da Hemobrás.

A logística de importação e distribuição de insumos farmacêuticos
Vitor Oliveira - Profissional representando a ANFARLOG.

Diferenciais da logística de pesquisa clínica

Dea. Leila Almeida - Andreani Logística - Lisa Palla - Andreani Logística.

Fiscalização Sanitária e o Transporte Aéreo de Medicamentos
Rosana Mastellaro - Sindusfarma.

Operações logísticas com medicamentos no Aeroporto de Brasília
Infraestrutura Aeroporto de Brasília

Operações Logísticas de Medicamentos no Aeroporto de Guarulhos
GRU Guarulhos.

Transporte Aéreo de Medicamentos

Sr. Cleverton Vighy - Gerente Regional Brasil - Lufthansa Cargo.

Transporte Aéreo de Medicamentos

Renata de Souza Branco - Commercial Manager - Brazil - Air France/KLM Cargo.

Operações logísticas de Medicamentos no Aeroporto de Viracopos

Sr. Ricardo Luiz - Gerente de Logística de Cargas - Aeroporto de Viracopos.

Dia 08 de Agosto

A Indústria Farmacêutica e seus Gargalos Logísticos
Jair Calixto - Sindusfarma.

Panel: Logística em situações especiais - Case campanha de vacinação no Brasil

Hubert Guarino - Diretor Geral da Sanofi Pasteur e Ricardo Seno - Diretor de Operações DHL Supply Chain.

A importância de cadeia fria para a logística farmacêutica

Ricardo Miranda - Gerente de Desenvolvimento & Inovação & Tecnologia - Pfizer.

A nova lei do motorista e seus impactos nas empresas

Representante do SETCESP.

Parceria na logística de produtos veterinários

João Marcelo - Diretor CEVA saúde animal e Maurício Mota - Diretor AGV logística.

A Indústria Farmacêutica e a nova Lei do Motorista
Maurício Silva - TEVA Farmacêutica.

Embalagens Refrigeradas para o Transporte de Medicamentos
Magda Jablonsky - Hoxis Embalagens Especiais.

Embalagens especiais - Vanessa Burri - Sealed Air.

Rastreabilidade de Medicamentos na Cadeia Logística Farmacêutica
Ana Paula Maniciro - GS1 Brasil.

A Polícia Militar Rodoviária e o combate ao Roubo de Cargas de Medicamentos
Coronel Bellagamba - Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Operações Policiais nas Estradas Federais - Polícia Rodoviária Federal.

A Inteligência Policial no Combate ao Crime de Roubo de Cargas de Medicamentos - Polícia Civil de São Paulo.

Operações Aéreas no Combate ao Roubo de Cargas.

Case - UPS Case - NOVUS Case - ULMA Case - Polar Técnica

07 e 08 de agosto de 2013 - das 10h00 às 20h00 - FECOMERCIO - São Paulo | Rua Dr. Plínio Barreto nº285 - Bela Vista

www.pharmasupplychainhealth.com

CONTATOS:

Instituto Logweb: 11 2936-9918 Anfarlog: 11 5087-8861

Patrocínio/Expositor

NOVUS
Novus, Comércio, Representação



ULMA



POLAR
Polar, Trade Services



Apote

Abafarma

SINDUSFARMA
Associação Nacional das Indústrias Farmacêuticas

ABOL
Associação Brasileira de Organismos de Assistência Social



Realização

ANFARLOG

Logweb
Associação Brasileira de Logística

Mídia Oficial

Logweb



Pereira, da 3M do Brasil: “há alguns anos investimos em reforçar a cultura da qualidade não só dos produtos, mas dos processos de gestão, dos serviços e das pessoas”

reconhecimento na categoria “Armazenagem e Distribuição de Medicamentos”.

“A importância de receber um prêmio como esse é extremamente alta, visto que somos avaliados por todos os laboratórios farmacêuticos e uma grande parcela é formada por nossos clientes. Estamos extremamente felizes, pois o prêmio mostra que estamos no caminho certo”, disse o diretor de operações da DHL Supply Chain, Luís Eduardo Andrade Rehder. “Uma premiação como essa nos ajuda a motivar ainda mais nosso time a buscar a excelência nos processos e nos serviços que prestamos. Neste segmento não podemos cometer erros e temos de seguir as regulamentações, o que torna o desafio ainda maior”, completa ele.

Já a 3M do Brasil (Fone: 0800 013 23 33) foi escolhida como melhor fornecedor da indústria farmacêutica em duas categorias: “Fabricantes Nacionais de Equipamentos para Embalagem” e “Rótulos”.


Segundo o gerente corporativo da qualidade da 3M, Carlos Pereira, os prêmios são resultado de um sistema de gestão da qualidade da empresa que tem quatro pilares: conhecer, implementar


Vencedores do Prêmio Sindusfarma de Qualidade 2013	
Máquinas e Equipamentos	
Fabricantes Nacionais de Equipamentos para Embalagem	3M do Brasil
Fabricantes Nacionais de Equipamentos para Formulação	Máquinas Neuberger
Importadores de Equipamentos para Formulação e Embalagem	Almapal
Prestadores de Serviço	
Terceirização de Etapas de Fabricação	Boehringer Ingelheim
Armazenagem e Distribuição de Medicamentos	DHL
Transporte de Medicamentos	RV Ímola
Prestação de Serviços para Produção e CQ	Waters Technologies
Fabricantes de Softwares e Serviços de Informática	Siemens
Prestação de Serviços de Despachos Aduaneiros	Servimex
Matérias-Primas	
Fabricantes de Excipientes Nacionais	Blanver Farmoquímica
Fabricantes de Fármacos Nacionais	Globe Química
Fornecedores de Insumos Farmacêuticos	Colorcon
Fabricantes de Materiais de Embalagem	
Ampolas e Frascos de vidro (Tipo I), Seringas Pré-enchidas e Bolsas para Parenterais	Becton & Dickinson
Frascos de Vidro (Tipo II e Tipo III)	Wheaton Brasil
Bisnagas de Alumínio e Laminadas	Bispharma Packaging
Bulas	Laramara
Embalagens de Transporte	Penha
Cartuchos	Macron
Rótulos	3M do Brasil
Filmes Plásticos para Blister	Klockner Pentaplast
Fabricantes Nacionais de Frascos e Tampas Plásticas	Gerresheimer
Laminados de Alumínio	Dixie Toga
Materiais, Equipamentos, Instrumentos e Serviços de Controle de Qualidade	
Terceirização de Análises e Ensaio Físico-Químico-Microbiológicas	T&E Analítica
Prestação de Serviços de Bioequivalência, Equivalência, Estudos Clínicos e Pré-clínicos	T&E Analítica
Aparelhos, Equipamentos e Instrumentos e Materiais de Laboratório	Waters Technologies
Padrões, Solventes e Reagente Analíticos	Merck
Projetos e Instalações para laboratórios de Controle de Qualidade	Pharmacontrol
Classe Especial - Indústria Farmacêutica	
EMS	

e manter os requisitos específicos de clientes e do mercado; atender às necessidades dos clientes e aumentar sua satisfação continuamente; trabalhar internamente para a melhoria da qualidade dos processos de gestão e produtivos e aumento

da produtividade/competitividade; e manter a cultura da qualidade através do desenvolvimento de pessoas.

“Há alguns anos a 3M investe em reforçar a cultura da qualidade não só de seus produtos, mas de seus processos de

gestão, de seus serviços e das pessoas. Receber este reconhecimento dos clientes é motivo de orgulho para toda a equipe e muito importante para reforçar as bases da cultura da qualidade da organização”, afirmou Pereira. 



A REVISTA **LOGWEB** ESTARÁ
SEMPRE COM VOCÊ

Caro leitor,

Estamos atualizando nosso cadastro e, para tanto, necessitamos muito da sua ajuda e precioso tempo. As pessoas mudam de emprego, ocupação e até mesmo as empresas mudam de endereço e, muitas vezes, não somos avisados. Para corrigir estas distorções pedimos o seu recadastramento através do link abaixo. Desta forma você continuará recebendo o seu exemplar da Revista Logweb:

www.logweb.com.br/novo/revista/assine/recadastro

Nós da *Logweb* estaremos sempre a seu lado onde você estiver.

RECADASTRE-SE AGORA MESMO

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772

Contato comercial: comercial@logweb.com.br

Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Linked  logweb-editora

 Portal.e.Revista.Logweb

 @logweb_editora

Segmentos exigem tratamento especial por parte dos Operadores Logísticos e das transportadoras

Com diversidade de SKU's, embalagens frágeis e produtos de consumo quase imediato e com alto valor agregado, a logística para os setores de alimentos e bebidas requer desenvolvimento de projetos específicos para o seu atendimento.

Priscilla Cardoso 

Impactado pela alta dos preços nesse início do ano, o consumo das classes D/E, que impulsionou o crescimento do país em 2012, sofreu uma queda significativa nestes primeiros meses de 2013.

Mesmo com essa baixa, o aumento do consumo brasileiro é visto pelos Operadores Logísticos e pelas transportadoras dos setores de alimentos e bebidas como um dos principais motivadores do crescimento no volume de transporte para esses mercados.

Com produtos de alto valor agregado, que possuem embalagens frágeis, são de consumo quase imediato e têm diversidade de SKU's, a logística nos setores de alimentos e bebidas necessita de cuidados especiais para que se consiga atender melhor as suas demandas.

“Fazer a logística para os setores de alimentos e bebidas requer atenção diferenciada em todos os processos, desde o transporte e armazenagem até a distribuição final para o ponto de venda. São situações que exigem uma constante rapidez nos processos – pelas características dos produtos –, o cuidado e monitoramento das cargas durante os processos, especialmente aqueles que exigem controle de temperaturas”, diz o gerente



Motta, da AGV: “com as bebidas Premium é necessário um nível de controle diferenciado, desde a saída da linha de produção até os pontos de venda”

corporativo de distribuição urbana da Cooper carga (Fone: 49 3301.7000), André Riffel.

Com características específicas, as dificuldades para operar no mercado logístico dos setores de bebidas e alimentos são diversas. Entre as mais destacadas está o transporte de bebidas alcoólicas.

Dados do 2º Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad) divulgados pela Unifesp – Universidade Federal de São Paulo mostram que o consumo de álcool aumentou em 20% no país em 2012. Segundo o diretor da unidade de negócios da AGV Logística (Fone: 19 3876.9000), Maurício Motta, os volumes vêm crescendo graças ao poder aquisitivo da família brasileira.

“Os volumes de consumo das

bebidas Premium vem crescendo significativamente, impulsionados pelo aumento considerável do poder aquisitivo das famílias brasileiras. E, devido ao valor agregado ser mais alto, essas bebidas necessitam de um nível de controle diferenciado, que inclui uma estrutura robusta de Sistemas de Informação, de Gestão e Segurança, desde a saída da linha de produção até os pontos de venda.

Quanto à armazenagem, elas são geralmente setORIZADAS e alocadas em áreas segregadas com controles de acesso e monitoramento, além de suas especificações de temperatura e acondicionamento. Existem, também, suas particularidades no transporte, além de várias exigências no atendimento ao controle de qualidade e segurança, treinamento diferenciado aos funcionários quanto à movimentação dos produtos e um tracking online mais efetivo”, afirma ele.

“As dificuldades encontradas no setor se resumem em fornecer total capacitação e segurança aos colaboradores envolvidos no processo, a fim de não ocorrer nenhum tipo de acidente, uma vez que estes materiais, em sua grande maioria, são pesados ou com embalagens de vidro. No caso das bebidas destiladas ainda há o agravante

do alto valor agregado”, também comenta o coordenador da Custódia Armazéns Gerais (Fone: 11 4158.4800), Mauro Martorelli Junior.

Prazo de validade e perecibilidade são outras características dos setores que podem causar dificuldades para os Operadores Logísticos e as transportadoras, porque exigem que não haja atrasos na entrega desses produtos.

“Qualquer atraso no transporte internacional ou desembaraço aduaneiro pode comprometer o tempo de permanência destes produtos nas prateleiras de supermercados e lojas. Desta forma, entender os requerimentos de transporte, as especificidades da legislação aduaneira e, principalmente, os prazos de entrega requeridos pelos clientes é fundamental para o atendimento destes segmentos do mercado”, explica a gerente nacional de vendas da Schenker do Brasil (Fone: 11 3318.9200), Clara Beuttenmuller.

DESAFIOS

Além dos cuidados específicos que essas cargas exigem, os Operadores Logísticos e as transportadoras ainda enfrentam outros desafios na hora de atender os mercados de alimentos e bebidas – problemas como falta de comunicação e de treinamento



 pdvband

Mídia indoor de altíssima qualidade para colocar a marca em contato direto com o consumidor.



 signband

Mídia externa capaz de monopolizar a atenção e fixar a imagem da marca.



 printband

Impressão em papel com toda a competência e dedicação exigidas por uma mídia durável.

Ponto de venda, sinalização e gráfica. Tudo num só parque industrial.

Neoband. Soluções completas para ideias de todos os tamanhos.



neoband
ponto de venda, sinalização & gráfica

    www.neoband.com.br
vendas@neoband.com.br (11) 2199 1256



dos funcionários, restrição de circulação de veículos e até a legislação.

Para o diretor da Piccilli Transportes (Fone: 11 2092.7866), Agnaldo Piccilli, problemas como estes atrasam as entregas. “As restrições de circulação de veículos mais a demora nos clientes fazem com que exista um atraso de todas as entregas. E o embarcador cobra agilidade aonde não há estrutura viária nem dos clientes para quem eles vendem, tornando a logística crítica dos dois lados”, afirma ele.

“Dentre os fatores mais agravantes está a falta de confiança e transparência nas informações passadas, o não cumprimento dos processos previamente estabelecidos pelo cliente, pontualidade desde o recebimento até a entrega, condições de armazenagem, como, por exemplo, local sujo, com temperatura inadequada ao tipo de material, e falta zelo ao manusear o produto”, também comenta Martorelli Junior, da Custódia.

Para Clara, da Schenker do Brasil, é importante que todos os integrantes da cadeia logística entendam suas responsabilidades e o impacto financeiro e de prazo que uma falha pode ocasionar.

“A legislação aduaneira brasileira é bastante complexa e exigente com relação aos procedimentos, às licenças e anuências para a importação de alimentos e bebidas. Fornecer a documentação completa para embarque é fundamental por parte do embarcador. Já o Operador Logístico deve emitir a documentação de embarque de acordo, assim como efetuar os trâmites de desembaraço aduaneiro seguindo as informações relativas ao produto fornecidas pelo cliente. Cada elo da cadeia logística é fundamental para o sucesso de qualquer



Clara, da Schenker do Brasil: “entender os requerimentos de transporte é fundamental para o atendimento destes segmentos do mercado”



Martorelli Junior, da Custódia: “dentre os fatores mais agravantes está a falta de confiança e transparência nas informações passadas”

operação, e todos devem atuar em conjunto para torná-la cada vez mais eficiente”, afirma ela.

Já o diretor da Rápido 900 de Transportes Rodoviários (Fone: 11 2632.0900), André Ferreira, acredita que a falta de uma infraestrutura mais eficiente é um dos pontos mais preocupantes para o setor.

“Os gargalos logísticos nos grandes pontos de distribuição dificultam a entrega e o reconhecimento das cargas, causando muitos problemas e custos para o setor. As empresas exigem altos padrões de treinamento de pessoal, incluindo colaboradores da

área dos CDs e motoristas/ajudantes, os mais modernos equipamentos logísticos, certificações, atestados de órgãos governamentais, cartas de empresa, etc. Os critérios e cuidados são enormes, mas garantem a segurança dos produtos nas gôndolas para os consumidores. E nisso estão envolvidos a credibilidade e até a sobrevivência das marcas dos embarcadores, distribuidores, transportadoras e Operadores Logísticos”, explica Ferreira.

TENDÊNCIAS

Com a necessidade de uma logística rápida e eficiente, a tendência vista pelos Operadores Logísticos e pelas transportadoras é de que os setores de alimentos e bebidas exijam cada vez mais projetos específicos de atendimento.

A Cooperca já oferece, para um dos seus parceiros, um transporte diferenciado com caminhão baú, que permite o transporte compartilhado de produtos diferentes e que exigem diferentes controles de temperatura.

“O chamado baú híbrido é uma mostra desta tendência do setor em oferecer mais possibilidades, mais flexibilidade com menos equipamentos, menor custo e maior produtividade para todos os envolvidos no processo. Outros exemplos são a entrega de produtos através de motocicletas em grandes centros e a oferta de cada vez mais flexibilidade no horário de entrega, conforme agendamento e programação de cada cliente”, explica Riffel, da Cooperca.

Motta, da AGV Logística, também acredita que a principal tendência é a flexibilização dos horários de entrega, com a possibilidade de horários noturnos. “Como principal tendência teremos uma logística mais rápida e eficiente, com

aumento da utilização do período noturno para a realização das entregas, maiores sinergias entre empresas do mesmo segmento e mudança no perfil de venda, com aumento de participação do pequeno varejo. Também se pode considerar uma convergência para a maior concentração de volumes de um número menor de fornecedores, mais especializados, em ambos os setores”, diz ele.

Para Martorelli Junior, da Custódia, a principal mudança desses mercados será a diminuição dos estoques de produtos. “O que temos percebido é que cada vez mais, de uma forma geral, as empresas tendem a manter estoques menores e a realizar o ciclo em sua totalidade em um curto período. Com isto, todos os envolvidos no processo, de certa forma, têm vantagens, porque essa mudança facilita a gestão de prazos de validades e diminui o risco de perdas por conta de alguma repentina baixa no mercado”, afirma ele.

Já o gerente operacional da Kadima destaca que, se os problemas de infraestrutura não forem solucionados, os desafios vividos hoje pelo mercado continuarão como uma tendência. “O gargalo operacional é o mesmo dos últimos anos e o problema continuará. A dificuldade de entrega devido à falta de estrutura no país encarece o frete e trava a operação. Em caso de entregas fracionadas para os pequenos varejistas, a situação piora”, diz Bernater.

“Por se tratar de setores que exigem eficiência e redução de prazos logísticos, a tendência é que o mercado busque os provedores com melhores prazos e equipes altamente treinadas e qualificadas, além de sistemas com controle rígido de todo o processo”, finaliza Clara da Schenker do Brasil.



MetalShop é solução em armazenagem.

Há 22 anos a MetalShop desenvolve sistemas de armazenagem seguros e ágeis. Produtos desenvolvidos com a mais alta tecnologia para garantir um melhor acabamento e maior durabilidade à pintura.

Entre em contato com um de nossos profissionais especializados.

Soluções inteligentes para resultados de qualidade.



Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras nos Setores de Alimentos e Bebidas

Perfil da empresa	AGM Logística e Gerenciamento de Documentos	AGV Logística	Armazéns Gerais Fassina	Chrobinson Logística do Brasil	Coopercarga	
Telefone	21 2107.6002	19 3876.9000	13 3298.3000	11 3045.5120	49 3301.7000	
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	OL	T	OL	OL	
E s t r u t u r a						
Localização da matriz	Rio de Janeiro, RJ	Vinhedo, SP	Santos, SP	São Paulo, SP	Concórdia, SC	
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	7: RJ, PR, AM	64: RS, SC, PR, SP, MG, RJ, MT, MS, GO, DF, BA, PE, AM, AC, PA, AP, MA, RR, RO	5: SP	3: SP	60: Brasil e Mercosul	
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	6: RJ, PR, AM	-	1: SP	n.i.	3: PR, SP, PE	
Regiões atendidas	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Todas as regiões, desde que a origem ou o destino sejam Santos/SP		NE, SE, SUL, CO	Brasil e Mercosul
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s						
Especialidades de transportes	Distribuição em todo o território nacional	Transporte fracionado; transferências; frete aéreo; logística reversa	Rodoviário de cargas e/ou contêineres	Transportes de alimentos	Armazenagem; distribuição urbana; transferência Brasil e Mercosul; operações florestais e off road	
Serviços agregados aos transportes	Gerenciamento de risco e seguro	Tracking da carga via web (online); serviço de acompanhamento de cargas; agendamento de entregas; confirmações de entrega via WAP; roteirização de cargas; cross-docking; transit point;	Armazenagem; consolidação; desconsolidação; paletização	Controle de estoque; rastreabilidade em tempo real online	Gestão de segurança; gestão de informações	
Principais clientes nos setores de Alimentos & Bebidas	Café Bom Dia; Nestlé; Terramattar Importadora	Diageo; Perfetti Van Melle; Pernod Ricard; Nutritional; Pepsico; Puras/Sodexo	Agroindustrial Serra Grande; Ambev; Bacardi Martini do Brasil; Beertech Bebidas e Comestíveis; Campari do Brasil; Casa Di Conti; Cervejaria Petrópolis; Companhia de Bebidas Ipiranga; Cia. Bras. de Bebidas; Citrosuco; Fazenda Mãe de Ouro; KMM Management; Natural Drinks; Spal Ind. Brasileira de Bebidas	Pepsico do Brasil; Quaker; Koro Coco; Elma Chips; Toddy	BRF; Ambev; Bunge; Danone; Unilever; Marfrig	
Produtos transportados pela empresa nestes segmentos	Café; vinhos; água mineral	n.i.	Bebidas	Açúcar; farinha de milho; sal; farinha de trigo; óleo; batata a granel; coco; aveia; milho; cacau; semente de girassol	n.i.	
O p e r a ç ã o						
Total veículos frota própria	20	40	606	0	n.i.	
Total veículos frota agregada	200	4.200	141	40	n.i.	
Frota rastreada?	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	
ISO 9000?	Sim	n.i.	Sim	Não	Sim	
ISO 14000?	Sim	n.i.	Não	Não	Não	
Certificações ANVISA	Em certificação	Sim	Sim	Não	Sim	
Tecnologias usadas no rastreamento		Autotrac; Omnilink	Omnilink	Pamcary	Carrier Web (ferramenta usada na frota de distribuição)	
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	WMS; TMS; coletores Wi Fi	WMS e TMS desenvolvidos internamente com interface com os mais diversos softwares de mercado	TMS; WMS; ERP	Site via web	n.i.	
Serviços diferenciados oferecidos exclusivamente para os setores de Alimentos & Bebidas	Montagem de packings	Tracking de carga via web; roteirização de cargas; logística reversa; logística de operações promocionais; áreas com controle de temperatura	Terminais; seguro	Controle de estoque; abastecimento de fábrica em tempo real	Transporte Brasil e Mercosul; armazenagem; movimentação interna (armazém); transferência fábrica - CDD (operação full); transferência entre fábricas; distribuição urbana.	
Equipamentos/acessórios específicos para atuação nos setores de Alimentos & Bebidas	Área de 500 metros climatizada, controlada por WMS	Atendimento a normas FM Global (incêndio); sistemas de climatização e refrigeração; máquinas injet; insumos operacionais (caixas de isopor)	n.i.	n.i.	Carretas (frigoríficas, siders, baús, etc.); VUC; toco; truck; empilhadeiras	

Experiência aliada à qualidade, tecnologia e sustentabilidade

Há 39 anos produzindo paletes de madeira:

- Melhor custo-benefício;
- Madeiras 100% sustentáveis (Pinus e Eucalipto);
- Resistentes, robustos e fáceis de reparar;
- Fabricados com tecnologia de ponta e profissionais qualificados;
- Paletes PBR com qualidade atestada pelo IPT (Credenciada desde 1990 pela Abras);
- Tratamento HT conforme Ninf 15



Matra do Brasil: a experiência a favor da segurança da carga.

(11) 4648.6120

www.matradobrasil.com.br

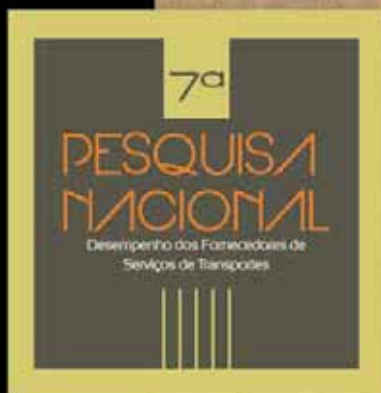
matra@matradobrasil.com.br

Custodia Armazéns Gerais (SNAP – Soluções Logísticas)	DB Schenker - Schenker do Brasil Transportes Internacionais	Grupo TPC Logística
11 4158.4800	11 3318.9200	11 3572.1751
OL	OL	OL
E s t r u t u r a		
São Paulo, SP	São Paulo, SP	Salvador, BA
2: RJ, SP	10: SP (5), RJ, SC, PR (2), RS	DF, BA, RS, MG, PE, PA, GO, RJ, SP
2: RJ, SP	-	AC, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, MS, PA, PE, RJ, RO, RS, SE, SP, TO
Sudeste – Grande SP; Grande RJ	Todo o território nacional	SP, PE, RJ, PA, RS, MG, DF, SE, BA
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s		
Apenas operações Logísticas	Marítimo; aéreo; rodoviário	Transporte dedicado e fracionado
Armazenagem; controle de estoque; embalagem; montagem de kits e conjuntos; gerenciamento de terceiros; paletização; cross-docking; logística reversa; suporte fiscal; desenvolvimento de projetos; monitoramento de desempenho;	Desembaraço aduaneiro; seguros; serviços logísticos	Gerenciamento de transportes
Delfi Cacau Petra Foods; Brown Forman Brasil	Barilla; Ajinomoto; Miolo; Ibravin; Salton	J.Macedo
n.i.	n.i.	Biscoitos; farinhas; fermento
O p e r a ç ã o		
Atua como Operador Logístico	-	18
Atua como Operador Logístico	-	301
Atua como Operador Logístico	Sim	Sim
Atua como Operador Logístico	Sim	Sim
Atua como Operador Logístico	Não	Sim
Sim	-	Sim
Operador Logístico	Satélite; celular	n.i.
WMS; TMS; ERP	e-tracking; SRS (Schenker Report Service)	Totus; Uniconsult
Armazenagem; controle de estoque; embalagem; montagem de kits e conjuntos; gerenciamento de terceiros; paletização; cross-docking; logística reversa; suporte fiscal; desenvolvimento de projetos; monitoramento de desempenho;	Desembaraço aduaneiro; rastreamento online	n.i.
WMS; TMS; ERP	-	n.i.

Legenda: n. i. = Não Informado

Guia de Operadores Logísticos e Transportadoras nos Setores de Alimentos e Bebidas				
Perfil da empresa	Kadima-KT&T Logística	Limeira Logística e Armazéns Gerais	Picilli Transportes	Rápido 900 de Transportes Rodoviários
Telefone	11 4141.2828	81 2122.0070	11 2092.7866	11 2632.0900
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T e OL	T e OL	T	T e OL
E s t r u t u r a				
Localização da matriz	Itapevi, SP	Jaboatão dos Guararapes, PE	São Paulo, SP	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	1: SP	3: PE, BA, PA	-	22: SP (7), MG, DF, RJ (4), MG, GO (4), RS, PE, BA, ES
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	2: SP	Próprios – 3: PE, BA, PA in house – 2: BA, PE	3: SP	3
Regiões atendidas	Todo o território nacional	Distribuição; todo território nacional OP: Norte, Nordeste	Grande São Paulo	Todo o território nacional
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s				
Especialidades de transportes	Transferências e cargas fracionadas	Suprimento; coordenação; distribuição; porta a porta; porto porta; transferência; gerenciamento intermodal	Serviços personalizados	Transporte rodoviário de carga e operador logístico
Serviços agregados aos transportes	Acompanhamento 24 horas	Armazenagem; controle de estoque; embalagem; montagem de kits e conjuntos; gerenciamento de terceiros; paletização; cross-docking; logística reversa; suporte fiscal; desenvolvimento de projetos; monitoramento de desempenho	Contratos dedicados	Logística; armazenagem; distribuição; movimentação; embalagem; manuseio; cross-docking; expedição; emissão de NF; controle de estoque; logística in house
Principais clientes nos setores de Alimentos & Bebidas	PepsiCo; Diageo; J.Macedo; PPS; Roll Foods; Kellogg	Wal-Mart; Pernod Ricard; Thoquino; Qualimax; Gomes da Costa; Nissin Ajinomoto	Bauducco	n.i.
Produtos transportados pela empresa nestes segmentos	Snacks; chocolate; sucrilhos; azeite; bebidas em geral	Bebidas destiladas; alimentos em pó; conservas; molhos; achocolatados; enlatados; macarrão instantâneo; frutas importadas; contêineres com cargas refrigeradas e congeladas	Biscoitos, panetones	n.i.
O p e r a ç ã o				
Total veículos frota própria	18	160	20	610
Total veículos frota agregada	36	80	20	400
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
ISO 9000?	Não	Não	Não	Sim
ISO 14000?	Não	Não	Não	Em processo
Certificações ANVISA	Sim	Não	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Autotrac	Híbrida; celular	Autotrac	Omnilink
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	WMS	WMS; TMS; ERP	n.i.	ERP; DP/TMS; SISTR900 (Sistema Integrado de Transportes Rápido 900); módulos administrativo, operacional, financeiro, comercial; IWAP 900, controla todas as entregas, coletas, ocorrências e pagamentos sobre os prêmios recebidos pelos motoristas; E.D.I. (Troca Eletrônica de Dados); WMS
Serviços diferenciados oferecidos exclusivamente para os setores de Alimentos & Bebidas	Licenças para receber alimentos e bebidas; equipe de manuseio para etiquetagem e montagem de packs promocionais	Armazenagem; controle de estoque; embalagem; montagem de kits e conjuntos; gerenciamento de terceiros; paletização; cross-docking; logística reversa; suporte fiscal; desenvolvimento de projetos; monitoramento de desempenho	Armazenagem	n.i.
Equipamentos/acessórios específicos para atuação nos setores de Alimentos & Bebidas	Câmara climatizada; máquinas de embalagem de alimentos	Empilhadeiras elétricas; área segregada em estrutura portapaletes para armazenagem de alimentos; caminhões baús exclusivos para o transporte de alimentos homologados na vigilância sanitária; contrato com empresa especializada e homologada na ANVISA para descarte de resíduos	.n.i.	n.i.

Legenda: n. i. = Não Informado 



Esta Pesquisa vai eleger as 250 empresas Top do Transporte 2013.

E milhares de contratantes de fretes, incluindo você, foram escolhidos para participar dessa eleição.

Em junho, vai ter início a 7ª Pesquisa Nacional dos Fornecedoros de Serviços de Transportes, promovida pelas revistas FROTA&Cia e LOGWEB.

É o mais esperado levantamento do mercado de transporte de cargas realizado no Brasil.

Prepare-se para eleger as 250 transportadoras indicadas para o Prêmio Top do Transporte 2013.

Responda ao questionário eletrônico que vamos enviar para mais de 4.000 contratantes de fretes, de 14 diferentes segmentos industriais.

E colabore para a produção de um ranking que virou referência no setor.

Realização

editora
Frota

Fone: 11 3871.1313

GRUPO
Logweb

Fone: 11 30612772

www.topdotransporte.com.br

ECOPORTO SANTOS REÚNE AS MARCAS TECONDI, TERMARES E TERMLOG

As empresas Tecondi, Termares e Termlog deram mais um passo em direção à integração como o Grupo Ecorodovias através do processo de adequação de suas marcas. A partir de agora, as três empresas passam, respectivamente, a utilizar as razões sociais EcoPorto Santos, EcoPorto Alfandegado e EcoPorto Transportes e, como principal marca, a Ecoporto Santos (Fone: 13 3213.0000). Adquiridas em junho do ano passado, as três empresas preveem investir, em cinco anos, R\$ 200 milhões, sendo que desse total, 36% (R\$ 73 milhões), serão injetados já em 2013. Com essa adequação, o Grupo Ecorodovias objetiva integrar, em médio prazo, suas unidades dedicadas à operação portuária, à armazenagem alfandegada, à logística de movimentação de bens e infraestrutura rodoviária. "Por isso, nada mais natural que as empresas façam parte da nossa estrutura de marcas. Ao agregar o preposto Eco e o desenho da folha, deixamos claro, assim como nas demais empresas do Grupo, o compromisso com a sustentabilidade e reforçamos a sinergia logística entre as diversas empresas da EcoRodovias", diz o presidente do Grupo, Marcelino Rafart de Seras.

ALLINK LANÇA NOVOS SERVIÇOS

A Allink (Fone: 11 5054.7575), especialista em consolidação de carga LCL, acaba de lançar dois novos serviços para o Brasil. De Ningbo, sul da China, para Rio Grande, RS, e Itajaí, SC. Os serviços são diretos, com TT de 38 dias e frequência quinzenal.

BELTSHIP IMPLANTA SERVIÇO FLEETBROADBAND UNLIMITED PARA A VALE

A Beltship Management Limited (BML), empresa de gestão especializada em transbordo e volume de auto-descarga, implantou o serviço FleetBroadband Unlimited da Inmarsat em todos os navios graneleiros que administra para a Vale (Fone: 21 3814.6204). O serviço de telecomunicação ilimitada foi instalado pelo AND Group plc, parceiro da Inmarsat e provedor de serviços globais de satélite e engenharia, após avaliação da Beltship no serviço de comunicações para credenciar a Inmarsat. A Beltship precisava de um serviço para ser usado pela tripulação durante viagens de três meses entre ida e volta do Brasil à China, e também buscava um provedor que pudesse oferecer configuração e suporte de TI a seus terminais e cybercafés com pontos de atendimento localizados em todo o mundo. A solução oferecida a Beltship apoiou-se no software de comunicações IPSignature do AND Group, uma plataforma que permite acesso a aplicativos web, a fim de satisfazer tanto os requisitos operacionais do navio quanto às necessidades de comunicação da tripulação. Além disso, o IPSignature permite total controle e visibilidade sobre as comunicações e o uso de dados em cada navio. O portal do AND Web Portal, o IPSignature permite aos administradores dos navios, que estão em terra, supervisionar as configurações e o acesso dado aos usuários e à tripulação a bordo do navio. O cybercafé para a tripulação consiste de uma rede de PCs, pré-configurada com o IPSignature, que permite fácil acesso a aplicativos como navegador, e-mail, SMS e mensagens instantâneas.

LAGUNA PRESTA SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA OS MERCADOS PORTUÁRIO E INDUSTRIAL


A Laguna Pneus e Equipamentos (Fone: 13 3219.3018) criou, recentemente, a divisão Port Services para atender o setor portuário com pneus e serviços específicos para empilhadeiras e máquinas de movimentação de contêineres. O serviço inclui monitoramento e gerenciamento dos pneus, que foram desenvolvidos especialmente para a movimentação de cargas nos Terminais Alfandegados e empresas que operam com contêineres. Este sistema diferenciado é realizado por técnicos especializados que fazem avaliações periódicas para prolongar a vida útil do pneu e consumo da borracha. A empresa oferece o gerenciamento da frota de máquinas e visitas periódicas para acompanhar todo o processo. Ao final, todos os dados são registrados por meio de um chart de monitoramento que informa a condição do pneu, o tempo de uso e as recomendações de manutenção necessárias, para que os pneus possam ter a performance otimizada e melhor custo-benefício. "A partir do monitoramento da performance dos pneus, a Laguna desenvolveu um fornecedor internacional com expertise única no segmento portuário. Com o trabalho em conjunto das duas empresas foi possível produzir um pneu com mais capacidade de carga, além da diversidade única de medidas para o setor. Em casos específicos foi possível aumentar o volume de carga dos produtos para suportarem condições onde a empilhadeira suporta até seis contêineres, sem perder o desempenho, mantendo a integridade da estrutura e ótimo nível de recapabilidade",

explica o diretor da Laguna Pneus, Fabrício Fassina. A divisão está monitorando o pneu 1800x25 de 40 lonas, para área portuária, nos equipamentos do tipo reach stacker de um dos maiores terminais do País, localizado na zona primária do Porto de Santos, com atracadador. O chart de monitoramento do processo, que já dura oito meses, registrou mais de 3.700 horas trabalhadas no eixo traseiro (direcional) e projeção de mais de 8.500 horas de trabalho nos pneus do eixo dianteiro (tração).

SITE DA CODESP MOSTRA IMAGENS AO VIVO DA ÁREA PORTUÁRIA DE SANTOS, SP

Imagens do trânsito em tempo real na área portuária de Santos, SP, podem ser acompanhadas pelo site da CODESP. Inicialmente, estão disponíveis imagens das câmeras instaladas na rotatória da Avenida Engenheiro Augusto Barata, entrada da Alemoa, na margem direita (Santos) e na Rua Idalino Pinez, na margem esquerda (Guarujá), conhecida como "rua do adubo". O endereço eletrônico para acessar as imagens é www.portodesantos.com.br/cameras.php.

PORTO ITAPOÁ FECHA PARCERIA COM A ASIA SHIPPING

O Porto Itapoá (Fone: 47 3443.8520) fechou contrato com um dos maiores agentes de cargas que atuam no Brasil, a Asia Shipping. A parceria viabilizará um significativo aumento na movimentação de cargas do Porto Itapoá, visando uma maior interação e satisfação para todos os clientes envolvidos. Em conjunto, os dois empreendimentos irão entregar maior eficiência operacional e de processos. 

MOVIMENTO NOVOS
NEGÓCIOS EM 2013



SEMANA INDUSTRIAL
EMBALA
nordeste

27-30
AGOSTO

CENTRO DE CONVENÇÕES
DE PERNAMBUCO
RECIFE | OLINDA

NOVO HORÁRIO 14h - 21h

8ª FEIRA INTERNACIONAL DE EMBALAGENS E PROCESSOS

allmen **ênica**
nordeste


EXPO
PLAST

Prom 
Print
DIGITAL

Graphium
show

green
expo

 **MAQ**
plus

EVENTOS INTEGRADOS

COMPLETA

Atende a demanda
de todos os setores
usuários

PONTUAL

Inserida no momento
de expansão industrial
do Nordeste

FOCADA

Perfil técnico motivando
compradores de todos
os estados



PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

GREENFIELD
Business Promotion

RESERVE SEU ESPAÇO

11 3567.1890 São Paulo 81 4107.7707 Recife

 embalanordeste  twitter.com/embalanordeste

www.embalaweb.com.br



Água.....	39
Alphaquip	11
AlumiTex	54
Anfarlog.....	61
Auxter	21
Bells Pack.....	4ª Capa
Bertolini	17
Carvalima	47
Cascade.....	43
Cia do Pallets	16
Clark	9
CMH	29
Cromo Steel.....	37
Crown.....	7
Dieletro.....	49
Docktec.....	50
DVA Express.....	24
Easytec	29
Embala Nordeste.....	73
Empitec.....	19
Fortim	51
GKO.....	33
Gumaplastic.....	53
IBL.....	58
Isma	46
Limeira Logística	13
Logweb.....	59, 63 e 3ª Capa
Madeico.....	28
Marksell	56
Matra	69
MetalShop	67
Nautika.....	31
Neoband.....	65
Otimis.....	35
Pick To Light Systems.....	57
Prêmio Top do Transporte.....	71
Rayflex.....	44
Rentank	12
Retrak	25
Rodaco.....	41
Scheffer	15
Schioppa.....	45
Soropack	48
Still	2ª Capa
Sunnyvale	23
Sythex.....	22
TranspoSul.....	55
Viastore.....	5

Celistics

Especializada em logística e distribuição de dispositivos móveis, a Celistics contratou Maurício Barbosa Pastorello, como diretor de operações, e Afonso de Freitas Filho, na função de gerente de logística da unidade de Campinas, SP.

O primeiro já atuou em empresas como Emery/Menlo Worldwide, Ferrero do Brasil, Expresso Mercúrio, Exata Logística e T Gestiona, enquanto Freitas Filho passou pela AGV Logística de Minas Gerais e pela área de logística da Vivo.

CEVA

A CEVA Logistics anuncia a nomeação de Paulo Rogério Mendes como diretor do segmento CEVA Ground. Ele será responsável pela reorganização do segmento de transportes, a fim de acompanhar a estratégia de crescimento e excelência operacional da empresa. O executivo tem uma sólida experiência em cargos de liderança, com atuação em multinacionais como Masterfoods, Penske, DHL, Century Fox International e Unilever.

Agrale

A Agrale lançou o Agragar - Programa de Inclusão Social e está investindo na qualificação profissional das pessoas com deficiência para que possam ser incluídas no mercado de trabalho.

O projeto contribuirá para a inserção destes profissionais, tendo como foco central o desenvolvimento e o suporte para a superação de limites e obstáculos no decorrer da vida social e produtiva. Para receber a primeira turma de Aprendizagem do Programa Agragar, a empresa preparou o Centro de Formação Profissional Francisco Stedile, montado dentro das suas dependências. O curso de Auxiliar de Linha de Produção Industrial é ministrado em parceria com o Senai. O programa Agragar tem como premissa criar a igualdade de oportunidades de qualificação profissional e crescimento na empresa. Em vista disso, os profissionais PCDs serão inseridos no regime CLT e contarão com plano de carreira e todos os direitos trabalhistas.

Sunnyvale

A Sunnyvale - que atua há 35 anos com equipamentos para embalagens, codificação industrial, inspeção de produtos acabados, injetoras e robôs de paletização - passa a contar com gerência específica para o relacionamento com seus distribuidores. O executivo Antony Pongeluppe assume o cargo de Gerente de Distribuidores e tem entre suas metas o auxílio aos distribuidores para atender às demandas e estreitar o relacionamento com os clientes. Antony atua na área de vendas desde 1998, passando por distribuidoras e fabricantes, incluindo um período de 2 anos no México em uma das multinacionais líderes de mercado no setor de codificação industrial.

BMC

A Brasil Máquinas de Construção - BMC capacitou 35 profissionais das áreas comercial e técnica para suporte aos produtos da Link-Belt Cranes, empresa sediada nos Estados Unidos especializada na fabricação de guindastes de lança telescópica sobre caminhões e treliçados sobre esteira com capacidades de até 540 toneladas. Ao longo de 2013, a BMC planeja capacitar cerca de 20 profissionais brasileiros, entre eles engenheiros, mecânicos, consultores e gerentes de produtos, para atender à demanda de equipamentos vendidos. Além disso, a empresa brasileira assumiu o pós-venda de máquinas comercializadas no passado por antigos revendedores da Link-Belt Cranes.

OSX

Cada vez mais, as mulheres estão conquistando seu espaço no mercado de trabalho, e na Unidade de Construção Naval do Açu (UCN Açu), que está sendo implantada pela OSX em São João da Barra, RJ, não é diferente. As mulheres têm papel de destaque na instalação do maior estaleiro das Américas, onde sua força de trabalho atualmente corresponde a cerca de 15% do total de funcionários, número que tende a aumentar. No total, são aproximadamente 500 engenheiras, soldadoras, montadoras industriais, advogadas, nutricionistas, secretárias e outras profissionais ajudando a tocar o empreendimento da OSX.



ARMAZÉNS
ESTRUTURAIS E
INFLAVEIS

Setor Farmacêutico

Seus Operadores Logísticos e suas
transportadoras.

PROFISSIONAIS
EM LOGÍSTICA

LEIA EM
AGOSTO

A Logweb estará presente no estande 16. Esteja presente você também, anuncie nessa edição da 2nd Pharma - Supply Chain & Health Brasil 2013 nos dias 7 e 8 de agosto na FECOMERCIO - SP

LIGUE AGORA! Fale conosco, reserve seu espaço.

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772

Contato comercial: comercial@logweb.com.br

Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Linked In logweb-editora



Portal e Revista Logweb



@logweb_editora

Toda a qualidade e inovação da Bells agora em caixas industriais. Conheça Bells Pack.



A Bells tem uma linha completa de caixas industriais para as mais variadas finalidades. Fabricadas com material de qualidade, são econômicas e sustentáveis, têm durabilidade garantida, encaixe e empilhamento perfeitos, possibilidade de uso de tampa, etiqueta e lacre.

Acesse bellspack.com.br ou solicite a visita de um representante pelo (11) 2379-6694.

bells
pack A EVOLUÇÃO
DA CAIXA

www.bellspack.com.br